



MUNICÍPIO DE SOROCABA

SOROCABA, 30 DE DEZEMBRO DE 2005 / ANO XIV / Nº 1.185

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Órgão Oficial da
Prefeitura de Sorocaba

www.sorocaba.sp.gov.br

POBRE FALSO
RICO VERDADEIRO

DENGUE

Instituto atrasa
resultado do
exame para 4^a

Página 28

TRANSPORTE



Exposição conta
a história dos
antigos bondes

Página 28

TRÂNSITO

Av. Armando
Pannunzio recebe
mudanças

Página 27

TRABALHO

Prefeitura e Saae
abrem concursos
no início de 2006

Página 28

QUINZINHO

Zoológico faz
o 3º 'Tranzôo
Pimpolhos'

Página 27

Sorocaba ganha a primeira ciclovia



Pista fica em novo trecho da Av. Paulo Emanuel de Almeida, que liga as Zonas Oeste e Norte

A Prefeitura de Sorocaba inaugurou na terça-feira (27) o prolongamento da avenida Paulo Emanuel de Almeida, no bairro Wanel Ville, e a primeira ciclovia da cidade. Considerada de importância estratégica na estrutura do sistema viário, ela agora se encontra com a avenida General Osório e estabelece a ligação entre as Zonas Oeste e Norte.

Os trabalhos fazem parte de um complexo viário que vem sendo implantado para melhorar o acesso à região Oeste, uma das áreas que mais crescem na cidade. A primeira etapa ocorreu com a duplicação e revitalização da avenida General Osório. Atualmente, a Secretaria de Obras e Infra-Estrutura Urbana (Seobe) desenvolve intervenções na avenida Elias Maluf.

A ciclovia tem 1.835 metros

de extensão por 2,4 metros quadrados de largura. Dividida em duas mãos de direção por uma faixa pintada na cor branca, a pista conta com guias laterais, piso asfáltico na cor vermelha e sinalização especial – conforme determina a legislação, a pista destinada ao ciclistas tem coloração diferenciada em relação ao restante do pavimento

Descrição das obras

A Seobe iniciou o primeiro trecho das obras em maio, com o prolongamento da avenida Paulo Emmanuel e a instalação da ciclovia em um trecho de 890 metros entre o trevo da General Osório e a rua Pedro Bifano. Foram pavimentados 12,83 metros quadrados, movimentados 24.190 metros cúbicos de terra, instalados 2.943,50 metros lineares de guias e sar-

jetas, 613 metros lineares de sistema de drenagem, 5.492 metros quadrados de passeio público (calçada vassourada).

Já o segundo trecho, de 945 metros entre a rua Pedro Bifano e a avenida Elias Maluf, iniciou-se em 13 de outubro, em parceria com a empreendedora imobiliária Wanel Ville. A empresa se responsabilizou em instalar os 945 metros lineares de ciclovia e a Prefeitura os 470 metros de guias e sarjetas, além do novo paisagismo e iluminação do canteiro central.

Nos dois trechos, a Seobe informa que foram plantados 30 mil metros quadrados de grama e 400 mudas de árvores. Na parte elétrica, foram instalados 30 postes com luminárias de duas pétalas e 28 postes com luminárias de quatro pétalas, todas com lâmpadas de vapor de sódio.

Fotos: Paulo Ochandio / Secom



GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO
Vitor Lippi

VICE-PREFEITO
Geraldo de Moura Caiuby

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO (SEAD)
Januário Renna

SECRETARIA DA CIDADANIA (SECID)
Maria José de Almeida Lima

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO (SECOM)
Carlos Alberto Maria

SECRETARIA DA CULTURA (SECULT)
Marcelo Sodré Oliveira

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE)
Luiz Christiano Leite da Silva

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (SEDU)
Maria Teresinha Del Cístia

SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER (SEMES)
José Antônio Matiello

SECRETARIA DE FINANÇAS (SEF)
Fernando Mitsuo Furukawa

SECRETARIA DE GOVERNO (SG)
José Domingos Valarelli Rabello

SECRETARIA DA HABITAÇÃO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE (SEHAUM)
José Dias Batista Ferrari

SECRETARIA DA JUVENTUDE (SEJUV)
Antônio Carlos Bramante

SECRETARIA DE NEGÓCIOS JURÍDICOS (SEJ)
Marcelo Tadeu Athayde

SECRETARIA DE OBRAS E INFRA-ESTRUTURA URBANA (SEOBE)
José Antônio Bolina

SECRETARIA DE PARCERIAS (SEPAR)
Mauricio Biazotto Corte

SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS (SERH)
José Vicente Dias Mascarenhas

SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO (SERT)
Luís Alberto Firmino

SECRETARIA DA SAÚDE (SES)
Milton Ribeiro Palma

SECRETARIA DE TRANSPORTES E DEFESA SOCIAL (SETDS)
João Paulo Corrêa

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E SOCIAL (URBES)
Renato Gianolla

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE)
Pedro Dal Pian Flores



MUNICÍPIO DE SOROCABA

EXPEDIENTE

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO (SECOM)
Imprensa Oficial - Lei nº 2.043 - 29/10/1979

Administração e Redação
Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 3.041 - 4º andar
Sorocaba - SP - Fone / Fax: (015) 3238-2498

Diretora de Imprensa
Nerli Peres

Oficial de Imprensa do Município e Editor Responsável
Lincoln Santos Salazar- MTb 39.737 DRT/SP

Composição e Impressão
Ipanema Sistema Gráfico e Editora Ltda.
Av. Pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 199
Votorantim - SP - Fone (015)3243-3171

SERVIÇO

Serviços essenciais não param no Ano Novo

Assim como ocorreu nos dias que antecederam o Natal, a Prefeitura de Sorocaba também manterá em funcionamento os serviços essenciais na cidade neste final de semana e feriado de Ano Novo. O esquema especial vai das 12 horas de sexta-feira (30), último dia útil do ano, até o domingo – 1º de janeiro de 2006.

A coleta de lixo domiciliar e hospitalar em Sorocaba funcionará normalmente durante os três dias, assim como o Pronto-Socorro Municipal da Santa Casa e os Prontos-Atendimentos. Os parques públicos também permanecerão abertos de sexta-feira a domingo. Já os Centros Esportivos funcionarão em horários especiais, na sexta-feira e no sábado, e permanecem fechados no domingo.

O Paço Municipal, as Bibliotecas Infantil e Municipal, os Centros de Saúde e a Policlínica estarão com os expedientes reduzidos na antevéspera do Ano Novo. O atendimento ao público ocorrerá das 8 às 11 horas, retomando ao horário normal a partir de segunda-feira (2).

A relação completa dos horários de funcionamento dos serviços públicos durante o feriado é a seguinte:

Zaqueu Proença / Secom



O Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros funcionará entre sexta-feira e domingo, das 9 às 17 horas: boa opção de lazer para o final de semana.

	6ª feira	Sábado	Domingo
Paço	8h às 11h	Fecha	Fecha
Bibliotecas Municipais	8h às 11h	Fecham	Fecham
Centros de Saúde	8h às 11h	Fecham	Fecham
PS Municipal Santa Casa	Abre	Abre	Abre
Prontos-Atendimentos	Abrem	Abrem	Abrem
Policlínica	8h às 11h	Fecha	Fecha
Parques Municipais	8h às 17h	8h às 17h	8h às 17h
Centros Esportivos	7h às 16h	7h às 13h	Fecham
Feiras livres*	Normal	Normal	Normal
Varejões *	Não tem	7h às 12h30	Não tem
Mercado Municipal**	7h às 18h	7h às 16h	Fecha
Mercado Distrital*	8h às 19h	8h às 19h	Fecha
Coleta de lixo	Normal	Normal	Normal
Cemitérios	Normal	Normal	Normal
Saae	8h às 11h / Plantão 0800.7701195	Plantão 0800.7701195	Plantão 0800.7701195

Débitos com contas de água são divididos em até 60 vezes

Com o objetivo de facilitar o pagamento de contas de água e esgoto em débito, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) flexibilizou o parcelamento de débitos. Até 31 de março de 2006, o usuário poderá quitar 5% do valor da dívida e pagar o restante em até 60 vezes. Atualmente, os débitos podem ser divididos em até seis parcelas, com entrada de 30% do seu valor total.

De acordo com o Ato nº 4/2005, publicado pelo **Município de Sorocaba** em 23 de dezembro (edição 1.183), além da entrada de 5%,

os parcelamentos ocorrem conforme as datas de origem dos débitos: dez vezes (2005); 12 vezes (2004); 14 vezes (2003); 16 vezes (2002); 18 vezes (2001) e 24 vezes (até 2000).

As dívidas originadas até 1999 no va de até R\$ 2,5 mil. podem ser pagas em 36 meses. Caso o valor chegue à R\$ 10 mil, o prazo aumenta para 48 vezes. Acima deste teto, o parcelamento pode ir até a 60 vezes.

Para se beneficiar desse regulamento, o munícipe deve comparecer à sala de atendimento do Saae (av. Pereira da Silva, 1.285, Jd. Santa Rosália), de

segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas.

Novo percentual

Na edição 1.183 do Município de Sorocaba, o Saae também publicou o Ato nº 3/2005, que mantém os valores relacionados à tarifa de água e estabelece o novo percentual de 85% para a tarifa pela coleta, afastamento e tratamento de esgoto, a partir de 1º de janeiro de 2006. A medida é necessá-

ria pela entrada em funcionamento da Estação de Tratamento de Esgoto S-1, que já trata 50% do esgoto produzido pela cidade desde maio de 2005, e a construção das outras quatro ETEs que irão compor o projeto de despoluição do rio Sorocaba.

A conta de água que o munícipe recebe mensalmente em sua residência é calculada por meio de uma tabela que obedece a faixas de consumo. Na primeira faixa, que vai de zero a 10 m3 de água con-

sumida – correspondente ao consumo de 45% da população de Sorocaba – o valor atual da conta é de R\$ 10,03 (incluindo a tarifa de esgoto).

Com o novo percentual da tarifa de esgoto – de 70% para 85% sobre o valor do que foi consumido em m3 de água – o valor da mesma conta passará a R\$ 10,92. “Na prática, a variação é de R\$ 0,89 neste caso”, explica o diretor-geral da autarquia, Pedro Dal Pian Flores, lembrando que o novo percentual não incide sobre o total da conta – a soma das tarifas de água e de esgoto.

Até 31 de março, o usuário pode quitar 5% de sua dívida e parcelar o valor restante

ATOS DO PODER EXECUTIVO

SERH

Secretaria de Recursos Humanos

PROCESSO SELETIVO – Edital nº 09/2005

Professor I

A Prefeitura Municipal de Sorocaba, nos termos do Processo Administrativo nº 23031/2005, faz saber que realizará, na cidade de Sorocaba, PROCESSO SELETIVO para recrutamento de profissionais na função de PROFESSOR I, em caráter temporário. Esse Processo Seletivo será regido pelas presentes instruções Especiais que, para todos os efeitos, constituem parte integrante deste Edital.

CRONOGRAMA

1.Publicação do Edital

2.Período de Inscrição e entrega do Requisito básico

3.Convocação para a Prova Objetiva - 1ª fase

4.Realização da 1ª fase

5.Publicação do Gabarito

6.Resultado da 1ª fase, Convocação para Perícia Médica aos Portadores de Deficiência

7.Realização da Perícia Médica aos Portadores de Deficiência

8.Resultado da 2ª fase (Requisito Básico) e da Perícia Médica aos Portadores de Deficiência

9.Resultado Final

10.Homologação

30/12/2005

09 à 13/01/2006

a ser divulgada

a ser divulgada

a ser divulgada

a ser divulgada

a ser divulgada

a ser divulgada

a ser divulgada

a ser divulgada

OBS. - Divulgação das datas referentes aos itens 3 ao 10 e qualquer alteração no edital, deverão ocorrer junto a Imprensa Oficial do Município de Sorocaba, preferencialmente, ou através da imprensa local.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

1. DA FUNÇÃO

1.1.O PROCESSO SELETIVO destina-se ao provimento da Função-Atividade de Professor I para um prazo de validade de 1 ano, nos termos do Artigo 7º da Lei 3801/01, obedecendo ao quadro abaixo:

FUNÇÃO	SALÁRIO novembro/2005	REQUISITO
PROFESSOR I	R\$ 6,63 p/h	a) Curso Normal Superior com habilitação em Magistério dos anos iniciais de Ensino Fundamental; b) Licenciatura em Pedagogia, com habilitação em Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental; c) Habilitação Específica para o Magistério (HEM) e do Curso Normal de Nível Médio; d) Programa Especial de Formação Pedagógica Superior, qualquer que seja a nomenclatura do curso, com habilitação em Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2.DAS INSCRIÇÕES

2.1. São condições para inscrição:

2.1.1. Ter completado 18 (dezoito) anos de idade até a data de encerramento das inscrições;

2.1.2. Ser brasileiro ou cidadão português a quem foi deferida a igualdade, nas condições previstas pelo Decreto Federal 70.436, de 18 de abril de 1972, até a data do encerramento das inscrições;

2.1.3. Possuir requisito básico para exercício da função, até a data de encerramento das inscrições;

2.1.4. Não registrar antecedentes criminais;

2.1.5. Estar em dia com as obrigações resultantes da legislação eleitoral e do serviço militar;

2.1.6. Adquirir, na agência do Banco Itaú conforme no item 2.5 deste capítulo, no valor de R\$ 5,00 (cinco reais), o Material de Inscrição, contendo Edital de Abertura de Inscrições, programas e ficha de Inscrição, inclusive os beneficiados pela Lei 5.624/98;

2.1.7. Conhecer e estar de acordo com as exigências contidas neste Edital, e condições previstas em Lei.

2.2. Para participar do Processo Seletivo o interessado deverá, no período das inscrições:

2.2.1. Comparecer no local indicado no item 2.5., munido do original da Cédula Oficial de Identidade, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social ou Certificado de Reservista. Esse documento deverá, também, ser apresentado para a prestação de provas.

2.2.2. Preencher a ficha, o requerimento e o recibo de inscrição, fornecidos no próprio local. É de fundamental importância que o candidato assine e preencha, de forma correta, na ficha de inscrição, o número de seu documento de identidade, para fins de controle, assim como o endereço completo e correto.

2.2.3. No ato da inscrição o candidato deverá anexar na ficha de inscrição os documentos de comprovação do requisito básico (item 1.1) por cópia

reprográfica autenticada.

2.2.4. Não haverá, em hipótese alguma, devolução da importância paga.

2.3. O candidato deverá formalizar sua inscrição, pessoalmente ou através de procurador legalmente constituído, devendo, para tanto, preencher de forma correta e completa a ficha de inscrição, assinando-a no campo específico.

2.3.1. A inscrição por procuração será feita mediante entrega do respectivo instrumento de mandato com firma reconhecida, acompanhado de cópias reprográficas do documento de identidade do procurador e do candidato e os documentos relacionados para a comprovação do requisito e para desempate, que ficarão retidas.

2.3.2. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador na ficha de inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros de preenchimento.

2.4. O Banco Itaú reterá a ficha de inscrição e devolverá o comprovante do candidato, com autenticação.

2.4.1. Não serão aceitas inscrições por depósito em caixa eletrônico, via postal, fac-símile ou internet, bem como inscrições condicionais e/ou extemporâneas.

2.5. As inscrições serão recebidas no período de 09 a 13/01/2006, no horário das 10h às 16h, em Sorocaba, na agência do ITAÚ – Posto do Paço, Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 3.041 – Alto da Boa Vista

2.6. O deferimento da inscrição dependerá do correto atendimento pelo candidato dos itens 2.1.1. a 2.1.5. deste Edital.

2.7. O candidato que necessitar de condições especiais para a realização da prova poderá solicitá-las até o término do período de inscrição, no Paço Municipal – 1º andar – Divisão de Gestão de Pessoas, em formulário próprio, no horário das 10h às 16h.

3. DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA (LEI Nº 4.281/93)

3.1. Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever neste Processo Seletivo, desde que as atribuições da função pretendida sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, e a elas serão reservados 5% (cinco por cento) do total das vagas a serem preenchidas, de acordo com o artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal e Decreto 3.298, de 20.12.99, publicado no DOU de 21.12.99.

3.2. O candidato portador de deficiência deverá tomar conhecimento das atribuições da função (anexo), bem como da Lei 4.281/93.

3.2.1. Consideram-se pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadrarem nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto Federal 3.298/99.

3.3. No ato da inscrição o candidato portador de deficiência deverá declarar, na ficha de inscrição, essa condição e a deficiência da qual é portador, apresentando Laudo Médico que ateste a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como a provável causa da deficiência. Este Laudo será retido e ficará anexado à ficha de inscrição. Caso o candidato não anexe o Laudo Médico, não será considerado como deficiente apto para concorrer às vagas reservadas, mesmo que tenha assinalado tal opção na ficha de inscrição;

3.3.1. O candidato portador de deficiência que no ato da inscrição não declarar essa condição, não poderá interpor recurso em favor de sua situação.

3.4. Os candidatos constantes da lista especial (portadores de deficiência) serão convocados para exame médico específico com a finalidade de avaliação da compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência declarada.

3.5. Será excluído da lista de deficientes o candidato cuja deficiência, assinalada na ficha de inscrição, não se constate e será automaticamente incluído na listagem geral.

3.6. Caso necessite de condições especiais para se submeter à prova, o candidato portador de deficiência deverá solicitá-las por escrito, durante o período de inscrição no 1º andar – Divisão de Gestão de Pessoas do Paço Municipal – Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 3.041, Alto da Boa Vista – Sorocaba/SP, no horário das 10h às 16h.

3.7. Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples, tais como miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.

3.8. Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas a portadores de deficiência, estas serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância da ordem de classificação.

3.9. As pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto 3.298/99, particularmente em seu artigo 40, participarão do Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

3.10. Os candidatos que no ato da inscrição se declararem portadores de deficiência, se aprovados no Processo Seletivo, terão seus nomes publicados na lista geral dos aprovados e em lista à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

3.11. O portador de deficiência, em razão da necessidade igualdade de condições, concorrerá a todas as vagas deste Edital, sendo reservado o percentual de 5% em face da classificação obtida.

3.12. O(s) local(is), data(s) e horário(s) para a realização da perícia médica serão divulgados oportunamente, através da Imprensa Oficial do Município de Sorocaba, preferencialmente, ou através da imprensa local.

3.13. Não caberá qualquer recurso da decisão proferi-

da pela junta médica.

3.14. Os candidatos portadores de deficiência, após a perícia médica, somente serão contratados pela Administração Pública se houver compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições da função ou, em caso de compatibilidade condicionada à utilização de equipamentos especiais, se dispondo em desses a Administração Pública, nos termos da Lei 4281/93, art. 3º, inciso IV.

3.15. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que:

a) não comparecer à perícia médica no local, na(s) data(s) e horário(s) previstos;

b) não tiver configurado a deficiência declarada;

c) tiver deficiência considerada incompatível com a função a desempenhar.

3.16. Após a contratação do candidato portador de deficiência, a mesma não poderá ser argüida para justificar solicitação de restrição.

3.17. Havendo parecer médico oficial contrário à condição de deficiente, o candidato automaticamente será incluído na listagem geral.

4. DO PROCESSO SELETIVO

4.1. O Processo Seletivo constará de duas fases:

4.1.1. A primeira fase, de uma prova objetiva de caráter eliminatório e classificatório, com 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada, que versarão sobre o Programa especificado no Anexo.

4.1.1.1. A prova constará de 20 questões de Português, 10 questões de conhecimentos gerais e 20 questões de conhecimentos específicos sobre Educação.

4.1.1.2. A prova terá duração de 3 (três) horas.

4.1.2. A segunda fase, da comprovação dos requisitos, de caráter eliminatório.

5. DA PRESTAÇÃO DA PROVA

5.1. A prova será realizada na cidade de Sorocaba.

5.1.1. A confirmação da data e as informações sobre horário e locais para realização da prova serão divulgadas, oportunamente, através de Edital de Convocação publicado na Imprensa Oficial, preferencialmente, e/ou na imprensa local.

5.1.1.1. O candidato deverá acompanhar, pela Imprensa Oficial do Município preferencialmente, ou pela imprensa local, a publicação do Edital de Convocação para realização da prova.

5.1.1.2. Os eventuais erros de digitação de nome, número de documento de identidade, sexo, data de nascimento, endereço e telefone deverão ser corrigidos no dia da prova, em formulário específico.

5.2. Ao candidato só será permitida a realização da prova na data, no local e horário constantes no Edital de Convocação.

5.2.1. Somente será admitido na sala de prova o candidato que estiver munido de documento de identidade original.

5.2.1.1. Serão considerados documentos de identidade: as carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar ou pelo Ministério das Relações Exteriores; Cédula de Identidade para Estrangeiros (no prazo de validade); Cédula de Identidade fornecida por Órgãos ou Conselhos de Classe que, por força de Lei Federal, valem como documento de identidade; Carteira de Trabalho e Previdência Social.

5.2.1.2. Não serão aceitos, por serem documentos destinados a outros fins: Boletim de Ocorrência, Protocolos, Certidão de Nascimento, Título Eleitoral, Carteira Nacional de Habilitação (emitida anteriormente à Lei 9.053/97), Carteira de Estudante, Crachás, Identidade Funcional de natureza pública ou privada.

5.2.1.3. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza.

5.2.2. Não será admitido na sala de prova o candidato que se apresentar após o horário determinado.

5.2.2.1. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato. 5.2.3. O candidato deverá comparecer ao local designado para realização da prova objetiva munido de caneta de tinta azul ou preta, lápis preto nº 02, borracha macia e comprovante de inscrição, bem como, do documento de identidade original, conforme disposto no item 5.2.1.1.. 5.2.3.1. No ato da realização da prova será fornecido o Caderno de Questões, e também a Folha Intermediária de Respostas, na qual o candidato deverá colar o seu número de inscrição, nome e assinalar as respostas. O candidato não poderá ausentar-se da sala de prova levando qualquer um destes materiais e sem autorização e acompanhamento do fiscal. 5.2.3.2. Ao terminar a prova, o candidato entregará o Caderno de Questões e solicitará a Folha Definitiva de Respostas, pré-identificada com seus dados, para aposição da assinatura no campo próprio e transcrição das respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Ao terminar o preenchimento da Folha Definitiva de Respostas, deverá entregá-la ao fiscal da sala, ficando apenas com a Folha Intermediária de Respostas. Não serão computadas as questões em branco, as questões com duas ou mais alternativas assinaladas e as questões rasuradas. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou à assinatura, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras óticas, prejudicando o desempenho do candidato. 5.2.3.3. O Caderno de Questões não poderá ser levado pelo candidato em hipótese alguma, estando disponibilizado para consulta na Biblioteca Municipal de Sorocaba, sita a Rua Ministro Coqueijo Costa nº 180 – Alto da Boa Vista (ao Lado da Prefeitura Municipal) ; em horário normal de funcionamento, três dias após a aplicação da prova objetiva. 5.2.4. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que, além das demais hipóteses previstas neste Edital: a) apresentar-se após o horário estabelecido para a realização da prova; b) apresentar-se para a prova em outro local que não seja o previsto no Edital de Convocação; c) não comparecer à prova, seja qual for o motivo alegado; d) não apresentar um dos documentos de identidade exigidos nos termos deste Edital, para a realização da prova; e) ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal; f) ausentar-se do local de prova antes de decorrida uma hora do seu início; g) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de calculadoras, livros, notas ou impressos não permitidos; h) estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação (pagers, celulares, etc.); i) lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova; j) não devolver integralmente o material solicitado; l) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos. 5.3. Do julgamento da Prova Objetiva 5.3.1. A prova objetiva será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. 5.3.2. Cada questão da prova terá o valor de 2,0 (dois pontos). 5.3.3. Na avaliação da prova será utilizado o escore bruto. 5.3.3.1. O escore bruto corresponde ao número de acertos que o candidato obtém na prova. 5.3.4. Será considerado aprovado na 1ª fase do Processo Seletivo o candidato que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos na prova. 5.3.4.1. Não haverá, em hipótese alguma, vista de prova. 6. DA COMPROVAÇÃO DOS REQUISITOS 6.1.No ato das inscrições os candidatos deverão anexar os documentos de comprovação do requisito básico (item1.1) em cópia reprográfica autenticada.	6.2.Serão analisados os requisitos dos candidatos aprovados na 1ª fase - Prova Objetiva, não sendo permitida a juntada ou substituição de quaisquer documentos extemporâneos. 6.2.1.Serão considerados para comprovação do requisito básico: a)Diploma do Curso Normal Superior com habilitação em Magistério dos anos iniciais de Ensino Fundamental; b)Diploma de Licenciatura em Pedagogia, com habilitação em Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental; c)Diploma de Habilitação Específica para o Magistério (HEM) e do Curso Normal de Nível Médio; d)Diploma do Programa Especial de Formação Pedagógica Superior, qualquer que seja a nomenclatura do curso, com habilitação em Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental. 6.2.2 Na ausência do diploma constante no item 6.2.1, serão aceitos para fins de comprovação do requisito básico, certidão de conclusão acompanhada do histórico escolar. 6.3.Os candidatos que não apresentarem, no ato da inscrição, a comprovação dos requisitos serão eliminados do Processo Seletivo, anulando-se os atos decorrentes da inscrição. 6.4.Não serão considerados, para fins da comprovação do requisito protocolos dos documentos. 6.5.Os candidatos inscritos nos termos da Lei 4.281/93, aprovados nos termos do item 5.3.4 deste Edital, farão jus à avaliação dos requisitos para fins de classificação final no Processo Seletivo somente quando considerados aptos na perícia médica específica. 6.6.Os requisitos apresentados serão analisados e pontuados por Grupo de Trabalho formado por Técnicos da Secretaria da Educação. 6.6.1.Será considerado apto na 2ª fase o candidato que atender os requisitos previstos no item 6.2.1 e 6.2.2 deste edital. 7.DA CLASSIFICAÇÃO 7.1.O candidato aprovado na 1ª fase e considerado apto na 2ª fase, terá como nota final o total de pontos obtidos na 1ª fase. 7.2.Em caso de igualdade na classificação definitiva terá preferência, sucessivamente, o candidato que tiver: a)maior idade; b)maior número de acertos nas questões de conhecimentos específicos sobre Educação; c)maior número de filhos menores de 18 (dezoito) anos. 8.DOS RECURSOS 8.1.Caberá recurso: a)da realização da prova, à Comissão Permanente de Concursos e Processos Seletivos Públicos, no prazo de 01(um) dia útil a contar do dia seguinte ao da data de sua realização; b)do gabarito, da nota da prova e da comprovação de requisitos à Comissão Permanente de Concursos e Processos Seletivos Públicos, no prazo de 01(um) dia útil a contar do dia seguinte ao da data das respectivas publicações. 8.2.Os recursos deverão ser entregues no Paço Municipal – 1º andar - Divisão de Gestão de Pessoas, no horário das 10h às 16h. 8.2.1.Os recursos deverão estar devidamente fundamentados e conter número do processo seletivo, nome do candidato, número de inscrição, número do documento de identidade e endereço para correspondência. 8.3.Somente serão apreciados os recursos expressos em termos convenientes, que apontarem circunstâncias que os justifiquem e interpostos dentro do prazo. 8.4.O recurso interposto por procurador só será aceito se estiver acompanhado do respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida e cópia reprográfica do documento de identidade do procurador. 9.DA ATRIBUIÇÃO 9.1.Os candidatos aprovados e classificados deverão acompanhar a publicação do comunicado da Secretaria da Educação (SEDU), sobre datas e locais para atribuição de classes, através da Imprensa Oficial do Município, preferencialmente, ou Imprensa local.	9.2.O chamada dos candidatos seguirá rigorosamente a ordem de classificação final. 9.3.Considerando o Regime Jurídico Único Estatutário da Prefeitura Municipal de Sorocaba e nos termos do art. 452 da CLT, não poderá ocorrer a contratação de candidatos classificados que tenham mantido vínculo com a municipalidade, no período de 6 (seis) meses que a antecedam. 9.3.1.Os candidatos classificados que não puderem ser contratados nos termos do item 9.3 não perderão direito a novas convocações para atribuição de aulas, respeitada sempre a melhor colocação. Enquanto perdurar o impedimento previsto no item 9.3, os candidatos terão a sua classificação preservada. 9.4.A classificação gera expectativa de direito a uma única contratação, exceto se percorrida toda a listagem classificatória, observado o prazo de validade do Processo Seletivo e o item 10.3. 9.5.O candidato chamado que não comparecer à atribuição ou dela desistir terá exauridos seus direitos no Processo Seletivo, observado o disposto no item 9.6.1 deste inciso, excetuado o caso previsto no item 9.3.1 parte final. 9.6.Processada a escolha de vagas pelo candidato ou seu procurador, não será permitida, sob qualquer pretexto, a desistência ou nova escolha. 9.6.1.A critério da Administração, restando vagas, respeitando-se o prazo de validade do Processo Seletivo, observado o critério do item 9.4, e após a manifestação quanto a escolha de vagas por parte de todos os candidatos classificados, poderá ocorrer aproveitamento dos candidatos que não comparecerem à sessão de atribuição ou dela desistiram. 9.7.A escolha por procuração será feita mediante entrega do respectivo instrumento de mandato com firma reconhecida, acompanhado de cópias reprográficas do documento de identidade do procurador e do candidato, que ficarão retidas. 10.DA CONTRATAÇÃO 10.1.Caberá ao Prefeito Municipal de Sorocaba a homologação deste Processo Seletivo, nos termos do Decreto 8888/94, que regulamenta os Concursos Públicos e Processos Seletivos Municipais. 10.2.A contratação para a função obedecerá à listagem fornecida pela Secretaria de Educação, de acordo com a sessão de atribuição prevista no item 9 deste Edital e com as necessidades da Prefeitura Municipal de Sorocaba. 10.3.Por ocasião da contratação, o candidato deverá comprovar ausência de vínculo empregatício, em regime CLT, com a Prefeitura Municipal de Sorocaba, nos 6 (seis) meses que a antecederem. 10.4.Por ocasião da contratação, o candidato deverá comprovar que atende o que dispõe o Artigo 37 inciso XVI da Constituição Federal (redação dada pela Emenda Constitucional 19/98) e Decreto Municipal 11.231/98, quanto a acumulação. 10.5.Por ocasião da contratação, serão exigidos dos candidatos habilitados, os documentos relativos à comprovação das declarações dos itens 2.1.1 a 2.1.5.. 10.6.O candidato que deixar de atender à convocação para contratação só poderá concorrer a nova chamada para contratação após serem chamados todos os classificados. 10.7.Os candidatos contratados serão regidos pela C.L.T.. 10.8.O Processo Seletivo terá validade por 1 (um) ano, a contar da data de sua homologação, prorrogável, a critério da Administração, de acordo com o Artigo 37, inciso II da Constituição Federal. 10.9.A aprovação no Processo Seletivo gera para o candidato, apenas a expectativa do direito à contratação. A Prefeitura Municipal de Sorocaba procederá às contratações em número que atenda às necessidades dos serviços, de acordo com as vagas existentes e a disponibilidade orçamentária. 10.10.A atribuição de classes, será feita de acordo com as necessidades e as normas estabelecidas pela Secretaria de Educação. 10.11.Os candidatos aprovados no Processo Seletivo serão submetidos a perícia médica e exames complementares, que avaliarão a sua condição física e mental.	11.DAS DISPOSIÇÕES FINAIS 11.1.A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e a aceitação tácita das condições do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, das quais não poderá alegar desconhecimento. 11.2.A inexistência das afirmativas e/ou irregularidades nos documentos, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial por ocasião da contratação, acarretarão a nulidade da inscrição, com todas as suas decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal. 11.3.A aprovação e a classificação geram, para o candidato, apenas a expectativa de direito à contratação. A Prefeitura Municipal de Sorocaba reserva-se o direito de proceder às contratações dos candidatos aprovados em número que atenda ao interesse e às necessidades do serviço. 11.4.Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disserem respeito ou até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em edital ou aviso a ser publicado na Imprensa Oficial. 11.5.O não atendimento, pelo candidato, das condições estabelecidas neste Edital, implicará sua eliminação do Processo Seletivo, a qualquer tempo. 11.6.É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar os Editais, Comunicados e demais publicações referentes a este Processo Seletivo através da Imprensa Oficial ou local. 11.7.Os casos omissos serão resolvidos pela Secretaria de Recursos Humanos, ouvida sempre a Comissão Permanente de Concursos e Processos Seletivos Públicos. Sorocaba, 29 de dezembro de 2005. Comissão Permanente de Concursos e Processos Seletivos Públicos Maria do Carmo Paes – Presidente ANEXO ATRIBUIÇÕES DA FUNÇÃO PROFESSOR I Docência nas séries iniciais do ensino fundamental. Súmula nos termos do anexo III da Lei Municipal 4.599/94 PROGRAMA 1.Português: interpretação de texto. 2.Conhecimentos gerais. 3.Conhecimentos específicos sobre Educação: 3.1.Generalidades: · Função social da escola e compromisso do educador. · Gestão da escola. · Trabalho coletivo na escola. · Projeto Político-Pedagógico: escola/comunidade. · Processo de ensino e aprendizagem. · Interdisciplinaridade / transdisciplinaridade. · Avaliação. · Aspectos do desenvolvimento da criança e do adolescente. · Educação inclusiva / Educação humanista · Cidade Educadora / Escola Cidadã. 3.2.Legislação de Ensino: · Constituição da República Federativa do Brasil: art. 205 a 214; art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 12.09.96. · Lei nº 9.394, de 20.12.96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Art 1º a 42; 58 a 60; 68 a 71, com alterações estabelecidas pela Lei nº 9.475, de 22.07.97, Lei nº 10.287, de 20.09.2001 e Lei nº 10.328, de 12.12.2001. · Lei nº 8.069, de 13.07.90. Estatuto da Criança e do Adolescente: art. 2º, 4º, 5º, 15 a 18; 53 a 56, 208, 232 e 245. · Resolução CNE/CEB nº 2, de 07.04.98. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.
---	---	---	--

PORTARIA Nº5207 /DGP JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos no uso das atribuições legais e de acordo com o artigo 16 da lei 3.800/91 e decreto 9.269/95, resolve prorrogar por 30 dias a posse de ANAMARIA MARTELLO SANTOS BADDINI LUCAS, nomeada pela portaria nº 5155/ DGP, de 07 de dezembro de 2005, para o cargo de ENFERMEIRO I. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos	PORTARIA Nº5210 /DGP JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos no uso das atribuições legais e de acordo com o artigo 16 da lei 3.800/91 e decreto 9.269/95, resolve prorrogar por 30 dias a posse de FABIO URBANO DA SILVA, nomeado pela portaria nº 5118/ DGP, de 07 de dezembro de 2005, para o cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM .Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos	PORTARIA Nº5213 /DGP JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos no uso das atribuições legais e de acordo com o artigo 16 da lei 3.800/91 e decreto 9.269/95, resolve prorrogar por 30 dias a posse de RODRIGO DA SILVA LOPES, nomeado pela portaria nº 5115/ DGP, de 07de dezembro de 2005, para o cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Palácio dos Tropeiros, em 28 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos	RESOLUÇÃO SERH/GS Nº 10/2005 JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos, no uso de suas atribuições legais, Considerando a necessidade de atender à Constituição Federal, artigo 39, § 6º, parágrafo incluído pela Emenda nº 19/98, RESOLVE: Publicar as tabelas de salários dos cargos e funções da Prefeitura Municipal de Sorocaba, baseadas no reajuste salarial concedido através da Lei Municipal nº 7.355, de 22 de março de 2005. Palácio dos Tropeiros, 27 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos
PORTARIA Nº5208 /DGP JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos no uso das atribuições legais e de acordo com o artigo 16 da lei 3.800/91 e decreto 9.269/95, resolve prorrogar por 30 dias a posse de MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA DOS SANTOS SILVA, nomeada pela portaria nº 5158/ DGP, de 07 de dezembro de 2005, para o cargo de ENFERMEIRO I. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos	PORTARIA Nº5211 /DGP JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos no uso das atribuições legais e de acordo com o artigo 16 da lei 3.800/91 e decreto 9.269/95, resolve prorrogar por 30 dias a posse de MÁRCIA STELA SILVA SANTANA, nomeada pela portaria nº 5137/ DGP, de 07 de dezembro de 2005, para o cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos	PORTARIA Nº5214 /DGP JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos no uso das atribuições legais e de acordo com o artigo 16 da lei 3.800/91 e decreto 9.269/95, resolve prorrogar por 30 dias a posse de LE-ANDRO LEÃO INOCENCIO, nomeado pela portaria nº 5157/ DGP, de 07de dezembro de 2005, para o cargo de ENFERMEIRO I. Palácio dos Tropeiros, em 28 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos	TERMO DE CONCESSÃO Atendemos as disposições contidas na resolução 02/ 2002, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e em conformidade com a solicitação da FUNSERV – Fundação dos Servidores Públicos do Município de Sorocaba, informamos que de acordo com o artigo 143, da Lei nº 3.800 de 02 de dezembro 1991, que a Sra INES ROBERTO DA SILVA, SERVENTE, Grupo OP 05, referencia 02, tem direito aos benefícios de adicional de tempo de serviço de 19 % (Dezenove por cento) adquirido em Janeiro de 2005, tudo conforme consta dos registros funcionais do servidor arquivados na Divisão de Administração de Pessoal, desta Prefeitura Municipal de Sorocaba. Sorocaba, em 29 de dezembro de 2.005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos CESAR AUGUSTO MARTINS Diretor
PORTARIA Nº5209 /DGP JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos no uso das atribuições legais e de acordo com o artigo 16 da lei 3.800/91 e decreto 9.269/95, resolve prorrogar por 30 dias a posse de IVAN SANTOS VIEIRA, nomeado pela portaria nº 5170/ DGP, de 07 de dezembro de 2005, para o cargo de AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA I. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos	PORTARIA Nº5212 /DGP JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos no uso das atribuições legais e de acordo com o artigo 16 da lei 3.800/91 e decreto 9.269/95, resolve prorrogar por 30 dias a posse de NERCI MORENO SQUARZINI, nomeada pela portaria nº 5209/ DGP, de 19 de dezembro de 2005, para o cargo de RECEPCIONISTA DE PRONTO ATENDIMENTO. Palácio dos Tropeiros, em 28 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos	PORTARIA Nº 5215/DGP JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS, Secretário de Recursos Humanos no uso das atribuições legais e de acordo com o artigo 16 da lei 3.800/91 e decreto 9.269/95, resolve prorrogar por 30 dias a posse de NARA CRISTINA MIYUKI TAKAMATSU, nomeada pela portaria nº 5121/ DGP, de 07 de dezembro de 2005, para o cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Palácio dos Tropeiros, em 29 de dezembro de 2005. JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos	

TABELA DE SALÁRIOS - OUTUBRO/2005							
<i>Jn</i>	<i>Cargo</i>	<i>Classe</i>	<i>PADRÃO</i>	<i>Jn</i>	<i>Cargo</i>	<i>Classe</i>	<i>PADRÃO</i>
40	AUX. DE ADMINISTRACAO	AD04	631,09	40	ARQUITETO I	TS10	1.836,95
40	AUX. DE EDUCAÇÃO	AD04	631,09	30	ENG. SANITARISTA I	TS10	1.836,95
				40	ENG.AGRONOMO I	TS10	1.836,95
40	ASS. DE ADMINISTRACAO I	AD05	668,79	40	ENG.ELETRICISTA I	TS10	1.836,95
40	ASS. DE ALMOXARIFE	AD05	668,79	40	ENG.MECANICO I	TS10	1.836,95
				40	ENG.SEG.TRABALHO I	TS10	1.836,95
40	AGENTE DE VIG.SANITARIA I	AD06	692,91	40	PROCURADOR	TS10	1.836,95
40	ASS. DE ADMINISTRACAO II	AD06	692,91	40	TEC.RECREACAO E LAZER I	TS10	1.836,95
40	DESENHISTA COPISTA	AD06	692,91	40	TECNICO DE ESPORTES I	TS10	1.836,95
40	FOTOGRAFO	AD06	692,91				
				30	ASSISTENTE SOCIAL I	TS11	1.941,90
40	DESENHISTA	AD08	807,10	40	BIBLIOTECARIO II	TS11	1.941,90
40	AG. DE VIG. SANITARIA II	AD08	807,10	40	BIOLOGO II	TS11	1.941,90
40	ALMOXARIFE I	AD08	807,10	30	BIOMEDICO I	TS11	1.941,90
30	TELEFONISTA	AD08	807,10	20	CIRURGIAO DENTISTA I	TS11	1.941,90
				40	CONTADOR II	TS11	1.941,90
40	AGENTE SOCIAL	AD09	888,65	30	ENF. DO TRABALHO I	TS11	1.941,90
40	REGENTE MATERNAL	AD09	888,65	30	ENFERMEIRO I	TS11	1.941,90
40	AGENTE INFANTIL	AD09	888,65	40	ENG. DE TRANSPORTES	TS11	1.941,90
				40	engenheiro civil I	TS11	1.941,90
40	ALMOXARIFE II	AD10	910,07	30	FARMACEUTICO II	TS11	1.941,90
40	AUX. TEC. EM FISIOTERAPIA	AD10	910,07	40	GEOLOGO II	TS11	1.941,90
40	DESENHISTA PROJETISTA	AD10	910,07	20	MED.VET.DE ZOONOSES I	TS11	1.941,90
30	DIGITADOR	AD10	910,07	20	MEDICO DO TRABALHO I	TS11	1.941,90
40	OFICIAL DE ADMINIST. I	AD10	910,07	20	MEDICO I	TS11	1.941,90
				20	MEDICO VETERINARIO I	TS11	1.941,90
40	AG. DE PESQUISA SOCIAL	AD11	1.054,19	40	MUSEOLOGO II	TS11	1.941,90
40	AG. RECREACAO LAZER	AD11	1.054,19	40	NUTRICIONISTA II	TS11	1.941,90
30	ATEND.CONSULT.DENTARIO	AD11	1.054,19	30	PSICOLOGO I	TS11	1.941,90
40	COMPRADOR I	AD11	1.054,19	40	TEC.RECREACAO E LAZER II	TS11	1.941,90
20	TEC. DE RAO X	AD11	1.054,19	40	TECNICO DE ESPORTES II	TS11	1.941,90
40	TREINADOR ESPORTIVO	AD11	1.054,19	40	TECNOLOGO MECANICO II	TS11	1.941,90
30	AUXILIAR DE SAUDE	AD12	1.157,28	40	ARQUITETO II	TS12	2.053,23
30	AUXILIAR ENFERMAGEM	AD12	1.157,28	30	ENG. SANITARISTA II	TS12	2.053,23
40	CITOTECNICO	AD12	1.157,28	40	ENG.AGRONOMO II	TS12	2.053,23
40	COMPRADOR II	AD12	1.157,28	40	ENG.ELETRICISTA II	TS12	2.053,23
40	OFICIAL DE ADMINIST. II	AD12	1.157,28	40	ENG.MECANICO II	TS12	2.053,23
40	SECRETARIA ESCOLAR	AD12	1.157,28	40	ENG.SEG.TRABALHO II	TS12	2.053,23
40	TEC. SEGURANCA TRAB. I	AD12	1.157,28	40	engenheiro civil II	TS12	2.053,23
40	TECNICO DE AGRIMENSURA I	AD12	1.157,28				

40	TECNICO DE ALIMENTOS I	AD12	1.157,28	40	ANALISTA DE O & M	TS13	2.173,97
40	TECNICO DE LICITACOES I	AD12	1.157,28	40	ANALISTA DE SISTEMAS I	TS13	2.173,97
40	TECNICO DE TRAFEGO	AD12	1.157,28				
30	TECNICO LAB.ANAL.CLIN. I	AD12	1.157,28	40	ASSISTENTE SOCIAL II	TS14	2.249,10
				30	BIOMEDICO II	TS14	2.249,10
40	TEC. DE ALIMENTOS II	AD13	1.298,04	20	CIRURGIAO DENTISTA II	TS14	2.249,10
30	TEC.LAB.ANAL.CLIN. II	AD13	1.298,04	30	ENF. DO TRABALHO II	TS14	2.249,10
40	TEC.SEGURANCA TRAB. II	AD13	1.298,04	30	ENFERMEIRO II	TS14	2.249,10
				20	MEDICO DO TRABALHO II	TS14	2.249,10
40	AGENTE ADMINISTRATIVO	AD15	1.584,26	20	MEDICO II	TS14	2.249,10
				20	MEDICO VETERINARIO II	TS14	2.249,10
40	SUPERV. DE ADMISTR. I	AD16	1.706,32	20	MED.VET.DE ZOONOSES II	TS14	2.249,10
40	TEC.AGRIMENSURA II	AD16	1.706,32	30	PSICOLOGO II	TS14	2.249,10
				40	ANALISTA DE SISTEMAS II	TS14	
	OBS: AD17 S/ CARGO	AD17	1.797,04				
40	SUPERV. DE ADMINISTR. II	AD18	1.888,06	40	GUARDA MUNIC. 2º CLASSE *	GM02	1.041,56
				40	GUARDA MUNIC. 1º CLASSE *	GM03	1.180,08
40	AJUDANTE GERAL	OP05	552,72	40	GUARDA MUN./CLAS. ESPEC. *	GM04	1.318,74
40	SERVENTE	OP05	552,72				
40	VIGIA	OP05	552,72	40	GUARDA MUN./CLAS. DISTINT.*	GM05	1.595,86
40	ZELADOR	OP05	552,72				
				40	SUB-INSPECTOR *	GM06	1.872,82
40	ABASTECEDOR DE VEIC.	OP06	612,23				
30	ASCENSORISTA	OP06	612,23	40	INSPETOR *	GM07	2.150,08
40	AUXILIAR DE SERVIÇOS	OP06	612,23				
40	INSPETOR DE ALUNOS	OP06	612,23	40	INSP. COMAND. LOCAL*	GM08	2.385,90
40	JARDINEIRO	OP06	612,23				
40	OPERADOR DE UTILIDADES	OP06	612,23	40	RECEP. DE PRONTO ATEND.	PA01	4,02
40	TRATADOR DE ANIMAIS	OP06	612,23				
				30	AUX. ENFERM. PLANTONISTA	PA02	8,33
40	AGENTE SANITARIO	OP07	669,84				
40	AJUD. DE MANUT. VEICULOS	OP07	669,84	30	MEDICO PLANTONISTA	PA03	27,26
40	AJUDANTE DE SERVICOS	OP07	669,84				
40	BORRACHEIRO	OP07	669,84	40	AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO	ADF01	988,77
40	LAVADOR / LUBRIFICADOR	OP07	669,84	40	FISCAL DE OBRAS I	ADF01	988,77
40	LAVADOR DE VEÍCULOS	OP07	669,84				
				40	FISCAL DE ABASTECIMENTO	ADF02	1.117,55
40	ARMADOR	OP08	737,20	40	FISCAL DE SERVIÇOS I	ADF02	1.117,55
40	CALCETEIRO	OP08	737,20				
40	CARPINTEIRO	OP08	737,20	40	AGENTE DE FISCALIZAÇÃO	ADF03	1.297,71
40	ELETRICISTA	OP08	737,20	40	FISCAL DE OBRAS II	ADF03	1.297,71
40	ELETRICISTA VEICULOS	OP08	737,20	40	FISCAL DE SAUDE PUBLICA	ADF03	1.297,71
40	ENCANADOR	OP08	737,20	40	FISCAL DE SERVIÇOS II	ADF03	1.297,71
40	FERREIRO	OP08	737,20				
40	FUNILEIRO	OP08	737,20	40	FISCAL DE OBRAS PUBLICAS	ADF04	1.426,56
40	MARCENEIRO	OP08	737,20				
40	MECANICO	OP08	737,20	40	FISCAL DE TRIBUTOS I	ADF05	1.960,26
40	OF. MANUT. CONSERV.	OP08	737,20				
40	PEDREIRO	OP08	737,20	40	FISCAL DE TRIBUTOS II	ADF06	2.112,61
40	PINTOR	OP08	737,20				
40	REPAR. EQUIP. ODONTOL.	OP08	737,20	210	PROF.EDUC.INFANT. I - N/I	QM01	6,63
40	SOLDADOR	OP08	737,20	210	PROF.EDUC.INFANT. I - N/II	QM02	6,85
40	TORNEIRO MECANICO	OP08	737,20	210	PROF.EDUC.INFANT. I - N/III	QM03	7,10
				210	PROF.EDUC.INFANT. I - N/IV	QM04	7,31
				210	PROF.EDUC.INFANT. I - N/V	QM05	8,37
				210	PROF.EDUC.INFANT. I - N/VI	QM06	9,59
40	ELETRIC. DE MANUT. GERAL	OP10	808,34				
40	MEC. MAQUINAS PESADAS	OP10	808,34	175	PROF.EDUC.INFANT. II - N/I	QM01	6,63
40	MOTORISTA	OP10	808,34	175	PROF.EDUC.INFANT. II - N/II	QM02	6,85
40	MOT. VEICULOS PESADOS	OP10	808,34	175	PROF.EDUC.INFANT. II - N/III	QM03	7,10
40	OFICIAL CALCETEIRO	OP10	808,34	175	PROF.EDUC.INFANT. II - N/IV	QM04	7,31
40	OFICIAL CARPINTEIRO	OP10	808,34	175	PROF.EDUC.INFANT. II - N/V	QM05	8,37
40	OFICIAL ELETRICISTA	OP10	808,34	175	PROF.EDUC.INFANT. II - N/VI	QM06	9,59
40	OFICIAL ELETRICISTA VEIC.	OP10	808,34				
40	OFICIAL ENCANADOR	OP10	808,34	175	PROF I - N/I	QM01	6,63
40	OFICIAL FERREIRO	OP10	808,34	175	PROF I - N/II	QM02	6,85
40	OFICIAL FUNILEIRO	OP10	808,34	175	PROF I - N/III	QM03	7,10
40	OFICIAL MARCENEIRO	OP10	808,34	175	PROF I - N/IV	QM04	7,31
40	OFICIAL MECANICO	OP10	808,34	175	PROF I - N/V	QM05	8,37
40	OFICIAL PEDREIRO	OP10	808,34	175	PROF I - N/VI	QM06	9,59
40	OFICIAL PINTOR	OP10	808,34				
40	OFICIAL PINTOR LETRISTA	OP10	808,34	220	PROFESSOR II N/I	QM07	8,90
40	OFICIAL PINTOR VEICULO	OP10	808,34	220	PROFESSOR II N/II	QM08	9,23
40	OFICIAL SERRALHEIRO	OP10	808,34	220	PROFESSOR II N/III	QM09	9,50
40	OFICIAL SOLDADOR	OP10	808,34	220	PROFESSOR II N/IV	QM10	9,85
40	OPERADOR DE MAQUINAS	OP10	808,34	220	PROFESSOR II N/V	QM11	11,28
				220	PROFESSOR II N/VI	QM12	12,95
40	MOT. ESPECIALIZADO	OP11	881,12				
40	MOT. ESPEC. VEIC. PESAD.	OP11	881,12	220	PROFESSOR III N/I	QM13	10,03
40	OF. MEC. MAQ. PESADAS	OP11	881,12	220	PROFESSOR III N/II	QM14	10,35
				220	PROFESSOR III N/III	QM15	10,72
40	OP. DE MAQ. PESADAS	OP12	952,32	220	PROFESSOR III N/IV	QM16	11,09
40	OF. MANUT. DE VEICULOS	OP12	952,32	220	PROFESSOR III N/V	QM17	12,65
40	OF. OBRAS E MANUTENCAO	OP12	952,32	220	PROFESSOR III N/VI	QM18	14,51
40	MESTRE MANUT. VEICULOS	OP13	1.069,34	175	PROF. CLASSE ESPECIAL N/I	QM13	10,03
40	MESTRE DE OBRAS	OP13	1.069,34	175	PROF. CLASSE ESPECIAL N/II	QM14	10,35
				175	PROF. CLASSE ESPECIAL N/III	QM15	10,72
	OBS: OP14 S/ CARGO	OP14	1.157,14	175	PROF. CLASSE ESPECIAL N/IV	QM16	11,09
40	BIBLIOTECARIO I	TS09	1.735,01				
40	BIOLOGO I	TS09	1.735,01				

40	CONTADOR I	TS09	1.735,01	175	PROF. CLASSE ESPECIAL N/V	QM17	12,65
40	ECONOMISTA I	TS09	1.735,01	175	PROF. CLASSE ESPECIAL N/VI	QM18	14,51
30	FARMACEUTICO I	TS09	1.735,01				
40	FISIOTERAPEUTA I	TS09	1.735,01	200	DIR. DE EDUC.INFANTIL N/I	QM19	2.710,74
30	FONOAUDIOLOGO	TS09	1.735,01	200	DIR. DE EDUC.INFANTIL N/II	QM20	2.802,71
40	GEOLOGO I	TS09	1.735,01	200	DIR. DE EDUC.INFANTIL N/III	QM21	2.898,06
40	MUSEOLOGO I	TS09	1.735,01	200	DIR. DE EDUC.INFANTIL N/IV	QM22	2.996,67
40	NUTRICIONISTA I	TS09	1.735,01	200	DIR. DE EDUC.INFANTIL N/V	QM23	3.434,16
40	PEDAGOGO	TS09	1.735,01	200	DIR. DE EDUC.INFANTIL N/VI	QM24	3.937,31
40	SOCIOLOGO I	TS09	1.735,01				
40	TEC. DE TURISMO I	TS09	1.735,01	200	ASSIST.DE DIR. N/I	QM25	3.601,46
40	TEC. EDUC. AMBIENTAL I	TS09	1.735,01	200	ASSIST.DE DIR. N/II	QM26	3.725,03
40	TEC. PROP. MARKETING I	TS09	1.735,01	200	ASSIST.DE DIR. N/III	QM27	3.852,52
40	TECNOLOGO MECANICO I	TS09	1.735,01	200	ASSIST.DE DIR. N/IV	QM28	3.984,37
40	TERAPEUTA OCUPACIONAL	TS09	1.735,01	200	ASSIST.DE DIR. N/V	QM29	4.569,83
				200	ASSIST.DE DIR. N/VI	QM30	5.243,36
200	ORIENT.EDUC N/I	QM25	3.601,46	200	COORD.PEDAG. N/I	QM25	3.601,46
200	ORIENT.EDUC N/II	QM26	3.725,03	200	COORD.PEDAG. N/II	QM26	3.725,03
200	ORIENT.EDUC N/III	QM27	3.852,52	200	COORD.PEDAG. N/III	QM27	3.852,52
200	ORIENT.EDUC N/IV	QM28	3.984,37	200	COORD.PEDAG. N/IV	QM28	3.984,37
200	ORIENT.EDUC N/V	QM29	4.569,83	200	COORD.PEDAG. N/V	QM29	4.569,83
200	ORIENT.EDUC N/VI	QM30	5.243,36	200	COORD.PEDAG. N/VI	QM30	5.243,36
200	DIR.ESC. 1 E 2 GRAUS N/I	QM31	3.921,44				
200	DIR.ESC. 1 E 2 GRAUS N/II	QM32	4.056,35				
200	DIR.ESC. 1 E 2 GRAUS N/III	QM33	4.195,17				
200	DIR.ESC. 1 E 2 GRAUS N/IV	QM34	4.339,12				
200	DIR.ESC. 1 E 2 GRAUS N/V	QM35	4.978,19				
200	DIR.ESC.1 E 2 GRAUS N/VI	QM36	5.712,88				

TABELA DE SALÁRIOS					
Comissionados			Base OUTUBRO/2005		
Cargo	Classe	Padrão	Gratificação 40% Nível Universitário	Gratificação 30%	Total
SECR. DE GABINETE	CS1	1.200,74	-	360,22	1.560,96
AUX.DE GABINETE	CS2	1.254,96	-	376,49	1.631,45
ADMINISTRADOR DE PRÓPRIOS NÍVEL I	CS2	1.254,96	-	376,49	1.631,45
ASSISTENTE DE SECR.EXPEDIENTE	CS2	1.254,96	-	376,49	1.631,45
ASSIST.DE COMUNICAÇÃO	CS3	1.842,91	-	-	1.842,91
ARRECADADOR JUDICIAL	CS	1.960,20	-	-	1.960,20
ADMINISTRADOR DE PRÓPRIOS NÍVEL II	CS4	1.994,42	797,77	-	2.792,19
ASSIST.TEC.LEGISL	CS4	1.994,42	797,77	-	2.792,19
CH.DPTO.COM.AS.SOCIAL - GM	CS4	1.994,42	797,77	-	2.792,19
CHEFE DA ADM. DESCENTRALIZADA	CS4	1.994,42	797,77	-	2.792,19
CHEFE DE SECAO	CS4	1.994,42	797,77	-	2.792,19
SECRETARIO DA DSM	CS4	1.994,42	797,77	-	2.792,19
SECRETARIO DA JSM	CS4	1.994,42	797,77	-	2.792,19
SUP. DE ARREC. JUDIC.	CS4	1.994,42	797,77	-	2.792,19
ASS. TÉCNICO JUCESP	CS4	1.994,42	797,77	-	2.792,19
OFIC.DE GABINETE	CS5	2.478,69	991,48	-	3.470,17
OFICIAL DE IMPRENSA DO MUNICÍPIO	CS5	2.478,69	991,48	-	3.470,17
ADM. DE PRÓPRIOS NÍVEL III	CS6	2.672,17	1.068,87	-	3.741,04
ASSISTENTE JURÍDICO	CS6	2.672,17	1.068,87	-	3.741,04
CH.DE DIVISAO	CS6	2.672,17	1.068,87	-	3.741,04
INSP.COM.AGRUPAMENTO	CS6	2.672,17	1.068,87	-	3.741,04
SECRETARIA CHEFE DO EXECUTIVO	CS6	2.672,17	1.068,87	-	3.741,04
SUB. PROCURADOR CHEFE	CS6	2.672,17	1.068,87	-	3.741,04
TEC. LEGISLATIVO	CS6	2.672,17	1.068,87	-	3.741,04
ASSESSOR ESPECIAL	CS7	3.404,83	1.361,93	-	4.766,76
ASSESSOR DE GABINETE	CS7	3.404,83	1.361,93	-	4.766,76
ASSESSOR DE GOVERNO	CS7	3.404,83	1.361,93	-	4.766,76
ASSESSOR LEGISLATIVO	CS7	3.404,83	1.361,93	-	4.766,76
ASSESSOR TECNICO	CS7	3.404,83	1.361,93	-	4.766,76
COORDENADOR DE PROJETOS	CS7	3.404,83	1.361,93	-	4.766,76
DIRETOR DE ÁREA	CS7	3.404,83	1.361,93	-	4.766,76
INSP. COMANDANTE GERAL	CS7	3.404,83	1.361,93	-	4.766,76
PROCURADOR CHEFE	CS7	3.404,83	1.361,93	-	4.766,76
SECRETARIO	CS8	5.078,16	2.031,26	-	7.109,42

TABELA DE SALÁRIOS	
Funções	
OUTUBRO/2005	
Cargo	Referência
AGENTE DE CRÉDITO	915, 89
PROFESSOR PROJ. ALFA VIDA	7, 80
TAQUIGRAFO	23, 52
REDATOR	782, 95
JORNADA REDUZIDA	
Cargo	TOTAL
ARQUITETO (6H)	1. 377, 70

SEAD

Secretaria da Administração

Acha-se publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil o **Pregão nº 043/2005 - CPL 544/2005**, Destinado a Aquisição de Livros para o Projeto EJA. **ABERTURA DIA 13/01/2006 às 09:00 horas**. Informações no Setor de Licitação e Compras pelo Telefone (015) 3238.2198 ou pessoalmente na Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes s/nº. - 1º andar. Sorocaba, 27 de Dezembro de 2005. **Claudia Patricio Pereira / Pregoeira.**

Acha-se publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil o **Pregão nº 060/2005 - CPL 573/2005**, Destinado ao Fornecimento de Injetáveis para Unidades de Saúde. **ABERTURA DIA 12/01/2006 às 09:00 horas**. Informações no Setor de Licitação e Compras pelo Telefone (015) 3238.2198 ou pessoalmente na Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes s/nº. - 1º andar. Sorocaba, 27 de Dezembro de 2005. **Jussara Garcia Silveira Melo / Pregoeira.**

HOMOLOGAÇÃO PREGÃO Nº 011/2005

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA**, nos termos do artigo 8º, inciso VI do Decreto nº 5.450 de 31 de Maio de 2005, por sua Autoridade Competente, Claudia Patricio Pereira, declarar Homologado este **Pregão Eletrônico nº 011/2005 – CPL nº 482/2005**, destinado a Aquisição de Material de Escritório e Escolar para Unidades Escolares. Sorocaba, 27 de Dezembro de 2005. **Jussara Garcia Silveira Melo - Pregoeira.**

HOMOLOGAÇÃO PREGÃO Nº 027/2005

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA**, nos termos do artigo 8º, inciso VI do Decreto nº 5.450 de 31 de Maio de 2005, por sua Autoridade Competente, Claudia Patricio Pereira, declarar Homologado este **Pregão Eletrônico nº 027/2005 – CPL nº 511/2005**, destinado ao Fornecimento de Preservativos para Unidades de Saúde. Sorocaba, 27 de Dezembro de 2005. **Jussara Garcia Silveira Melo - Pregoeira.**

HOMOLOGAÇÃO PREGÃO Nº 017/2005

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA**, nos termos do artigo 8º, inciso VI do Decreto nº 5.450 de 31 de Maio de 2005, por sua Autoridade Competente, Marcos Antonio Salinas, declarar Homologado este **Pregão Eletrônico nº 017/2005 – CPL nº 490/2005**, destinado a Aquisição de Terminais de Compu-

tadores para Unidades Escolares. Sorocaba, 27 de Dezembro de 2005. **Claudia Patricio Pereira - Pregoeira.**

HOMOLOGAÇÃO PREGÃO Nº 015/2005

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA**, nos termos do artigo 8º, inciso VI do Decreto nº 5.450 de 31 de Maio de 2005, por sua Autoridade Competente, Claudia Patricio Pereira, declarar Homologado este **Pregão Eletrônico nº 015/2005 – CPL nº 486/2005**, destinado a Aquisição de Câmera e Filmadora Digital para Ensino Fundamental. Sorocaba, 27 de Dezembro de 2005. **Jussara Garcia Silveira Melo - Pregoeira.**

HOMOLOGAÇÃO PREGÃO Nº 013/2005

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA**, nos termos do artigo 8º, inciso VI do Decreto nº 5.450 de 31 de Maio de 2005, por sua Autoridade Competente, Claudia Patricio Pereira, declarar Homologado este **Pregão Eletrônico nº 013/2005 – CPL nº 484/2005**, destinado a Aquisição de Eletrodoméstico para Unidades Escolares. Sorocaba, 27 de Dezembro de 2005. **Marlene Manoel da Silva leite - Pregoeira.**

DIVISÃO DE LICITAÇÃO E COMPRAS
SEÇÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS

PROCESSO: CPL nº 032/2005
MODALIDADE: Tomada de Preços nº 006/2005
OBJETO: Fornecimento de medicamentos injetáveis para Unidades de Saúde
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Sorocaba.
CONTRATADA : Intracath Comercial Ltda
VALOR TOTAL: R\$ 41.400,00 (quarenta e um mil e quatrocentos reais).
DOTAÇÃO: 11.08.00.3390.3014.10.301.1005.2.101.

Claudia Patrício Pereira
Seção de Licitação e Compras

RESOLUÇÃO SEAD Nº 15/2005

JANUARIO RENNA, Secretário da Administração, no uso de suas atribuições legais e Considerando a necessidade de regulamentar os procedimentos para emissão de requisições de materi-

Total das Despesas		3.161,40
Saldo para novembro/05		289.053,08
Total Geral		292.214,48

BALANCETE DO MÊS DE OUTUBRO DE 2005

BANCO BANESPA

30/09/05	Saldo anterior	R\$ 2.232,58
31/10/05	Saldo atual	R\$ 2.232,58

Roseli Ap. Arruda Santos

Secretária do FACED

Josafá Crispim Leal

Diretor de Área de Adm. Financ. e Contábil

Maria Teresinha Del Cistia

Presidente do Conselho Diretor do FACED

FACED - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À CULTURA E EDUCAÇÃO

BALANCETE DO MÊS DE ABRIL DE 2005

BANCO ITAÚ

	RECEITA	R\$
09/11/05	Teatro Municipal	9.000,00
11/11/05	Biblioteca Municipal	659,50
24/11/05	Depósito das unidades Escolares	5.089,77
29/11/05	Renda de aplicação financeira out./05	3.508,80

Total da Receita

18.258,07

Saldo do mês anterior

289.053,08

Total Geral

307.311,15

Saldo para dezembro/05

307.311,15

BALANCETE DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2005

BANCO BANESPA

	RECEITA	R\$
10/11/05	Depósito das Unidades Escolares - Ref. Set/05	1.296,16
10/11/05	Renda de aplicação financeira set./05	10,92
10/11/05	Depósito das Unidades Escolares - Ref. Out./05	1.810,53
10/11/05	Renda de aplicação financeira out./05	44,10

Total da Receita

3.161,71

Saldo do mês anterior

2.232,58

Total Geral

5.394,29

DESPESAS

R\$

04/11/05	Cheque devolvido referente à FACED - Banco Itaú	30,00
04/11/05	Cheque devolvido referente à FACED - Banco Itaú	100,00

Total das Despesas

130,00

Saldo p/a o mês de dez./05

5.264,29

Total Geral

5.394,29

Roseli Ap. Arruda Santos

Secretária do FACED

Josafá Crispim Leal

Diretor de Área de Adm. Financ. e Contábil

Maria Teresinha Del Cistia

Presidente do Conselho Diretor do FACED

LEIS

(Processo nº 15.356/2005)

LEI Nº 7.631,

DE 26 DE DEZEMBRO DE 2 005.

(Dispõe sobre a instituição da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - CCSIP e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 414/2005 - autoria do EXECUTIVO.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituída a Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública – CCSIP, conforme prevista no Artigo 149-A da Constituição Federal.

Parágrafo Único - Por custeio entendem-se as ações de instalação, manutenção, melhoramento e expansão dos serviços de iluminação pública; o dispêndio da Municipalidade frente ao consumo de energia elétrica relacionada à iluminação pública, além de outras atividades inerentes.

Art. 2º - Os contribuintes da Contribuição são os responsáveis, a qualquer título, de unidade consumidora de energia elétrica situada no Município.

Art. 3º - Mediante convênio, o lançamento e a cobrança da Contribuição devida pelas unidades consumidoras poderá ser realizado pela concessionária de energia elétrica e através da inclusão do respectivo valor na fatura mensal de consumo de energia elétrica respectiva que emitir.

§ 1º - Nos termos do convênio citado no “caput” deste Artigo, poderá a concessionária de energia elétrica efetuar compensação dos valores arrecadados da Contribuição com os valores devidos pela Prefeitura Municipal de Sorocaba em decorrência do consumo de energia elétrica relacionada à iluminação pública.

§ 2º - O Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Sorocaba e a Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL), anexado a esta Lei, deverá ser submetido à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), enquanto órgão regulador.

Art. 4º - É parte integrante da presente Lei a minuta do convênio de que trata o artigo anterior e deverá ser celebrado dentro do prazo de 90 (noventa) dias de sua publicação.

Art. 5º - O valor da Contribuição mensal devido às unidades consumidoras de energia elétrica será incluído no montante total da fatura mensal de consumo de energia elétrica emitida pela concessionária desse serviço, obedecendo a classificação dada à unidade consumidora e seu respectivo valor, conforme tabela abaixo:

CLASSIFICAÇÃO UNIDADE CONSUMIDORA	
VALOR DA CCSIP (R\$)	
Público / Rural	Não incidência
Residencial – Baixa Renda	Não incidência
Residencial – Até 70 kWh	Não incidência
Residencial de 70,01 a 100 kWh	2,45
Residencial de 100,01 a 150 kWh	3,80
Residencial acima de 150,01 kWh	4,90
Comercial 15,00	
Comercial - ME (micro empresa)	8,50
Industrial/ CPFL	18,00
Industrial/ME (micro empresa)	10,00

Parágrafo Único - O valor da Contribuição será reajustado nos mesmos índices e períodos em que a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL reajustar a tarifa de iluminação pública B4, considerando-se, para efeito de fixação do valor da Contribuição, o resultado da aplicação do índice sobre o valor a ser reajustado até a segunda casa decimal desprezando-se as demais.

Art. 6º - A contribuição também não será devida aos contribuintes que se encontrarem nas condições previstas nos §§ 1º a 3º do art. 84 da Lei Orgânica do Município e àqueles cujos imóveis estejam localizados em vias e logradouros públicos que não sejam servidos por iluminação pública.

§ 1º - Fica o Município obrigado a desenvolver estudos, a cada exercício, com base nas projeções orçamentárias, e nos indicadores sociais, para fixar os valores da Contribuição de que trata esta Lei.

§ 2º - O estudo de que trata o parágrafo anterior levará

em consideração:

I - a melhoria na arrecadação do Município e o desempenho das contas públicas;

II - o controle de gastos a que está obrigado o Poder Público;

III - a expansão da rede de iluminação pública do Município;

IV - o crescimento do número de famílias cadastradas em programas federal de combate à pobreza, como bolsa família;

V - o crescimento do número de beneficiários do Programa Tarifa Social de Baixa Renda, da CPFL, e,

VI - o desenvolvimento de estudo sobre a evolução dos indicadores sócio-econômicos do Município, principalmente em relação às famílias carentes.

§ 3º - A Prefeitura fica obrigada a encaminhar à Câmara, mensalmente, relatório circunstanciado do total arrecadado com a Contribuição, o quanto foi abatido da conta de energia elétrica, o eventual saldo remanescente, e sua destinação.

§ 4º - Deverão ser enviados à Câmara, também, o cadastro de famílias carentes assistidas por programas sociais, e o total de beneficiados com o Programa de Tarifa Social de Renda Baixa, no Município.

Art. 7º - A Administração Pública deverá, no decorrer do primeiro ano de vigência da Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (CCSIP), medir, a partir de ações e programas com essa finalidade, o quanto efetivamente economizou de energia elétrica, e repassar o índice respectivo na conta do contribuinte.

Art. 8º - Decreto do Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber, dentro do prazo de 90 (noventa) dias contados de sua publicação.

Art. 9º - As despesas com a publicação da presente Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas em orçamento.

Art. 10 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 26 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba.

VITOR LIPPI

Prefeito Municipal

MARCELO TADEU ATHAYDE

Secretário de Negócios Jurídicos

WALTER ALEXANDRE PREVIATO

Secretário de Finanças

em substituição

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

MARIA APARECIDA RODRIGUES

Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

TÉRMO DECLARATÓRIO

N.R.: A presente Lei sob nº 7.631, de 26 de dezembro de 2005, foi afixada no átrio desta Prefeitura Municipal de Sorocaba/Palácio dos Tropeiros, nesta data, nos termos do art. 78, § 4º, da L.O.M. Sorocaba, 26 de dezembro de 2 005.

MARIA APARECIDA RODRIGUES

Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

CONVÊNIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE SOROCABA E A CPFL – COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ PARA A ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – CCSIP.

Pelo presente instrumento particular, de um lado a **PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 046.634.044/0001-74, doravante denominada apenas **PREFEITURA**, neste

ato representada pelo seu Prefeito Municipal, o sr. Vitor Lippi, no pleno exercício de seu cargo, capacitado e autorizado para este ato, e de outro lado a CPFL – COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ, concessionária de serviços públicos de energia elétrica, com sede na cidade de Campinas, estado de São Paulo, no km 2,5 da Rodovia Campinas Mogi Mirim n° 1755 – Jardim Santana, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.172.213/0001-51, doravante denominada simplesmente CPFL, neste ato representada na forma de seu estatuto social, por 2 (dois) de seus procuradores, ao final assinados e nomeados, , resolvem celebrar o presente convênio, mediante as cláusulas e condições adiante enumeradas: OBJETO CLÁUSULA PRIMEIRA O presente convênio tem por objeto a prestação, pela CPFL, em nome e por conta da PREFEITURA, dos serviços de arrecadação da Contribuição para Custo de Dos Serviços de Iluminação Pública – CCSIP, prevista no art. 149-A, parágrafo único da Constituição Federal, e instituída pela Lei Municipal nº...../ de/....., observando-se para o faturamento o prazo determinado no artigo 4º da presente Lei. PARÁGRAFO ÚNICO A CCSIP, passará a ser incluída na fatura mensal de energia elétrica das unidades consumidoras ativas existentes no cadastro da CPFL. ARRECADAÇÃO DA CCSIP CLÁUSULA SEGUNDA O valor cobrado de cada unidade consumidora será calculado segundo informações da PREFEITURA, cumprindo-se o disposto na Legislação vigente. PARÁGRAFO PRIMEIRO A CPFL fará a arrecadação da CCSIP, através da Nota Fiscal/Conta de Fornecimento de energia elétrica, nos prazos e sistemáticas vigentes praticados na CPFL e em conformidade com a legislação pertinente à prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica. PARÁGRAFO SEGUNDO Após 90 (noventa) dias de vencimento das contas, a cobrança da CCSIP de consumidores inadimplentes será feita pelas empresas de cobranças contratadas pela CPFL. PARÁGRAFO TERCEIRO Após o período de 06 (seis) meses, a CPFL estará desobrigada da cobrança da inadimplência de consumidores que, por qualquer motivo, ainda deixem de adimplir com as contas de fornecimento de energia elétrica e à época será fornecida à PREFEITURA a relação de contribuintes inadimplentes. DESCONTO NO PAGAMENTO DA CCSIP CLÁUSULA TERCEIRA Os descontos serão concedidos na forma em determinar a legislação municipal. ALTERAÇÕES NA COBRANÇA DA CCSIP CLÁUSULA QUARTA O atendimento a qualquer pedido de suspensão, exclusão ou cancelamento da cobrança da CCSIP somente será efetivado, pela CPFL, mediante solicitação formalizada por escrito pela PREFEITURA ou por determinação judicial. APLICAÇÃO DA CCSIP CLÁUSULA QUINTA A CPFL contabilizará o montante proveniente da arrecadação mensal da CCSIP, objeto deste convênio, ficando, desde já, autorizada a utilizar esse montante na liquidação de quaisquer despesas com Iluminação Pública. PARÁGRAFO PRIMEIRO A PREFEITURA autoriza a CPFL reter o saldo positivo da CCSIP arrecadada para liquidar quaisquer obrigações vencidas da PREFEITURA para com a CPFL, relativas ao fornecimento de energia elétrica, de execução dos serviços de manutenção, melhoria, ampliação, expansão e modernização do sistema de Iluminação Pública. PARÁGRAFO SEGUNDO Obriga-se a CPFL, na hipótese prevista no parágrafo anterior, a informar à PREFEITURA, no prazo de até 10 (dez) dias, contados da data da realização do encontro de contas, a relação dos	débitos em atraso que deram origem à retenção. PARÁGRAFO TERCEIRO A arrecadação dos valores referentes a CCSIP, sempre precederá o encontro de contas a ser realizado pela CPFL, a fim de que se possa proceder às compensações devidas, bem como à apuração de eventual saldo existente. PARÁGRAFO QUARTO Do montante arrecadado da CCSIP, serão quitadas tantas contas de Iluminação Publica quantas o valor arrecadado permitir, inclusive aquela que o saldo da CCSIP cobrir parcialmente. PARÁGRAFO QUINTO Caberá à PREFEITURA efetuar o pagamento da diferença de valor da conta de Iluminação Pública, parcialmente coberta pela CCSIP arrecadada, bem como das Contas de Iluminação Pública não quitadas por insuficiência de valor da CCSIP arrecadada. SALDO NEGATIVO CLÁUSULA SEXTA Após a liquidação dos débitos da PREFEITURA, nos termos da CLÁUSULA anterior, eventuais saldos mensais negativos serão apresentados à PREFEITURA para pagamento até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao da arrecadação da CCSIP. PARÁGRAFO PRIMEIRO Após a data de vencimento os valores apresentados para pagamento serão atualizados pela CPFL, com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M ou outro índice que vier a substituí-lo, acrescido de multa de 2% (dois por cento) e juros de mora na razão de 1% a.m (um por cento ao mês), “pro rata”. PARÁGRAFO SEGUNDO Caso a legislação setorial venha a admitir outro percentual para a multa definida no parágrafo anterior, o novo percentual será automaticamente incorporado ao presente contrato. SALDO POSITIVO CLÁSULA SÉTIMA Após a liquidação dos débitos da PREFEITURA, a CPFL repassará à PREFEITURA, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao da arrecadação da CCSIP, o saldo efetivamente positivo, através de depósito na conta corrente indicada pela PREFEITURA. REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO CLÁUSULA OITAVA A CPFL cobrará mensalmente da PREFEITURA, a título de remuneração pelos serviços prestados pela operacionalização do presente convênio, o valor equivalente a 1% (um por cento) do montante arrecadado. PARÁGRAFO PRIMEIRO A CPFL poderá estabelecer junto à PREFEITURA, mensalmente, a adequação da remuneração ora pactuada, caso a PREFEITURA esteja adimplente com relação a todos os compromissos assumidos junto a CPFL. PARÁGRAFO SEGUNDO A CPFL deduzirá do saldo a ser repassado à PREFEITURA, nos termos da CLÁUSULA anterior, o valor correspondente à incidência da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – CPMF, devida pela CPFL ao repassar referidos valores. PARÁGRAFO TERCEIRO O valor referente à remuneração da CPFL será automaticamente deduzido do montante arrecadado da CCSIP, conforme CLÁUSULA SEGUNDA. CLÁUSULA NONA Os custos decorrentes da prestação de serviços de cobrança pelas empresas contratadas pela CPFL, referentes ao percentual de remuneração sobre a recuperação da CCSIP levada a efeito, serão suportados pela PREFEITURA e, quando da realização do encontro de contas pela CPFL, serão deduzidos dos créditos da PREFEITURA provenientes da arrecadação da referida contribuição. RESPONSABILIDADES CLÁUSULA DÉCIMA Competirá exclusivamente à PREFEITURA responder junto aos contribuintes, pelas pendências administrativas ou judiciais, decorrentes do lançamento da CCSIP, uma vez que a CPFL, na situação	de mero agente arrecadador, não possui Poder Tributante, tampouco constitui-se parte legítima para dirimir ou solucionar quaisquer divergências entre os contribuintes da CCSIP e a PREFEITURA. PARÁGRAFO PRIMEIRO Caso a CPFL seja obrigada a anular ou substituir qualquer fatura de energia elétrica, por ocasião do exposto na CLÁUSULA QUARTA, os custos correspondentes serão suportados pela PREFEITURA, no valor vigente para emissão de segunda via de conta, exceto quando o fato gerador for de exclusiva responsabilidade da CPFL. PARÁGRAFO SEGUNDO A CPFL não assume qualquer responsabilidade em processo de devolução da CCSIP perante os contribuintes, quer seja decorrente de processo administrativo ou judicial, tampouco sujeição passiva em ações dos contribuintes da CCSIP, cabendo à PREFEITURA a pronta interveniência e assunção de responsabilidade perante os referidos contribuintes, órgãos fiscalizadores e órgãos de defesa do consumidor em todos os efeitos legais e administrativos decorrentes do lançamento dos valores em questão. PARÁGRAFO TERCEIRO Fica reservado a CPFL o direito de, em caso de negociação de parcelamento de débito com seus clientes, decorrente dos serviços relativos à distribuição de energia elétrica, excluir da negociação os valores da CCSIP. Os valores de CCSIP expurgados da negociação serão objeto de fatura específica e entregue ao contribuinte para pagamento individualizado. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA Caberá à PREFEITURA assumir integralmente quaisquer responsabilidades perante o contribuinte relativas à CCSIP, para todos os efeitos legais e administrativos, incluindo-se eventuais ressarcimentos e devoluções de valores cobrados a título de CCSIP. PARÁGRAFO PRIMEIRO Sempre que a arrecadação da CCSIP for insuficiente para a quitação total das faturas mensais referentes ao fornecimento de energia elétrica para a Iluminação Pública e outras despesas e serviços devidos, fica a PREFEITURA obrigada ao pagamento à CPFL, do valor faltante, até a data de vencimento da fatura correspondente. PARÁGRAFO SEGUNDO Após o vencimento, as Contas de Iluminação Pública não quitadas, serão acrescidas de juros e multas estabelecidas pela legislação pertinente à prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica. PARÁGRAFO TERCEIRO Cabe à PREFEITURA pagar a CPFL, mensalmente, o valor estabelecido e nas condições definidas na CLÁUSULA OITAVA pelos serviços de cobrança da CCSIP. PARÁGRAFO QUARTO Cabe à PREFEITURA formalizar por escrito à CPFL, todas as alterações pretendidas que venham modificar legalmente os critérios de cobrança da CCSIP junto aos respectivos contribuintes, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, a fim de que a CPFL possa analisar quais modificações serão necessárias em seus sistemas de faturamento, dentre outros, a fim de que se possa operacionalizar os novos critérios de cobrança. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA Após a assinatura do Convênio de Prestação de Serviços e, estando o sistema de faturamento apto à operacionalização desse serviço, a CPFL promoverá a inclusão na fatura de energia elétrica mensal das unidades consumidoras ativas existentes em seu cadastro, do valor da CCSIP. PARÁGRAFO PRIMEIRO Cabe à CPFL fornecer mensalmente à PREFEITURA, relatório demonstrativo dos valores arrecadados, eventuais saldos e outros indicadores de acom-	panhamento e controle que dispor, até o último dia útil do mês subsequente ao mês da arrecadação. PARÁGRAFO SEGUNDO Cabe à CPFL repassar à PREFEITURA, o saldo positivo da arrecadação proveniente da cobrança da CCSIP, conforme CLÁUSULA SÉTIMA. PARÁGRAFO TERCEIRO Cabe à CPFL emitir e encaminhar à PREFEITURA, sempre que o saldo proveniente da cobrança da CCSIP for insuficiente para o pagamento dos valores devidos à CPFL, um instrumento de cobrança correspondente à diferença entre o valor arrecadado e valor devido em referido mês, conforme o Parágrafo Primeiro da CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA. PARÁGRAFO QUARTO Na ocorrência de eventuais refaturamentos de contas de energia elétrica de responsabilidade da CPFL, as diferenças de valores apuradas, serão compensadas na arrecadação do mês subsequente. MULTAS E PENALIDADES CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA A parte que descumprir quaisquer cláusulas ou condições deste Convênio ficará sujeita a uma multa correspondente a 2% (dois por cento) do valor arrecadado no mês da infração, sem prejuízo da parte inocente optar pela imediata rescisão contratual. PARÁGRAFO PRIMEIRO A parte infratora ficará, ainda, responsável pelo pagamento das perdas e danos a que der motivo. PARÁGRAFO SEGUNDO Nenhuma das partes estará sujeita às penalidades aqui previstas ou será responsável perante a outra, nas hipóteses de caso fortuito ou força maior. VIGÊNCIA CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA O presente convênio vigorará por 2 (dois) anos, contados a partir da data de sua assinatura, prorrogando-se automaticamente por períodos sucessivos de mais 02 (dois) anos, se não houver manifestação expressa e em contrário de qualquer das partes, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias. RESCISÃO CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA Fica assegurado a qualquer das partes, o direito de rescindir o presente convênio a qualquer tempo, mediante comunicação prévia, com prazo de 90 (noventa) dias a contar do recebimento da mesma, para a extinção definitiva do convênio. PARÁGRAFO PRIMEIRO O presente convênio será rescindido automaticamente na hipótese de superveniência de Lei ou ato de autoridade competente, que o torne inexecutível, bem como cessando a prestação de serviços de Iluminação Pública por parte da CPFL. PARÁGRAFO SEGUNDO O presente convênio será rescindido a critério da CPFL, caso seja obrigada a faturar os valores da CCSIP em instrumento específico para tal fim. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA Fica estabelecido ainda que na ocorrência de 03 (três) inadimplências consecutivas ou não no período de 12 (doze) meses, de contas de Iluminação Pública e/ou faturas de cobrança, por parte dessa PREFEITURA, o presente convênio será automaticamente cancelado. FORO CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA Fica eleito de comum acordo entre as partes, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, o Foro da Comarca de Sorocaba, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente convênio ou da Lei. E por estarem justas e contratados, assinam as
---	--	--	---

partes o presente convênio em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo nomeadas Palácio dos Tropeiros, em de de 2005, 351º da Fundação de Sorocaba. PELA PREFEITURA: VITOR LIPPI Prefeito Municipal PELA CONCESSIONÁRIA: ----- Gerente do Depto. de Rec. Receita Gerente da Divisão de Poder Público Testemunhas: ----- -----	MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOÃO PAULO CORRÊA Secretário de Transportes e Defesa Social Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA, E O MUNICÍPIO DE SOROCABA, OBJETIVANDO DISCIPLINAR AS ATIVIDADES PREVISTAS NO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO. Aos dias do mês de de, o Estado de São Paulo, doravante denominado ESTADO, por meio da Secretaria da Segurança Pública, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Doutor SAULO DE CASTRO ABREU FILHO, nos termos da autorização constante do Decreto nº 43.133, de 01 de junho de 1998, e o Município de Sorocaba, representado pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal VITOR LIPPI, devidamente autorizado pela Lei Municipal nº ..., de ... de de, doravante denominado Município, com base nos ditames constitucionais e legais e vigentes, e no artigo 25 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro, por esta e na melhor forma de direito, celebram o presente Convênio, na conformidade com as cláusulas seguintes: CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO Este Convênio tem por objeto a delegação conferida ao ESTADO pela Lei Municipal nº, de ... de de, para o exercício das competências que a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro, atribuiu ao MUNICÍPIO. CLÁUSULA SEGUNDA - DAS COMPETÊNCIAS DELEGADAS Para a execução deste ajuste, o MUNICÍPIO delega ao ESTADO o exercício das atribuições a seguir discriminadas, constantes do artigo 24 do Código de Trânsito Brasileiro: I – INCISO II – operar o trânsito de veículos, de pedestres e de animais e promover o desenvolvimento da circulação e da segurança de ciclistas, concomitantemente com o MUNICÍPIO; II - INCISO III - operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário; III – INCISO VI – executar a fiscalização de trânsito, atuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis, relativas a infrações de circulação, estacionamento e parada previstas no Código de Trânsito, no exercício regular do poder de polícia de trânsito, concomitantemente com o Município. IV - INCISO VII - aplicar as penalidades de advertência por escrito, por infrações de circulação, estacionamento e parada previstas neste Código, notificando os infratores, concomitantemente com o Município; V - INCISO VIII – fiscalizar, autuar e aplicar as penalidades e medidas administrativas cabíveis, relativas a infrações por excesso de peso, dimensões e lotação dos veículos, concomitantemente com o Município; VI – INCISO IX – fiscalizar o cumprimento da norma contida no artigo 95 do Código de Trânsito Brasileiro, aplicando as penalidades previstas, concomitantemente com o Município; VII - INCISO XII - credenciar os serviços de escolta, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escolta e transporte de carga indivisível, concomitantemente com o Município; VIII – INCISO XVI – planejar e implantar medidas para redução da circulação de veículos e reorientação	do tráfego, com o objetivo de diminuir a emissão global de poluentes, concomitantemente com o Município; IX - INCISO XVII – registrar e licenciar, na forma da legislação, ciclomotores, veículos de tração e propulsão humana e de tração animal, fiscalizando, autuando, aplicando penalidades decorrentes de infrações, concomitantemente com o Município; X - INCISO XVIII – conceder autorização para conduzir veículos de propulsão humana e tração animal; XI - INCISO XXI – vistoriar veículos que necessitem de autorização especial para transitar e estabelecer os requisitos técnicos a serem observados para a circulação desses veículos. CLÁUSULA TERCEIRA - DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS Ao ESTADO, além das atribuições delegadas, caberá exercer as demais competências próprias como previsto na legislação de trânsito, inclusive aplicar a pena de multa de trânsito e proceder à sua arrecadação, respeitada a competência municipal prevista na Cláusula Sexta. CLÁUSULA QUARTA- DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS Os recursos humanos e materiais a serem disponibilizados pela Polícia Militar do Estado de São Paulo e pelo Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, durante a vigência deste Convênio, serão unicamente aqueles já em disponibilidade no MUNICÍPIO conveniente, na data da assinatura deste instrumento. Parágrafo Único - Visando ao maior aproveitamento dos recursos humanos e materiais alocados pelo ESTADO, o MUNICÍPIO, quando solicitado, colocará à disposição dos órgãos envolvidos, dentro de sua disponibilidade, servidores para prestação de serviços administrativos e recursos necessários ao bom desempenho dos serviços e execução deste Convênio CLÁUSULA QUINTA - DAS ÁREAS DE COLIDÊNCIA E DA COLABORAÇÃO MÚTUA Os órgãos executivos de trânsito do ESTADO, através do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, e suas Circunscrições Regionais de Trânsito, bem como o do MUNICÍPIO, deverão eliminar áreas de colidência em suas atividades, colaborando para o aperfeiçoamento das mesmas, a fim de implementar uma integração operacional, visando a arrecadação dos débitos originários de multas por ocasião do licenciamento dos veículos, registrados em quaisquer municípios do Estado de São Paulo, bem como para proporcionar o pronto acesso aos cadastros de veículos, condutores e multas, sempre que necessário. CLÁUSULA SEXTA - DA ARRECADAÇÃO DAS MULTAS O MUNICÍPIO opta por promover, privativamente, como receita própria, a arrecadação do valor das multas previstas na legislação de trânsito por infrações praticadas no uso das vias terrestres do território municipal, relacionadas na Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro. Parágrafo Único – As autuações lavradas pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, de competência municipal deverão ser encaminhadas à Municipalidade, em tempo hábil para o processamento das mesmas. CLÁUSULA SÉTIMA - DO VALOR O presente Convênio é celebrado sem qualquer ônus para o ESTADO, que se obriga, por meio da Polícia Militar do Estado de São Paulo e do Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, a disponibilizar e utilizar apenas e tão somente os recursos humanos e materiais nesta data existentes no MUNICÍPIO, a fim de evitar que as atividades operacionais sofram solução de continuidade, em face da vigência do Código de Trânsito Brasileiro, até a celebração de novo e mais	abrangente Convênio. CLÁUSULA OITAVA - DA GRATIFICAÇÃO O pagamento de gratificação mensal, instituída por Lei Municipal, que seja atribuída ao Policial Militar, enquanto permanecer nas atividades de policiamento e fiscalização de trânsito, em conformidade com a Cláusula Quarta, é de responsabilidade do Município. CLÁUSULA NONA - DA VIGÊNCIA, DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA O presente Convênio vigorará por 06 (seis) meses, contados a partir de 20 de Dezembro de 2005, permitida uma única prorrogação, automática, por igual período. Parágrafo Único – Este Convênio, além da expiração natural de sua vigência, poderá ser rescindido por infração legal ou descumprimento de suas cláusulas, ou denunciado, por desinteresse unilateral ou consensual, mediante aviso escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias. CLÁUSULA DÉCIMA - DA REVISÃO E DO ADITAMENTO Havendo legislação superveniente, este Convênio poderá ser revisado ou aditado, mediante solicitação dos partícipes. CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA - DISPOSIÇÕES COMUNS As dúvidas que eventualmente surjam na execução do presente Convênio, assim como as divergências e casos omissos, serão dirimidos por via de entendimento entre os partícipes, ouvidos os órgãos envolvidos. CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA - DO FORO Fica eleito o foro da Comarca da Capital para dirimir as questões decorrentes da execução deste Convênio, que não forem resolvidas na forma prevista na Cláusula Décima-Primeira. E, por estarem certos e ajustados, foi lavrado este instrumento em 02 (duas) vias originais, digitadas apenas no anverso, assinada a última folha e rubricadas as anteriores, ficando uma via com o ESTADO DE SÃO PAULO e a outra com o MUNICÍPIO DE SOROCABA, tudo na presença de duas testemunhas abaixo, para que surta todos os efeitos legais. Palácio dos Tropeiros, em de de de 2005, 351º da Fundação de Sorocaba. SAULO DE CASTRO ABREU FILHO SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA VITOR LIPPI Prefeito Municipal TESTEMUNHAS: 1_____ 2_____ (Processo nº 12.617/2003) LEI Nº 7.633, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Dispõe sobre a manutenção das condições para pagamento de créditos municipais inscritos em dívida ativa, independentemente de prazo, e dá outras providências.) Projeto de Lei nº 415/2005 - autoria do EXECUTIVO. A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu pro-
---	---	---	---

até atingir o ponto 1, deflete a direita e segue por cerca 97,70 metros rumo 88° 32’ 52” SE, até atingir o ponto 1A, deflete a direita e segue por linha divisa 273,74 metros rumo 15° 17’ 01” SE, confrontando com a gleba A1 de propriedade de O Mantenedor Comercial Ltda., até atingir o ponto 3A, junto a Avenida Comendador -Camilo Júlio, deflete a direita e segue em reta por cerca 30,11 metros rumo 17° 31’ 47” NE, confrontando com a Avenida Comendador Camilo Júlio, até atingir o ponto A, desse ponto segue em curva a direita 33,51 metros até atingir o ponto 20, confrontando com a Avenida XV de Agosto, deflete a direita e segue em reta por cerca 24,50 metros rumo 18° 17’ 07” SE, até atingir o ponto 19, confrontando com a área B (desse desdobro), deflete a esquerda e segue em reta por cerca 78,40 metros rumo 71° 13’ 28” SW, até atingir o ponto 18 confrontando com a área B (desse desdobro), deflete a direita e segue em reta por cerca 334,88 metros rumo 17° 17’ 01” NW, até atingir o ponto O, confrontando com a área B (desse desdobro), fechando assim o perímetro com a área de 39.100,44 metros quadrados. Sendo que dentro da área possui uma construção de 6.841,80 metros quadrados conforme cadastro do imóvel na Prefeitura Municipal de Sorocaba. A descrição acima encerra uma área de 39.100,44 m². Art. 2º - Havendo acordo quanto ao preço e à forma de pagamento, a aquisição far-se-á por compra pura e simples, expropriação amigável ou judicial, com doação gratuita ou outra forma de aquisição prevista no Código Civil Brasileiro, uma vez satisfeitas as seguintes exigências: I - que o preço não ultrapasse o laudo de avaliação; II - que o proprietário ofereça título de filiação vintenária, bem como certidões negativas que provem não existirem quaisquer ônus sobre o imóvel expropriado. Art. 3º – As despesas decorrentes da execução do presente Decreto correrão por conta de verba orçamentária própria. Art. 4º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitação, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais (Processo nº 10.806/93) DECRETO Nº 14.675, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Acrescenta dispositivo ao Decreto nº 13.023, de 19 de março de 2001 e dá outras providências). VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º – Fica acrescentado o inciso V, ao artigo 9º, do Decreto nº 13.023, de 19 de março de 2001, o qual dispõe sobre regulamentação das permissões de uso de áreas públicas, com a seguinte redação : “V – Pagar as tarifas públicas incidentes sobre o imóvel permitido, decorrentes de serviços públicos mensuráveis e divisíveis, utilizados pelo permissionário ou postos a sua disposição”. Art. 2º – Ficam mantidas as demais disposições constantes do Decreto nº 13.023, de 19 de março de 2001. Art. 3º - As despesas com a execução do presente Decreto correrão por conta de verba orçamentária própria.	Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitação, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais (Processo nº 11.629/2004) DECRETO Nº 14.676, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Dispõe sobre permissão de uso de bem público municipal, a título precário e dá outras providências) VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º - Fica permitido, a título precário, pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da data da publicação deste Decreto, o uso do imóvel municipal abaixo descrito e caracterizado, pelo CENTRO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL BATISTA INDEPENDENTE, conforme consta do Processo Administrativo nº 11.629/2004, a saber: “Terreno caracterizado pela Área Institucional, no loteamento Jardim São Conrado, nesta cidade, pertencente à municipalidade, contendo a área de 737,50 m² (setecentos e trinta e sete metros quadrados e cinquenta decímetros quadrados), com as seguintes características e confrontações: em sua frente onde mede 28,00 m (vinte e oito metros), confrontando com a Rua Raimundo Frutuoso da Silva; do lado direito de quem da referida rua olha onde mede 56,60 m (cinquenta e seis metros e sessenta centímetros) confrontando com a área institucional do Jardim Montevideó; do lado esquerdo onde mede 50,00 m (cinquenta metros), confrontando com os lotes n°s 22 e 23 da quadra J; e nos fundos onde mede 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros), confrontando com a Rua João Martini Filho, encerrando a área acima descrita”. Art. 2º - O permissionário deverá utilizar o imóvel exclusivamente para o cultivo de culturas rápidas e/ou árvores frutíferas, vedado qualquer tipo de edificação, bem como a prática de utilização para fins comerciais. Art. 3º - Na hipótese de existência de mata ciliar, faixa de proteção ao córrego, ou demais áreas de preservação permanente, na área ora permitida, fica o permissionário obrigado a protege-la. Art. 4º - O permissionário assinará Termo de Responsabilidade pelo qual se obrigará a manter o imóvel limpo e cercado, defendendo-o de qualquer turbacão ou esbulho, permitindo que os agentes da municipalidade adentrem à área sempre que necessário. Art. 5º – As eventuais benfeitorias existentes no imóvel, quando de sua devolução ao Poder Municipal, ficarão integradas ao Patrimônio Publico Municipal, sem direito a qualquer indenização ou retenção. Art. 6º – A presente permissão é revogável a qualquer tempo ,independente de qualquer indenização, sem prévio aviso, a critério da Administração Pública Municipal. Art. 7º – As despesas decorrentes da execução do presente Decreto correrão por conta de verba orçamentária própria. Art. 8º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba.	VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitação, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais (Processo nº 17.628/2004) DECRETO Nº 14.677, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005 . (Dispõe sobre permissão de uso de bem público municipal, a título precário e dá outras providências) VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º - Fica permitido, a título precário, pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da data da publicação deste Decreto, o uso do imóvel municipal abaixo descrito e caracterizado, ao Sr. NELSON DE ALMEIDA, conforme consta do Processo Administrativo nº 17.628/2004, a saber: “Terreno caracterizado por parte do Sistema de Recreio, do loteamento denominado “Jardim Izabel”, nesta cidade, pertencente à municipalidade, contendo a área de 690,00 m² (seiscentos e noventa metros quadrados), com as seguintes características e confrontações: faz testada para a Rua nº 06, onde mede 21,93 metros; do lado direito de quem da rua olha para o terreno, confronta-se com o remanescente da área em questão, onde mede 30,00 metros; do lado esquerdo, confronta-se com a propriedade da The São Paulo Eletric Ltda, onde mede 30,00 metros; nos fundos confronta-se com o remanescente da área em questão, onde mede 20,00 metros”. Art. 2º - O permissionário deverá utilizar o imóvel exclusivamente para o cultivo de culturas rápidas e/ou árvores frutíferas, vedado qualquer tipo de edificação, bem como a prática de utilização para fins comerciais. Art. 3º - Na hipótese de existência de mata ciliar, faixa de proteção ao córrego, ou demais áreas de preservação permanente, na área ora permitida, fica o permissionário obrigado a protege-la. Art. 4º - O permissionário assinará Termo de Responsabilidade pelo qual se obrigará a manter o imóvel limpo e cercado, defendendo-o de qualquer turbacão ou esbulho, permitindo que os agentes da municipalidade adentrem à área sempre que necessário. Art. 5º – As eventuais benfeitorias existentes no imóvel, quando de sua devolução ao Poder Municipal, ficarão integradas ao Patrimônio Público Municipal, sem direito a qualquer indenização ou retenção. Art. 6º – A presente permissão é revogável a qualquer tempo, independente de qualquer indenização, sem prévio aviso, a critério da Administração Pública Municipal. Art. 7º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto correrão por conta de verba orçamentária própria. Art. 8º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba.	JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitação, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais (Processo nº 7.248/2005) DECRETO Nº 14.678, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005 . (Dispõe sobre permissão de uso de bem público municipal, a título precário e dá outras providências) VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º - Fica permitido, a título precário, pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da data da publicação deste Decreto, o uso do imóvel municipal abaixo descrito e caracterizado, ao Sr. LUIZ CARLOS GOMES SILVA, conforme consta do Processo Administrativo nº 7.248/2005, a saber: “Terreno caracterizado por parte do Sistema de Recreio do Parque Vitória Régia, nesta cidade, pertencente a municipalidade, contendo a área de 441,00 m² (quatrocentos e quarenta e um metros quadrados), com as seguintes características e confrontações: em sua frente mede 30,00 metros, confrontando com a Rua Silvyo Fernandes Oliveira (antiga Rua Marginal 4); do lado direito de quem da referida rua olha mede 18,00 metros, do lado esquerdo mede 10,00 metros, confrontando nestas extensões com a remanescente da área em questão; e nos fundos mede 33,00 metros, confrontando com a faixa de Preservação Permanente, encerrando a área acima descrita.” Art. 2º - O permissionário deverá utilizar o imóvel exclusivamente para o cultivo de culturas rápidas e/ ou árvores frutíferas, vedado qualquer tipo de edificação, bem como a prática de utilização para fins comerciais. Art. 3º - Na hipótese de existência de mata ciliar, faixa de proteção ao córrego, ou demais áreas de preservação permanente, na área ora permitida, fica o permissionário obrigado a protege-la. Art. 4º - O permissionário assinará Termo de Responsabilidade pelo qual se obrigará a manter o imóvel limpo e cercado, defendendo-o de qualquer turbacão ou esbulho, permitindo que os agentes da municipalidade adentrem à área sempre que necessário. Art. 5º – As eventuais benfeitorias existentes no imóvel, quando de sua devolução ao Poder Municipal, ficarão integradas ao Patrimônio Público Municipal, sem direito a qualquer indenização ou retenção. Art. 6º – A presente permissão é revogável a qualquer tempo, independente de qualquer indenização, sem prévio aviso, a critério da Administração Pública Municipal. Art. 7º – As despesas decorrentes da execução do presente Decreto correrão por conta de verba orçamentária própria. Art. 8º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba.
--	--	---	---

(Processo nº 14.016/2005) DECRETO Nº 14.679, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005 . (Dispõe sobre permissão de uso de bem público municipal, a título precário e dá outras providências) VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º - Fica permitido, a título precário, pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da data da publicação deste Decreto, o uso do imóvel municipal abaixo descrito e caracterizado, ao Sr. DÉCIO DE QUEIRÓZ, conforme consta do Processo Administrativo nº 14.016/2005, a saber: “Terreno caracterizado por parte do Sistema de Recreio, do loteamento Jardim Itanguá II, nesta cidade, pertencente à municipalidade, contendo a área de 152,63 m² (cento e cinquenta e dois metros quadrados e sessenta e três decímetros quadrados), com as seguintes características e confrontações: faz testada para a Rua Benedito Henrique da Costa onde mede 11,50 metros; do lado direito de quem da rua olha, mede 17,00 metros, confrontando com a remanescente da área em questão; do lado esquerdo mede 10,00 metros, confrontando com o loteamento Parque Manchester; e nos fundos mede 21,50 metros, confrontando também com a remanescente da área em questão, encerrando a área acima descrita”. Art. 2º - O permissionário deverá utilizar o imóvel exclusivamente para o cultivo de culturas rápidas e/ou árvores frutíferas, vedado qualquer tipo de edificação, bem como a prática de utilização para fins comerciais. Art. 3º - Na hipótese de existência de mata ciliar, faixa de proteção ao córrego, ou demais áreas de preservação permanente, na área ora permitida, fica o permissionário obrigado a protege-la. Art. 4º - O permissionário assinará Termo de Responsabilidade pelo qual se obrigará a manter o imóvel limpo e cercado, defendendo-o de qualquer turbacoo ou esbulho, permitindo que os agentes da municipalidade adentrem à área sempre que necessário. Art. 5º – As eventuais benfeitorias existentes no imóvel, quando de sua devoluoo ao Poder Municipal, ficarão integradas ao Patrimônio Público Municipal, sem direito a qualquer indenizaoo ou retenoo. Art. 6º – A presente permissoo é revogável a qualquer tempo, independente de qualquer indenizaoo, sem prévio aviso, a critério da Administração Pública Municipal. Art. 7º – As despesas decorrentes da execuoo do presente Decreto correrão por conta de verba oramtária própria. Art. 8º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicaoo. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitaoo, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisoo de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisoo de Controle de Documentos e Atos Oficiais	no uso das atribuioes que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º - Fica permitido, a título precário, pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da data de publicação deste Decreto, o uso do imóvel municipal abaixo descrito e caracterizado, pela SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS DO JARDIM RESIDENCIAL “VICENTE DE MORAES”, conforme consta do Processo Administrativo nº 10.883/2005, a saber: “Terreno caracterizado pela Área Institucional, do loteamento denominado, “Jardim Residencial Vicente Moraes”, nesta cidade, contendo a área de 19.292,96m² (dezenove mil e duzentos e noventa e dois metros quadrados e noventa e seis decímetros quadrados), pertencente à Prefeitura Municipal de Sorocaba, com as seguintes características e confrontações: faz frente para a Estrada da Serrinha, onde mede em curva um desenvolvimento de 122,12 metros, mais 169,00 metros em reta, seguindo sua descrioo no sentido horário; deflete à direita e segue 95,68 metros, confrontando com propriedade pertencente aos Irmãos Bórnia ou sucessores, deflete à direita e segue 313,79 metros, confrontando com os lotes nºs 1 à 25, da quadra G, do mesmo loteamento; deflete à direita e segue 17,94 metros, confrontando com a rua nº 11, do mesmo loteamento; segue em curva à esquerda, no desenvolvimento de 44,76 metros, confrontando com a confluência das ruas nºs 10 e 11, ambas do mesmo loteamento, indo atingir o ponto de partida desta descrioo, onde fecha o perímetro.” Art. 2º - A permissionária deverá utilizar o imóvel exclusivamente para fechamento através de muro de alvenaria, visando a preservação da área pública, vedada a prática de utilização para fins comerciais. Art. 3º - Na hipótese de existência de mata ciliar, faixa de proteoo ao córrego, ou demais áreas de preservação permanente, na área ora permitida, fica a permissionária obrigada a protegê-la. Art. 4º - A permissionária assinará Termo de Responsabilidade pelo qual se obrigará a manter o imóvel limpo e cercado, defendendo-o de qualquer turbacoo ou esbulho, permitindo que os agentes da Municipalidade adentrem à área sempre que necessário. Art. 5º - As eventuais benfeitorias existentes no imóvel, quando de sua devoluoo, ficarão integradas ao patrimônio público municipal, sem direito a qualquer indenizaoo ou retenoo. Art. 6º - A presente permissoo é revogável a qualquer tempo, sem prévio aviso, a critério da Administração Pública Municipal. Art. 7º - As despesas decorrentes da execuoo do presente Decreto correrão por conta de verba oramtária própria. Art. 8º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicaoo. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitaoo, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisoo de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisoo de Controle de Documentos e Atos Oficiais	uso das atribuioes que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º – O memorial descritivo constante do artigo 1º, do Decreto nº 14.083, de 13 de abril de 2004, passa a vigorar com a seguinte redaoo: “Terreno caracterizado por parte do Sistema de Lazer, do loteamento denominado ”Jardim Ipanema Ville“, nesta cidade, contendo a área de 1.450,00m² (hum mil e quatrocentos e cinquenta metros quadrados), pertencente à Prefeitura Municipal de Sorocaba, com as seguintes características e confrontações: inicia-se no vértice formado pelos lotes 7 e 8, da quadra A -23, do mesmo loteamento, seguindo sua descrioo no sentido horário; segue 25,00 metros, confrontando com os lotes 8,9,10 e 11, da quadra A – 23; deflete à direita e segue 5,00 metros, confrontando com o lote 12, da mesma quadra; continua em reta 62,00 metros, confrontando com o remanescente da área em questão; deflete à direita e segue 26,25 metros, confrontando com propriedade pertencente à Igreja Evangélica Cristo Jesus; deflete à direita e segue 54,00 metros, confrontando com o remanescente da área em questão, indo atingir o ponto de partida desta descrioo, onde fecha o perímetro”. (N.R.) Art. 2º - Ficam mantidas as demais disposioes constantes do Decreto nº 14.083, de 13 de abril de 2004. Art. 3º - As despesas decorrentes da execuoo do presente Decreto correrão por conta de verba oramtária própria. Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicaoo. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitaoo, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisoo de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisoo de Controle de Documentos e Atos Oficiais	obriga-se a pagar todas as taxas municipais incidentes sobre o imóvel. Art. 7º - A presente permissoo é revogável a qualquer tempo, sem prévio aviso, a critério da Administração Pública Municipal. Art. 8º - As despesas decorrentes da execuoo do presente Decreto correrão por conta de verba oramtária própria. Art. 9º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicaoo. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitaoo, Urbanismo e do Meio Ambiente MaRIA JOSÉ DE ALMEIDA LIMA Secretária da Cidadania Publicado na Divisoo de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisoo de Controle de Documentos e Atos Oficiais
(Processo nº 10.883/2005) DECRETO Nº 14.680, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Dispõe sobre permissão de uso de bem público municipal, a título precário e dá outras providências) VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba,	(Processo nº 16.885/2003) DECRETO Nº 14.681, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Altera a descrioo do memorial descritivo constante do artigo 1º, do Decreto nº 14.083, de 13 de abril de 2004, e dá outras providências). VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no	(Processo nº 22.472/2005) DECRETO Nº 14.682, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Dispõe sobre permissão de uso de bem público municipal, a título precário e dá outras providências). VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuioes que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º - Fica permitido, a título precário, pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da data de publicação deste Decreto, o uso do imóvel municipal abaixo descrito e caracterizado, ao Sr. PEDRO RODRIGUES CARNEIRO, conforme consta do Processo Administrativo nº 22.472/2005, a saber: “Área localizada na Avenida Itavuvu, identificada no Projeto Habitacional “Habiteto”, como Lote 26, da Quadra BA, com área de 125,00 metros quadrados.” Art. 2º - O permissionário deverá utilizar o imóvel exclusivamente para habitaoo familiar. Art. 3º - É vedado ao permissionário ceder o imóvel a qualquer título, sob pena de revogaoo da permissoo. Art. 4º - O permissionário assinará Termo de Responsabilidade pelo qual se obrigará a manter o imóvel limpo e cercado, defendendo-o de qualquer turbacoo ou esbulho, permitindo que os agentes da Municipalidade adentrem à área sempre que necessário. Art. 5º - A construoo será permitida respeitadas as normas do Poder Público. Art. 6º - Durante o prazo de permissoo a permissionária	(Processo nº 20.949/2005) DECRETO Nº 14.683, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Declara imóvel de utilidade pública para fins de desapropriaoo, destinado a alargamento de via pública e dá outras providências) VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuioes que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública, a fim de ser desapropriado pela Prefeitura Municipal de Sorocaba, destinado a alargamento de via pública, o imóvel abaixo descrito e caracterizado, situado nesta cidade, conforme consta do Processo Administrativo nº 20.949/2005, a saber: Proprietário: consta pertencer a Siderol Produtos Siderúrgicos Ltda e/ou sucessores. Local: Av. Conde Zeppelin – Área “B” - Bairro Iporanga – Distrito do Éden – Sorocaba- SP. Área: 2.630,08 m² (a desapropriar) Descrioo: Tem início situado na divisa da propriedade de Siderol Produtos Siderúrgicos Ltda com a Gleba “B” de propriedade de Marcos Augusto Rodrigues com frente para a Avenida Conde Zeppelin; desse ponto segue em reta pelo sentido horário na extensoo de 12,47 metros; deflete à esquerda e segue em reta na extensoo de 62,57 metros, confrontando em ambas as medidas com a Avenida Conde Zeppelin; deflete à direita e segue em reta 36,31 metros confrontando com a propriedade de Construtora Stecca S/A; deflete à direita e segue em reta na extensoo de 20,26 metros, desse ponto segue em curva à direita com o desenvolvimento de 52,77 metros, confrontando em ambas as medidas com a Área Remanescente de propriedade de Siderol Produtos Siderúrgicos Ltda, deflete à direita e segue em reta na extensoo de 35,20 metros, confrontando com a propriedade de Marcos Augusto Rodrigues, atingindo o ponto de início desta descrioo e perfazendo a área de 2.630,08 metros quadrados. Art. 2º – Havendo acordo quanto ao preoo e á forma de pagamento, a aquisioo far-se-á por compra pura e simples, expropriaoo amigável, com doaoo gratuita ou outra forma de aquisioo prevista no Código Civil Brasileiro ,uma vez satisfeitas as seguintes exigências: I - o preoo não ultrapasse o laudo de avaliaoo; II – que o proprietário ofereao título de filiaoo vintenária, bem como certidões negativas que pro-

vem não existirem quaisquer ônus sobre o imóvel expropriado. Art. 3º - As despesas decorrentes com a execução do presente Decreto correrão por conta de verba orçamentária própria. Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário dos Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitação, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais	de 1.072,87 metros quadrados. Art. 2º - Havendo acordo quanto ao preço e à forma de pagamento, a aquisição far-se-á por compra pura e simples, expropriação amigável, com doação gratuita ou outra forma de aquisição prevista no Código Civil Brasileiro, uma vez satisfeitas as seguintes exigências: I – que o preço não ultrapasse o laudo de avaliação; II – que o proprietário ofereça título de filiação vintenária, bem como certidões negativas que provem não existirem quaisquer ônus sobre os imóveis expropriados. Art. 3º - As despesas decorrentes com a execução do presente Decreto correrão por conta de verba orçamentária própria. Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitação, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais	(Processo nº 12.783/95) DECRETO Nº 14.686, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Declara imóvel de utilidade pública, para fins de desapropriação, destinado a ampliação do aeroporto e dá outras providências) VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública, a fim de ser desapropriado pela Prefeitura Municipal de Sorocaba, destinado a ampliação do aeroporto, o imóvel abaixo descrito e caracterizado, conforme consta do Processo nº 12.783/95, a saber : Proprietário: consta pertencer ao Sr. Euclides Cortez e outro e/ou sucessores. Local: Av. Ipanema - lote 11, Quadra 07, Vila Nova Sorocaba - Sorocaba/SP. Área: 300,00 m² Descrição: Lote de terreno sob o nº 11(onze), da Quadra 7 (sete), do loteamento denominado Vila Nova Sorocaba, nesta cidade, 1ª Circunscrição Imobiliária local, faz frente para a Avenida Ipanema, para a qual mede 10,00 metros, igual metragem de largura nos fundos, onde confronta com o lote 25; por 30,00 metros de comprimento de ambos os lados, confrontando do lado direito, visto da referida via, com o Lote 10; do lado esquerdo com o Lote 12, perfazendo a área de 300,00 metros quadrados Art. 2º – Havendo acordo quanto ao preço e à forma de pagamento, a aquisição far-se-à por compra pura e simples, expropriação amigável, com doação gratuita ou outra forma de aquisição prevista no Código Civil Brasileiro, uma vez satisfeitas as seguintes exigências: I - que o preço não ultrapasse o laudo de avaliação; II - que o proprietário ofereça título de filiação vintenária, bem como certidões negativas que provem não existirem quaisquer ônus sobre o imóvel expropriado. Art. 3º – As despesas decorrentes da execução do presente Decreto correrão por conta de verba orçamentária própria. Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitação, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais	publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitação, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais
(Processo nº 20.948/2005) DECRETO Nº 14.684, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Declara imóveis de utilidade pública para fins de desapropriação, destinados ao alargamento de via pública e dá outras providências) VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º - Ficam declarados de utilidade pública, a fim de serem desapropriados pela Prefeitura Municipal de Sorocaba, destinados ao alargamento de via pública, os imóveis abaixo descritos e caracterizados, situados nesta cidade, conforme consta do Processo Administrativo nº 20.948/2005, a saber: Proprietário: consta pertencer ao Sr. Marcos Augusto Rodrigues e/ou sucessores. Local: Av. Conde Zeppelin – Gleba “A“ e Gleba “B” - Bairro Iporanga – Distrito do Éden - Sorocaba - SP. Área I - Gleba “A “ = 2.530,82 m² Descrição: Tem início no ponto situado na divisa da propriedade de Marcos Augusto Rodrigues com a propriedade de Aço Villares S/A com frente para a Avenida Conde Zeppelin; desse ponto segue em reta pelo sentido horário na extensão de 59,23 metros; desse ponto segue em curva à direita com o desenvolvimento de 16,10 metros, deflete à direita e segue em reta na extensão de 25,23 metros, confrontando em ambas as medidas com a Rua Projetada, desse ponto segue em curva à direita com o desenvolvimento de 29,12 metros, deflete à direita e segue em reta na extensão de 42,12 metros, confrontando em ambas as medidas com a Área remanescente de propriedade de Marcos Augusto Rodrigues, deflete à direita e segue em reta na extensão de 36,12 metros, confrontando com a propriedade de Aço Villares S/ A, atingindo o ponto de início desta descrição e perfazendo a área de 2.530,82 metros quadrados. Área II - Gleba “B” = 1.072,87 m² Descrição: Tem início no ponto situado na confluência da Rua Projetada com a Avenida Conde Zeppelin; desse ponto segue em reta pelo sentido horário na extensão de 28,74 metros, confrontando com a Avenida Conde Zeppelin; deflete à direita e segue em reta na extensão de 35,20 metros, confrontando com a propriedade de Siderol Produtos Siderúrgicos Ltda, desse ponto segue em curva à direita com o desenvolvimento de 39,02 metros, confrontando com a Área Remanescente de propriedade de Marcos Augusto Rodrigues, deflete à direita e segue em reta na extensão de 31,04 metros, confrontando com a Rua Projetada, desse ponto segue em curva à direita com o desenvolvimento de 10,36 metros,confrontando com a confluência da Rua Projetada com a Avenida Conde Zeppelin, atingindo o ponto de início desta descrição e perfazendo a área	(Processo nº 6.467/97) DECRETO Nº 14.685, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Disciplina o hasteamento e o arriamento das Bandeiras que representam a União, o Estado e o Município, no Palácio dos Tropeiros; revoga o Decreto nº 10.165, de 08 de maio de 1997, que dispõe sobre normas disciplinares de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional, no sexto andar do Palácio dos Tropeiros, bem como dá outras providências). VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º – As bandeiras representando a União, o Estado e o Município deverão permanecer hasteadas, de forma ininterrupta, nos seguintes locais: I - Bandeira Nacional maior: no grande mastro localizado acima do sexto andar do prédio do Palácio dos Tropeiros; II - As três Bandeiras menores : nos respectivos mastros, localizados no pátio fronteiroiro do Palácio dos Tropeiros. Art. 2º - Compete à Secretaria de Recursos Humanos o cumprimento do disposto neste Decreto. Art. 3º - As despesas com a execução do presente Decreto, correrão por conta de verba orçamentária própria. Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando expressamente revogado o Decreto nº 10.165, de 08 de maio de 1997. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ VICENTE DIAS MASCARENHAS Secretário de Recursos Humanos Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais	(Processo nº 13.510/2000) DECRETO Nº 14.687, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Dispõe sobre a revogação do Decreto nº 12.850, de 26 de dezembro de 2 000, que dispõe sobre permissão de uso de bem público do Município, bem como dá outras providências). VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º – Fica expressamente revogado o Decreto nº 12.850, de 26 de dezembro de 2 000, que dispõe sobre a permissão de uso de bem público municipal ao Sr. SILVANO DE BRITO MACIEL. Art. 2º - As despesas com a execução do presente Decreto, correrão por conta de verba orçamentária própria. Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua	(Processo nº 9.954/2004) DECRETO Nº 14.688, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Altera a redação do memorial descritivo constante do artigo 1º, do Decreto nº 14.299, de 13 de dezembro de 2 004 e dá outras providências). VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, D E C R E T A: Art. 1º – O memorial descritivo constante do artigo 1º, do Decreto nº 14.299, de 13 de dezembro de 2 004, passa a vigorar com a seguinte redação: Proprietário: consta pertencer ao Sr. Luis Viliotti e s/ m Amália Perez Viliotti e/ou sucessores. Local: Chácara Santa Helena – Bairro da Vossorooca - Gleba 1 da Quadra “B”, Sorocaba/SP. Área: 1.084,01 m² Descrição: Essa descrição tem início na estaca 14, daí segue com o rumo 51º 10' SE, na distância de 85,82 metros em curva, dividindo com a Estrada de Servidão interna da propriedade dividenda, deflete à esquerda acompanhando a mesma servidão, no rumo 87º 00' NE e distância de 64,00 metros, até atingir a estaca 15, deflete à direita e segue no rumo 12º 00' NE e distância de 6,09 metros confrontando com a propriedade de Adelaide Peres Marins e seu marido José Rubens Correa Marins, da Gleba 2 da Quadra B, deflete à direita e segue em reta 64,25 metros, daí segue em curva à direita 35,25 metros, daí segue em reta 44,93 metros e daí segue em curva à esquerda 16,29 metros, confrontando todas essas medidas com o remanescente da Gleba 1, da Quadra B, de propriedade de Luis Viliotti e s/m Amália Perez Viliotti, e ou sucessores, deflete à direita e segue 19,78 metros, até a estaca 14, confrontando com a área desapropriada para implantação da Avenida Gisele Constantino, ponto inicial, fechando o perímetro com a área de 1.084,01 metros quadrados” (N.R.). Art. 2º – Ficam mantidas as demais disposições constantes do Decreto nº 14.299, de 13 de dezembro de 2004. Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto, correrão por conta de dotação orçamentária própria. Art. 4 º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos JOSÉ DIAS BATISTA FERRARI Secretário da Habitação, Urbanismo e do Meio Ambiente Publicado na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

(Processo nº 5.841/2001) DECRETO Nº 14.689, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 20.476/2005) DECRETO Nº 14.691, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Processo nº 13.406/96) DECRETO Nº 14.690, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2 005.
--

PORTARIA Nº 51.613/DAP VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso de suas atribuições legais, resolve designar ROBERTO CARLOS MARCHESI, Assistente de Administração II, para exercer, em substituição, o cargo de Chefe da Divisão de Planejamento e Controle Ambiental, da Secretaria de Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, enquanto perdurarem as férias de Solange Rodrigues Lima Maciel Soriano, a partir de 02 de Janeiro de 2.006, pelo período de 30 (trinta) dias. Palácio dos Tropeiros, em 28 de Dezembro de 2.005. VITOR LIPPI Prefeito Municipal PORTARIA Nº 51.614/DAP VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso de suas atribuições legais, resolve designar ANGELA CRISTINA SANTOS DE JESUS, Chefe da Seção de Acompanhamento de Projetos Habitacionais, para exercer, em substituição, o cargo de Diretor de Área de Habitação, da Secretaria de Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, enquanto perdurarem as férias de João Luiz de Souza Arêas, a partir de 02 de Janeiro de 2.006, pelo período de 30 (trinta) dias. Palácio dos Tropeiros, em 28 de Dezembro de 2.005. VITOR LIPPI Prefeito Municipal PORTARIA Nº 51.615/DAP VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso de suas atribuições legais, resolve designar JOSÉ WALMIR NOBREGA, Técnico Agrimensura II, para exercer, em substituição, o cargo de Chefe da Seção de Acompanhamento de Projetos Habitacionais, da Divisão de Desenvolvimento Habitacional e Fundiário, da Secretaria de Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, enquanto perdurar o afastamento de Ângela Cristina Santos de Jesus, a partir de 02 de Janeiro de 2.006, pelo período de 30 (trinta) dias. Palácio dos Tropeiros, em 28 de Dezembro de 2.005. VITOR LIPPI Prefeito Municipal PORTARIA Nº 51.616/DAP VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso de suas atribuições legais, resolve designar HELIO MARTINS SOARES, Assistente de Administração I, para exercer, em substituição, o cargo de Assistente de Secretaria e Expediente, na Secretaria de Obras e Infra-Estrutura Urbana, enquanto perdurar o afastamento de Gislaíne Cristina Durigan, a partir de 02 de Janeiro de 2.006, pelo período de 30 (trinta) dias. Palácio dos Tropeiros, em 28 de Dezembro de 2.005.	VITOR LIPPI Prefeito Municipal PORTARIA Nº 51.617/DAP VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso de suas atribuições legais, resolve exonerar com fulcro no artigo 29, inciso II, do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, LUIS GUSTAVO BOLOGNESI, Cirurgião Dentista I, da Secretaria da Saúde, a partir de 02 de Janeiro de 2.006. Palácio dos Tropeiros, em 28 de Dezembro de 2005. VITOR LIPPI Prefeito Municipal PORTARIA Nº 51.618/DAP VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a aposentadoria deferida pela Fundação da Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, resolve desligar de seu cargo a funcionária, EDNA RODRIGUES KACZYNSKI, Auxiliar de Enfermagem, da Secretaria da Saúde, a partir de 01 de Janeiro de 2.006. Palácio dos Tropeiros, em 28 de Dezembro de 2.005. VITOR LIPPI Prefeito Municipal PORTARIA Nº 51.619/DAP VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso de suas atribuições legais, resolve designar SUELI APARECIDA TORTELLO LOPES CAMARGO, Procurador Chefe, para exercer, em substituição o cargo de Secretária dos Negócios Jurídicos, enquanto perdurarem as férias de Marcelo Tadeu Athayde, a partir de 02 de janeiro de 2.006, pelo período de 20 (vinte) dias. Palácio dos Tropeiros, em 29 de Dezembro de 2.005. VITOR LIPPI Prefeito Municipal PORTARIA Nº 51.620/DAP VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 61, inciso XI, da Lei Orgânica do Município de Sorocaba e artigo 29, inciso V da Constituição Federal, com redação dada pelo artigo 2º da Emenda Constitucional nº 19, resolve nomear MAURICIO BIAZOTTO CORTE, para exercer o cargo de Secretário de Parcerias, a partir de 02 de Janeiro de 2.006, cessando-se os efeitos da Portaria nº 50.651/DAP, de 11 de Maio de 2.005. Palácio dos Tropeiros, 29 de Dezembro de 2.005. VITOR LIPPI Prefeito Municipal	valo, daí deflete à direita e pelo eixo do referido valo segue nas seguintes distâncias e rumos: 60,98 metros 70º 39' 12" SE, até o marco nº 17; 32,95 metros 75º 27' 35" SE, até o marco nº 18; 23,51 metros 70º 54' 35" SE, até o marco nº 19; 50,95 metros 62º 15' 24" SE, até o marco nº 20; 61,41 metros 64º 24' 22" SE, até o marco nº 21; 52,24metros 69º 32' 16" SE, até o marco nº 22; 64,25 metros 67º 18' 41" SE, até o marco nº 23; 29,08 metros 66º 32' 50" SE, até o marco nº 24; desse marco segue, também pelo eixo do valo, confrontando com Rocco Empreendimentos Ltda nas seguintes distâncias e rumos: 26,74 metros 53º 10' 46" SE, até o marco nº 25; 63,70 metros 46º 58' 58" SE, até o marco nº 26; 60,29 metros 26º 14' 07" SE, até o marco nº 27; 80,03 metros 15º 21' 47" SW, até o marco nº 28; 35,39 metros 75º 24' 11" SE, até o marco nº 29; 41,81 metros 76º 32' 16" SE, até o marco nº 30; e 22,10 metros 72º 47' 25" SE, até o marco nº 31, situado junto ao lado esquerdo da Av. Itavuvu; deflete também à direita e confinando com a Av. Itavuvu segue na extensão de 36,15 metros e rumo de 40º 18' 59" SW, até encontrar o marco nº 1, local de início e término das referidas medidas e confrontações, totalizando uma área de aproximadamente 108.237,60 metros quadrados, sita na Avenida Itavuvu, altura do nº 5.040, pertencente a Renato Amary Empreendimentos Imobiliários Ltda., conforme descrição contida no Processo Administrativo nº 5.831/2002. Em decorrência desta Declaração, fica o proprietário de referida área isento do pagamento do IPTU, incidente sobre a mesma, homologando-se, concomitantemente, o Parecer exarado pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, em 15 de janeiro de 2005. Dê-se ciência à Secretaria de Finanças, para providências necessárias. Publique-se na Imprensa Oficial do Município. Palácio dos Tropeiros, em 27 de dezembro de 2 005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal EDITAL Fica o Sr. Afonso da Silva notificado a comparecer à Prefeitura Municipal de Sorocaba, Secretaria de Negócios Jurídicos, a fim de exercer seu direito de preferência para compra de imóvel desapropriado, nos termos da lei , dentro do prazo de quinze dias contados desta publicação. O não comparecimento no prazo autorizará a venda a terceira pessoa. MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos DIVISÃO DE CONTROLE DE DOCUMENTOS E ATOS OFICIAIS PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. SECRETÁRIO DE NEGÓCIOS JURÍDICOS 1- PROCESSO - 17.955/2005 Interessado – MARIA ANTONIA FELIPE CUNHA Assunto – Permissão de Uso Requerimento datado de 22/09/2005	Despacho - INDEFERIDO 2- PROCESSO - 13.314/2005 Interessado – SERGIO ALVES DE OLIVEIRA Assunto – Auto de Infração Recurso datado de 13/07/2005 Despacho - INDEFERIDO 3- PROCESSO - 18.177/2005 Interessado – VALDEMAR ALVES SOARES Assunto – Permissão de Uso Requerimento datado de 26/09/2005 Despacho - INDEFERIDO 4- PROCESSO - 14.253/2005 Interessado – JOÃO DIAS DA CRUZ Assunto – Auto de Infração Recurso datado de 26/07/2005 Despacho - INDEFERIDO 5- PROCESSO - 13.311/2005 Interessado – EDILO NUNES Assunto – Auto de Infração Recurso datado de 03/08/2005 Despacho - INDEFERIDO 6- PROCESSO - 10.138/2005 Interessado – JOSE NAZARIO DA SILVA Assunto – Auto de Infração Recurso datado de 01/07/2005 Despacho - INDEFERIDO 7- PROCESSO - 9.393/2005 Interessado – CORALINA MARIA VIEIRA Assunto – Auto de Infração Recurso datado de 24/06/2005 Despacho - INDEFERIDO MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais DIVISÃO DE CONTROLE DE DOCUMENTOS E ATOS OFICIAIS NOTIFICAÇÃO NOTIFICAMOS o interessado abaixo relacionado que foram deferidas as solicitações de cópias xerográficas. Referidas cópias devem ser retiradas nesta Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, sita no térreo do Paço Municipal, no horário das 8h00 às 16h00, de 2ª a 6ª Feira, no prazo de 07 (sete) dias úteis. Decorrido esse prazo, os documentos xerografados serão encaminhados para arquivo. PROCESSO DEFERIDO 1 – PROCESSO nº 20.907/2001 INTERESSADO – BENEDITO RODRIGUES ASSUNTO – Cópia do Processo SOLICITANTE DAS CÓPIAS – BENEDITO RODRIGUES MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais
SEJ Secretaria de Negócios Jurídicos	SES Secretaria da Saúde		

(Processo nº 5.831/2002)
DECLARAÇÃO DE ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

VITOR LIPPI, Prefeito do Município de Sorocaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município e, de forma específica, considerando o inteiro teor da Lei nº 5.027, de 08 de dezembro de 1995 e, com base, no artigo 179, do Código Tributário Nacional, DECLARA como Área de Proteção Ambiental: Inicia no marco nº 1, cravado junto ao lado esquerdo da Av. Itavuvu e junto ao loteamento Jardim Altos de Itavuvu de propriedade de Paulo Roberto Comitre; com este confrontante segue por cerca de arame, nas seguintes distâncias e rumos: 97,81 metros 65º 58' 18" NW, até o marco nº 2, 36,10 metros 66º 34' 17" NW até o marco nº 3;

64,19 metros 66º 16' 56" NW, até o marco nº 4; 91,86 metros 66º 06' 15" NW, até o marco nº 5; 36,50 metros 77º 17' 29" NW até o marco nº 6; 103,97 metros 79º 23' 25" NW, até o marco nº 7; 108,01 metros 80º 06' 20" NW, até o marco nº 8; 89,21 metros 79º 08' 02" NW, até o marco nº 9 e 120,88 metros 78º 55' 46" NW, até o marco nº 10; desse marco deflete à direita e divi-sando por cerca com o loteamento Jardim Santa Es-meralda, de propriedade da Renato Amary Empreen-dimentos Imobiliários Ltda e Rocco Empreendimen-tos Imobiliários Ltda, segue nas seguintes distâncias e rumos: 67,98 metros 48º 35' 11" NE, até o marco nº 11; 71,27 metros 53º 59' 51" NE, até o marco nº 12; 44,49 metros 47º 26' 59" NE, até o marco nº 13; 25,06 metros 49º 58' 03" NE, até o marco nº 14; 48,96 metros 53º 29'24" NE, até o marco nº 15; 29,69 metros 49º 46' 26" NE, até o marco nº 16, situado no eixo de um

Área da Saúde Coletiva
Divisão da Vigilância Sanitária - Tel. 3222-2287
Rua Humberto de Campos, 541 - Jd. Zulmira.

Através da presente, a Área da Saúde Coletiva, Divisão da Vigilância Sanitária notifica:

01-Processo nº 18726/04
Instituto de Psicologia de Sorocaba S/C. Ltda.
Clínica Psicológica
Rua Padre Luiz, 143-sala 28-Centro.
Interessado solicitou o cancelamento
02-Processo nº 6417/05
Gênesis Clínica Médica S/C. Ltda.

Atividades de Clínica Médica
Rua Cláudio Manoel da Costa, 158
Renovação de Licença – validade 02/12/06
Deferido nº CEVS 355220501-851-000285-1-9
03-Processo nº 7019/05
Milton de Souza Santana Sorocaba – ME
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos,

sem Manipulação de Fórmulas Rua Rudnei Schonfelder, 602 - Jd.San Rafael Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-524-000023-1-5 <u>04-Processo nº 7429/05</u> Drogaria Sta.Terezinha do Júlio de Mesquita Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas Av.Americo Figueiredo,3666-Júlio de Mesquita Licença Inicial – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-524-000216-1-0 <u>05-Processo nº 7654/05</u> Drogaria Largo do Divino Ltda. Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas Rua Dr. Luiz Mendes de Almeida, 613. Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-524-000034-1-9 <u>06-Processo nº 7987/05</u> Comercial e Prestadora de Serv.Costa Sorocaba Serviços de Fonoaudiologia Rua Leopoldo Machado, 461 – Vila Amélia. Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-001215-1-7 <u>07-Processo nº 8822/05</u> Mauro Aurélio Moreno Atividades de Clínica Odontológica Rua Voluntários de Sorocaba, 08 – Centro Renovação Licença Estab. – validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000064-1-6 Renovação Licença Raios X-validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-000065-1-3 <u>08-Processo nº 9786/05</u> Farma.Com Ltda - EPP Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas Rua Nabeck Shiroma, 195-sala 02-Jd. Emília Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-524-000069-1-2 <u>09-Processo nº 12385/05</u> Edna Del Mastro Contó Atividades de Clínica Odontológica Rua Santa Rosália, 252 – Além Linha Renovação de Licença – validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000069-1-4 <u>10-Processo nº13407/05</u> Telma Rocha Camargo Serviços de Fisioterapia e Terapia Ocupacional Rua Voluntários da Pátria, 192-Vila Carvalho Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000663-1-1 <u>11-Processo nº 13833/05</u> Jesualda Maria Baldim Bogado Atividades de Clínica Médica Rua Pe. Manuel da Nóbrega, 46-Jd. Vergueiro Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000781-1-5 <u>12-Processo nº 14014/05</u> Célia Cristina Mazon Atividades de Clínica Odontológica Rua Amazonas, 66 – Vl. Sta. Terezinha Renovação de Licença – validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000096-1-1 <u>13-Processo nº 14067/05</u> Clínica Dermatol. Drº Christiane Radaic Rocha Atividades de Clínica Médica Rua Almirante Barroso,239-salas 1 e 2-Mangal Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000794-1-3 <u>14-Processo nº 14360/05</u> José Roberto Lopes Atividades de Clínica Médica Av. Gal. Osório, 547 - Trujillo Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000704-1-6 <u>15-Processo nº 14427/05</u> Tzion Comércio Importação e Exportação Ltda. Com.Atac.de Farinha de Trigo c/Fracionamento R.Irineu Dias da Rosa, 61-Chácara Três Marias Deferido nº CEVS 355220501-155-000001-1-6 <u>16-Processo nº 17872/05</u> Sueli Giroldo Nascimento Atividades de Clínica Odontológica R.Izabel Jurado Requena,275-Prestes de Barros Renovação Licença Estab. – validade 12/12/06	Deferido nº CEVS 355220501-851-000484-1-0 Renovação Licença Raios X-validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000485-1-8 <u>17-Processo nº 18179/05</u> Érica Helena Sgroi Martinez Ramos Atividades de Clínica Odontológica Rua Ângelo Elias, 831 – Jd.Sta. Rosália Renovação Licença Estab. – validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000051-1-0 Renovação Licença Raios X-validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000145-1-8 <u>18-Processo nº 21920/05</u> Bolívar Cepil - ME Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas Avenida Itavuvu, 1394 – Vila Carol Indeferido <u>19-Processo nº 21960/05</u> Codap Brasil Ltda. Preparação de Produtos Dietéticos, Alimentos para Crianças e Outros Alimentos Conserv. Av. Vela Olímpia, 1000 – Jd. Ouro Branco Deferido nº CEVS 355220501-158-000009-1-4 <u>20-Processo nº 22001/05</u> R.P. Generic Comercial Ltda. Com.Atac.Prods.Farmacêuticos de Uso Humano Rua Olavo Bilac, 93 – Vila Santana Deferida Baixa de Responsabilidade Técnica de Benigno Vitório Cantu Martinez <u>21-Processo nº 22182/05</u> Bolívar Cepil – ME Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas Av. Itavuvu, 1394 – Vila Carol Indeferido <u>22-Processo nº 22353/05</u> Macer Droguitas Ltda Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas Av.Brasil, 376-Lojas 02 a 04-Terra Vermelha Deferido <u>23-Processo nº 6365/05</u> Drogaria Santana Sorocaba Ltda. Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas. Rua Aparecida, 405 – Vila Santana Renovação de Licença – validade 22/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-524-000133-1-5 <u>24-Processo nº 6505/05</u> Clínica Dr. Guerra S/C. Ltda. Outras Atividades Relacionadas com a Atenção a Saúde Rua Ricardo Marcos de Madureira Moreira, 81 Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000266-1-3 <u>25-Processo nº 7469/05</u> Schaeffler Brasil Ltda. Atividades de Clínica Odontológica Av. Independência, 2900 – Éden Renovação de Licença – validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-001225-1-3 <u>26-Processo nº 8754/05</u> Drogaria N.N. Takeda Ltda – EPP Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas. Rua Rubião de Almeida, 680 – Jd.São Lorenzo Renovação de Licença – validade 22/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-524-000072-1-0 <u>27-Processo nº 8895/05</u> Serviço Social do Transporte Atividades de Clínica Odontológica Renovação Licença Estab. - validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000807-1-3 Renovação Licença Raios X-validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000808-1-0 <u>28-Processo nº 9481/05</u> Drogaria Esplanada de Sorocaba Ltda-EPP Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas Av.Izoraida Marques Peres,401-Lojas 06 e 07 Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-524-000199-1-7 <u>29-Processo nº 10508/05</u> Cássia Cristina Godoy Zamur Atividades de Clínica Odontológica	Rua Augusto Severo, 751 – Vila Angélica. Renovação Licença Estab. – validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000173-1-2 Renovação Licença Raios X-validade 12/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000174-1-0 <u>30-Processo nº 10755/05</u> Allisson Valentini de Souza Atividades de Clínica Odontológica Rua Sete de Setembro, 118 – Centro Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000881-1-0 <u>31-Processo nº 13403/05</u> André Freitas Siqueira Atividades de Clínica Odontológica Rua Francisco Scarpa, 83 – Centro Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000729-1-5 <u>32-Processo nº 13543/05</u> Clínica de Olhos Watanabe & Watanabe Ltda Atividades de Clínica Médica Rua Cláudio Manoel da Costa, 320 – Salas 3 e 4 Renovação de Licença – validade 02/12/06 Deferido nº CEVS 355220501-851-000044-1-3
--	--	---

AREA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTARIA			
PROCESSOS DESPACHADOS PELA AREA DE ADM. TRIBUTARIA			
Interessado : ADOLFO AUGUSTO ROVAROTO ANTUNES Reg.Cadastral: 53.12.18.0462.01.001 Processo Nº. : 2004.022.659.9 Assunto DEMOLICAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : DANIELLE FERNANDA ALVES E OU Reg.Cadastral: 64.23.37.0366.01.000 Processo Nº. : 2005.023.590.2 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho SOLICITA PROVIDENCIAS	Interessado : IVETE PONTALTI Reg.Cadastral: 65.61.44.0262.01.000 Processo Nº. : 2004.023.114.4 Assunto REGULARIZACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : MARCO ANTONIO THOMAZ DE AQUINO REPRESENT Reg.Cadastral: 140.117 Processo Nº. : 2005.023.477.2 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO
Interessado : AGGEU MATUCCI JUNIOR ME Reg.Cadastral: 140.128 Processo Nº. : 2005.020.212.6 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO	Interessado : DAVID AUGUSTO SARMENTO MANUEL Reg.Cadastral: 33.43.16.0150.01.000 Processo Nº. : 2004.024.413.9 Assunto CONSTRUCAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : JAIR F. DE SOUZA Reg.Cadastral: 45.32.77.0065.01.000 Processo Nº. : 2000.016.454.1 Assunto CONSTRUCAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : MARLENE DE ARANTES Reg.Cadastral: 45.14.37.0514.01.000 Processo Nº. : 2005.023.581.1 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho COMUNICADO
Interessado : ALZIMAR DA SILVA Reg.Cadastral: 53.22.44.0145.00.000 Processo Nº. : 2005.023.585.2 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho COMUNICACAO	Interessado : DEL CISTIA CORRETORA DE SEGUROS LTDA Reg.Cadastral: 137.676 Processo Nº. : 2005.008.966.3 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO	Interessado : JAIRO GOUVEIA POPST Reg.Cadastral: 64.32.34.0001.01.000 Processo Nº. : 2001.022.312.1 Assunto LEGALIZACAO Despacho RECURSO INDEFERIDO	Interessado : MARTINHO RAGGIO BARBARA NETO Reg.Cadastral: 24.11.71.0369.00.000 Processo Nº. : 1999.008.054.1 Assunto CONSTRUCAO Despacho INDEFERIDO
Interessado : AMELIA RODRIGUES SOARES Reg.Cadastral: 37.13.53.0002.00.000 Processo Nº. : 2004.024.033.5 Assunto ISENCAO DE IPTU (INCRA) Despacho INDEFERIDO	Interessado : DIVINO SOARES DOS REIS Reg.Cadastral: 46.14.72.0100.01.001 Processo Nº. : 2005.022.356.9 Assunto ALTERACAO CADASTRAL Despacho INDEFERIDO	Interessado : JALMIR DE LIMA Reg.Cadastral: 45.23.14.0527.00.000 Processo Nº. : 2003.025.507.9 Assunto CANCELAMENTO DE COBRANCA Despacho INDEFERIDO	Interessado : NAIR MARIA GONCALVES G.BORGES Reg.Cadastral: 44.24.58.0155.01.000 Processo Nº. : 2004.022.622.5 Assunto LEGALIZACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO
Interessado : AMELIA RODRIGUES SOARES Reg.Cadastral: 37.13.53.0001.00.000 Processo Nº. : 2004.024.033.5 Assunto ISENCAO DE IPTU (INCRA) Despacho INDEFERIDO	Interessado : DOMINGOS PERETTI E OU Reg.Cadastral: 24.53.21.0309.01.000 Processo Nº. : 2005.022.356.9 Assunto LEGALIZACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : JORGE ROCHA Reg.Cadastral: 48.62.72.0001.00.000 Processo Nº. : 2003.025.507.9 Assunto ISENCAO DE IPTU (INCRA) Despacho SOLICITA PROVIDENCIAS	Interessado : NEUSA ELISA FONTEBASSO SPINDOLA Reg.Cadastral: 44.52.41.0364.01.001 Processo Nº. : 2005.023.593.6 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho COMUNICACAO
Interessado : ANTONIO CARLOS BAPTISTA Reg.Cadastral: 76.43.84.0176.00.000 Processo Nº. : 2005.023.582.9 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho COMUNICACAO	Interessado : EDICLAUDIO DOS SANTOS ASSUNCAO Reg.Cadastral: 45.12.29.0016.01.000 Processo Nº. : 2005.021.881.7 Assunto REDUCAO DE VALORES Despacho LANCAMENTO DE ITBI	Interessado : JOSE DA ROCHA LEITE Reg.Cadastral: 67.32.41.0075.04.001 Processo Nº. : 2005.022.617.4 Assunto ALTERACAO CADASTRAL Despacho INDEFERIDO	Interessado : PATRICIA ANDREA BAURSSI SANTOS SOROCABA Reg.Cadastral: 140.126 Processo Nº. : 2005.023.477.2 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO
Interessado : ANTONIO CARLOS BORELLI Reg.Cadastral: 67.51.17.0402.01.000 Processo Nº. : 2004.020.614.6 Assunto LEGALIZACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : EDNALDO LOPES FIGUEIRA Reg.Cadastral: 45.54.29.0053.00.000 Processo Nº. : 1995.005.440.3 Assunto CANCELAMENTO DE CARNE DE IPTU Despacho DEFERIDO	Interessado : JOSE DE OLIVEIRA LIBIO Reg.Cadastral: 33.23.42.0491.01.000 Processo Nº. : 1998.006.867.5 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho SOLICITA PROVIDENCIAS	Interessado : PAULO HENRIQUE MOBAIER Reg.Cadastral: 140.116 Processo Nº. : 2005.023.477.2 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO
Interessado : ANTONIO CRISPIN BASTOS - SOROCABA Reg.Cadastral: 74.415 Processo Nº. : 1991.008.388.0 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO	Interessado : ELISETE DAUREA RODRIGUES FERREIRA Reg.Cadastral: 64.11.57.0099.01.000 Processo Nº. : 2005.012.403.1 Assunto CONSTRUCAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : JOSE DURVAL DA SILVA Reg.Cadastral: 64.31.83.0150.01.000 Processo Nº. : 1998.006.864.6 Assunto CONSTRUCAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : PAULO ROBERTO RODRIGUES Reg.Cadastral: 33.62.30.2409.01.160 Processo Nº. : 2005.023.583.7 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho COMUNICACAO
Interessado : BARDELLA S/A INDUSTRIAS MECANICAS Reg.Cadastral: 16.736 Processo Nº. : 2005.022.482.3 Assunto SOLICITA AUTORIZACAO Despacho COMUNICACAO	Interessado : ELIZABETH INES FRALETTI MIGUEL Reg.Cadastral: 45.62.83.0188.00.000 Processo Nº. : 2002.003.836.0 Assunto DEVOLUCAO DE CARNE Despacho DEFERIDO	Interessado : JOSE TAVARES DA SILVEIRA Reg.Cadastral: 34.14.00.0085.01.000 Processo Nº. : 2005.006.867.5 Assunto REVISAO/CORRECAO DE LANCAMENTO Despacho DEFERIDO	Interessado : PEDRO LUIZ DUTRA MEGALE Reg.Cadastral: 53.11.10.0063.01.026 Processo Nº. : 2005.023.595.1 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho COMUNICACAO
Interessado : BENEDICTO ABDALLA Reg.Cadastral: 37.11.29.0001.00.000 Processo Nº. : 2000.013.742.2 Assunto CORRECAO CADASTRO IMOBILIARIO Despacho COMUNICACAO	Interessado : ENYDE DINIZ Reg.Cadastral: 64.32.40.0284.00.000 Processo Nº. : 2005.017.942.3 Assunto REVISAO/CORRECAO DE LANCAMENTO Despacho PARCIALMENTE DEFERIDO	Interessado : JOSUE BATISTA PEREIRA Reg.Cadastral: 59.047 Processo Nº. : 2005.023.711.4 Assunto CANCELAMENTO DE DEBITOS Despacho COMUNICACAO	Interessado : PEGORARO TRANSPORTE SOROCABA LTDA - EPP Reg.Cadastral: 140.115 Processo Nº. : 2005.023.477.2 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO
Interessado : BENEDICTO ABDALLA Reg.Cadastral: 37.11.29.0001.00.000 Processo Nº. : 2000.013.742.2 Assunto CORRECAO CADASTRO IMOBILIARIO Despacho PERIMETRO URBANO	Interessado : ERICA RODRIGUES DA CUNHA GOMES Reg.Cadastral: 67.54.24.0311.05.001 Processo Nº. : 2004.010.730.2 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho SOLICITA PROVIDENCIAS	Interessado : JULIO & JULIO CIA LTDA Reg.Cadastral: 53.23.29.0050.00.000 Processo Nº. : 1987.008.083.0 Assunto DOACAO DE AREA Despacho COMUNICACAO	Interessado : RICARDO ALVES DA CRUZ Reg.Cadastral: 55.33.52.0038.01.000 Processo Nº. : 2005.023.584.5 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho COMUNICACAO
Interessado : BENEDITO TAVARES DE LIMA Reg.Cadastral: 34.22.16.0051.01.000 Processo Nº. : 2005.023.040.8 Assunto CORRECAO DE NUMERACAO/REVISAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : ESCOLA TECNICA ARTEC S/S LTDA. Reg.Cadastral: 40.294 Processo Nº. : 2002.008.242.6 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO	Interessado : KELLEN KILCHER TREVISANI Reg.Cadastral: 35.12.29.0050.00.000 Processo Nº. : 2005.022.872.5 Assunto REDUCAO DE VALORES Despacho SOLICITA PROVIDENCIAS	Interessado : ROGERIO VICENTE DE JESUS CURDOGLO Reg.Cadastral: 34.54.63.0296.01.000 Processo Nº. : 1996.018.195.6 Assunto REFORMA / AMPLIACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO
Interessado : CENTRO DE BELEZA E BOUTIQUE IVANI BOSCO Reg.Cadastral: 138.604 Processo Nº. : 2005.014.806.3 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO	Interessado : EURIPEDES CONSTANTINO MIGUEL Reg.Cadastral: 63.54.29.0070.00.000 Processo Nº. : 2004.023.517.8 Assunto RECOLHIMENTO DE ITBI Despacho PERIMETRO URBANO	Interessado : LAIS APARECIDA ROCHA DURAN Reg.Cadastral: 45.31.55.0066.01.000 Processo Nº. : 2004.020.124.6 Assunto LEGALIZACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : RONALDO APARECIDO FINOTTI & CIA LTDA Reg.Cadastral: 122.088 Processo Nº. : 2002.003.131.6 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO
Interessado : CLARICE DE FATIMA ABREU ARAUJO Processo Nº. : 2005.022.870.9 Assunto COMUNICADO Despacho SOLICITA PROVIDENCIAS	Interessado : FABRI MOLDE LTDA Reg.Cadastral: 140.107 Processo Nº. : 2005.023.477.2 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO	Interessado : LANTOR EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA Reg.Cadastral: 77.23.59.0265.01.000 Processo Nº. : 2005.019.120.4 Assunto REGULARIZACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : SANTINO NUNES DA SILVA Reg.Cadastral: 54.24.60.0015.00.000 Processo Nº. : 2005.022.265.2 Assunto ISENCAO DE IMPOSTOS Despacho DEFERIMENTO ISENCAO IPTU
Interessado : CLAUDIO ROBERTO PENAFIEL Reg.Cadastral: 46.13.91.0325.01.000 Processo Nº. : 2005.016.605.7 Assunto REGULARIZACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : FERNANDO DIAS BATISTA Reg.Cadastral: 45.44.30.0360.01.000 Processo Nº. : 2005.021.189.5 Assunto REVISAO/CORRECAO DE LANCAMENTO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : LANTOR EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA Reg.Cadastral: 77.21.50.0184.01.000 Processo Nº. : 2005.019.119.6 Assunto REGULARIZACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : SEBASTIAO FERREIRA LIMA Reg.Cadastral: 74.62.23.1665.01.000 Processo Nº. : 2005.022.589.5 Assunto CANCELAMENTO DE LANCAMENTO Despacho INDEFERIDO
Interessado : CLODOALDO DOS SANTOS COSTA Reg.Cadastral: 47.64.62.0514.00.000 Processo Nº. : 2005.021.907.0 Assunto CANCELAMENTO Despacho INDEFERIDO	Interessado : GALATAS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES Reg.Cadastral: 43.64.25.0546.01.130 Processo Nº. : 2005.022.691.9 Assunto SOLIC. NAO INCIDENCIA DE ITBI Despacho COMUNICACAO	Interessado : LILIANA APARECIDA SANTOS DE JESUS Reg.Cadastral: 33.13.70.0202.00.000 Processo Nº. : 2005.012.983.2 Assunto REGULARIZACAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : SERGIO APARECIDO RISSUTO - ME Reg.Cadastral: 140.125 Processo Nº. : 2005.023.477.2 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO
Interessado : CONDOMINIO EDIFICIO SAO LUIZ Reg.Cadastral: 13.453 Processo Nº. : 2005.019.249.1 Assunto CANCELAMENTO DE INSCRICAO Despacho COMUNICACAO	Interessado : GUILHERME DOS SANTOS FIGUEIREDO Reg.Cadastral: 34.31.66.0094.01.000 Processo Nº. : 2002.017.823.2 Assunto CONSTRUCAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : LINDALVA DE ALMEIDA BARBOSA - ME Reg.Cadastral: 140.109 Processo Nº. : 2005.023.477.2 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO	Interessado : SF USINAGEM E FERRAMENTARIA LTDA - ME Reg.Cadastral: 140.023 Processo Nº. : 2005.021.837.9 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO
Interessado : CRECHE DA 3.IDADE CANTINHO DO ACONCHEGO Reg.Cadastral: 76.43.46.0018.01.000 Processo Nº. : 2005.022.538.2 Assunto ISENCAO DE IMPOSTOS Despacho INDEFERIDO	Interessado : HAMILTON FERNANDO KINKE Reg.Cadastral: 43.33.04.0096.01.000 Processo Nº. : 2002.014.173.5 Assunto CONSTRUCAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	Interessado : M.M.I. PROCESSAMENTOS DE DADOS LTDA - ME Reg.Cadastral: 140.108 Processo Nº. : 2005.023.477.2 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO	Interessado : SILVANA DE JESUS CUSTODIO Reg.Cadastral: 34.14.50.0472.00.000 Processo Nº. : 2001.019.077.5 Assunto CONSTRUCAO Despacho PARCIALMENTE DEFERIDO
Interessado : CRISTIANE AP.DOS REIS SILVA Reg.Cadastral: 34.24.84.0406.00.000 Processo Nº. : 2005.022.828.7 Assunto ALTERACAO CADASTRAL Despacho PARCIALMENTE DEFERIDO	Interessado : HELIO AUGUSTO L.PASCHOALICK Reg.Cadastral: 33.44.99.0001.00.000 Processo Nº. : 2004.017.807.1 Assunto SUSTACAO/SUSPENCAO DE COBRANCA Despacho COMUNICACAO	Interessado : MANOEL BENEVIDES NETO Reg.Cadastral: 33.51.94.0001.01.000 Processo Nº. : 2004.022.929.6 Assunto ISENCAO DE IPTU (INCRA) Despacho INDEFERIDO	Interessado : TAKAYOSHI WASSEDA E OUTRO Reg.Cadastral: 37.14.18.0002.00.000 Processo Nº. : 2000.013.742.2 Assunto CORRECAO CADASTRO IMOBILIARIO Despacho COMUNICACAO
Interessado : DANIEL PELLIZZARI Reg.Cadastral: 33.13.62.0394.00.000 Processo Nº. : 2005.021.927.8 Assunto REDUCAO DE VALORES Despacho LANCAMENTO DE ITBI	Interessado : IBITI PARTICIPACOES LTDA Reg.Cadastral: 128.439 Processo Nº. : 2003.009.751.3 Assunto NOTIFICACAO Despacho COMUNICADO	Interessado : MARCELO TADEU DUARTE Reg.Cadastral: 45.32.44.0251.01.000 Processo Nº. : 2000.016.454.1 Assunto CONSTRUCAO Despacho CADASTRAMENTO DE CONSTRUCAO	

RUBENS RODRIGUES DE LIMA RUBENS TRUBILIANO E OUTROS RUBENS TRUBILIANO E OUTROS SABRINA MOMESSO SAMUEL PAULO PENA SERGIO SANT'ANA SEVERINO JOAQUIM DOS SANTOS SHIRLEI DA SILVEIRA TRETTEL SIMONE SCHLEMM SONIA OLIVEIRA DE FREITAS BRAN STECCA ENG E CONSTRUCOES LTDA STECCA ENG E CONSTRUCOES LTDA SUELI DENISE S. GARCIA CARDOSO TEODORO DE SOUZA FREIRE NETO THIAGO EDUARDO ARANTES RIBEIRO TIAGO CORDEIRO RAFAEL E OUTRO TSUNENICHI TAKAHASHI VALDENIR MASCARENHAS VALDIR DO VALE DOS SANTOS VALDO VITORINO E S/E VICENCIA N. GALLUCCI LOPES E O VICENCIA N. GALLUCCI LOPES E O WALDENAR CORREA E S/E WALTER FONSECA JUSTO E S/M WANDERLEI SANTOS DE LIMA WLADIMIR HONORIO YASUIKO GANIKO R. PROF. ALBERTINO MANENTE, 285 R. JOSE MARIA RASZL.Q.A11 L.58 R. MURILO FELICIANO DA SILVA.Q.A8 L.60 R. FRANCISCA CLARA DA SILVA, 147 R. ANTONIO SILVA OLIVEIRA, 323 R. CMTE ISALGADO, 980 R. LUIZA MAS, 321 R. SGT ALFREDO MARCHETO.Q.E1 L.33 R. ANGELO CARNIEL, 253 R. AGRIPINO GUEDES.Q.I L.27 R. OURINHOS, 238 R. OURINHOS, 238 R. REINALDO DE OLIVEIRA, 54 R. OSWALDO MORETTO, 53 R. ROQUE PENSA PEREIRA, 43 R. PROF. NELSON WILSON.Q.B9 L.10 R. ORESTES CAPITANI.Q.B L.14 R. MIN ESALGADO FILHO.Q.A L.5 R. FRANCISCO BUENO DE CAMARGO, 360 R. CENTRA LANDULPHO SANSON, 169 R. ROQUE DE ABREU BOLINA.Q.G L.19 R. ROQUE DE ABREU BOLINA.Q.G L.19 R. ALBERTO NOGUEIRA PADILHA, 50 R. MANOEL SIMOES CARDOSO, 106 R. DR LBENEDITO CLEIS.Q.A9 L.44 R. JOAO LOURENCO SANTOS.Q.D6 L.31 R. SALDANHA MARINHO, 283 Sorocaba, 29 de Dezembro de 2005. Heitor Nascimento de Oliveira Chefe de Seção	LEIS (Processo nº 19.985/2000) LEI Nº 7.628, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2 005. (Autoriza a Prefeitura Municipal a celebrar Convênio com a R.F.F.S.A. – Rede Ferroviária Federal S/A – em liquidação, visando o recebimento de imóvel com vocação ferroviária, sob a forma de cessão de uso e dá outras providências). Projeto de Lei nº 410/2005 - autoria do EXECUTIVO. A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei: Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a celebrar Convênio com a R.F.F.S.A. Rede Ferroviária Federal S/A – em liquidação, para recebimento de imóvel com vocação ferroviária, sob a forma de cessão de uso, ao qual dará destinação institucional. Parágrafo Único – O termo de cessão de uso que trata este artigo passa a fazer parte integrante da presente Lei. Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta da seguinte dota-	federal nº 9503/97, de 23-09-1997, Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Art. 2º - A falta do selo autorizador nos veículos utilizados na prestação dos serviços acarretará a aplicação de penalidades previstas no Decreto nº 7.568/91. Art. 3º - A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Sorocaba, 20 de dezembro de 2005. Renato Gianolla Presidente da URBES
SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgoto PORTARIA Nº 222/2005 (Dispõe sobre a exoneração de funcionário) O DIRETOR GERAL do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: Artigo 1º - Exonerar, por motivo de Aposentadoria Compulsória, o Sr. Leandro Donato da Cruz, do cargo de Pedreiro, lotado no Setor de Pavimentação, à partir de 01 de Janeiro de 2.006. Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor à partir de 01 de janeiro de 2.006. Sorocaba, 26 de dezembro de 2005. Pedro Dal Pian Flores Diretor Geral	REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - EM LIQUIDAÇÃO 1 CESSÃO DE USO DE IMÓVEL COM VOCAÇÃO FERROVIÁRIA E OUTRAS AVENÇAS	ção orçamentária: 18.01.00.3.3.90.13.392.3009.2-365. Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 16 de dezembro de 2005, 351º da Fundação de Sorocaba. VITOR LIPPI Prefeito Municipal MARCELO TADEU ATHAYDE Secretário de Negócios Jurídicos FERNANDO MITSUO FURUKAWA Secretário de Finanças Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra. MARIA APARECIDA RODRIGUES Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

III – Considerando que, na concepção atual, o acervo patrimonial não operacional da R.F.F.S.A., conta com imóveis de inegável vocação para o futuro do transporte ferroviário, os quais, poderão, no devido tempo, virem a ser reutilizados na implantação, melhoria, recuperação e otimização do modal ferroviário; IV – Considerando que os recursos financeiros para manutenção, guarda e vigilância desses imóveis, hoje são inexistentes; V - Considerando que as instalações ferroviárias, em especial, as estações, representaram o elo entre os municípios e progresso experimentado, muitos dos quais tiveram sua origem durante a construção das ferrovias no século XIX; VI – Considerando o interesse do MUNICÍPIO na utilização dos imóveis com vocação ferroviária, propiciando, inclusive, a preservação da memória ferroviária local; as partes, ora qualificadas, firmam o presente instrumento de cessão de uso de imóvel com vocação ferroviária e outras avenças, nos termos das cláusulas e condições que se seguem: CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO 1.1 Constitui objeto do presente instrumento a cessão provisória de uso dos imóveis de propriedade da R.F.F.S.A., de interesse do MUNICÍPIO, aos quais dará destinação institucional; 1.1.1. Referido bem está descrito, caracterizado e demarcado na cor azul, área do Complexo da Estação Ferroviária, que compreende as edificações NP’s 410.158, 410.159 e 410.161, desenho n.º JP 0102009, de que rubricados pelas partes, integram o presente. CLÁUSULA SEGUNDA – DA IMISSÃO NA POSSE 2.1. Realizada necessária vistoria no imóvel documentado fotograficamente, no prazo de sete dias contados a partir da assinatura deste instrumento, o MUNICÍPIO se imitirá na posse do imóvel, que é entregue livre de pessoas e coisas, promovendo a reforma, manutenção, conservação e segurança do prédio; 2.2. Dada a natureza do imóvel, originariamente bem público de natureza especial, a posse terá sempre caráter precário, obrigando ao MUNICÍPIO a sua restituição a qualquer tempo, com a conseqüente rescisão do presente, mediante notificação prévia da R.F.F.S.A. com prazo de 90 (noventa) dias de antecedência. CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO 3.1. Utilizar o imóvel objeto desta Permissão somente para os fins indicados na Cláusula Primeira, sendo vedado qualquer outro uso sem o consentimento expresso e escrito da R.F.F.S.A.; 3.2. Executar, as suas custas, as obras indispensáveis à ocupação e conservação do imóvel, ficando desde já ciente de que todas as acessões e benfeitorias que se fizerem necessárias, úteis ou voluptuárias se incorporarão ao imóvel sem gerar direito a indenização ou retenção; 3.3. Não ceder ou transferir a terceiros o objeto deste Termo, nem locá-lo ou emprestá-lo no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da R.F.F.S.A.; 3.4. Executar e, de comum acordo com a CONCESSIONÁRIA, o isolamento do imóvel descrito no item 1.1.1. da Cláusula Primeira com relação à malha ferroviária, de modo a proporcionar segurança aos seus usuários e não comprometer a operação ferroviária;	3.5. Conservar, por sua exclusiva conta o imóvel e suas respectivas instalações, aparelhos, móveis e utensílios limpos e em perfeitas condições de higiene, isentos de qualquer embaraço ao serviço ferroviário; 3.6. Efetuar, as suas custas, porém em nome da R.F.F.S.A., o seguro contra risco de incêndio e destruição parcial ou total do imóvel objeto do presente Termo, por importância nunca inferior ao valor de sua avaliação. A não contratação do seguro implicará na responsabilidade civil e criminal do MUNICÍPIO por sinistro de incêndio que houver no imóvel ou se o valor objeto da apólice não for suficiente para ressarcir a reconstrução da benfeitoria, tornar-se-á o MUNICÍPIO responsável pelo pagamento da diferença apurada; 3.7. O MUNICÍPIO será o único responsável pelos danos ou prejuízos, inclusive de caráter ambiental, que por si ou seus prepostos, vier a causar a R.F.F.S.A. ou a terceiros; 3.8. Apresentar a R.F.F.S.A., anualmente, relatório fotográfico que ateste as condições do imóvel e a renovação da apólice do seguro. CLÁUSULA QUARTA – DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS 4.1. Caso o uso do imóvel pelo MUNICÍPIO possa resultar em interferência nas áreas confrontantes de propriedade da R.F.F.S.A. ou nos serviços ferroviários, o MUNICÍPIO se compromete a consultar a R.F.F.S.A. sobre os projetos e obras pretendidos, de forma a evitar qualquer prejuízo à operação ferroviária, ou interferência em seu patrimônio remanescente; 4.2. A partir da data da imissão na posse do imóvel pelo MUNICÍPIO, as obrigações tributárias de quaisquer espécies, incidentes sobre o imóvel passarão a ser de sua responsabilidade; 4.3. Apurada a existência de eventuais créditos do MUNICÍPIO, estes serão liquidados pela R.F.F.S.A. em negociação futura, adotado-se critério de compensação de créditos tributários com o valor locativo do imóvel cedido, a ser apurado em conjunto por técnicos do MUNICÍPIO e da R.F.F.S.A.; 4.4. Em face da natureza dos imóveis, (prédio da Estação), o MUNICÍPIO concederá à R.F.F.S.A., de forma graciosa, o direito de utilização de uma sala, pelo período que vigor este instrumento, para ser utilizada por ela ou sua sucessora, e por entidades filantrópicas de ferroviários ativos e ou inativos; 4.5. Qualquer intervenção que implique em alteração estrutural ou estética no imóvel necessitará de prévia autorização expressa da R.F.F.S.A., bem como, quando for o caso, dos órgãos de preservação patrimonial, seja municipal, estadual ou federal, sob pena de responsabilidade do MUNICÍPIO. CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA 5.1. Ressalvado o disposto no item 2.2, este contrato vigorará pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado a partir de sua assinatura, podendo o mesmo ser renovado por igual período, bem como, ser denunciado, a qualquer tempo, pelas partes, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias. CLÁUSULA SEXTA – DO FORO 6.1. Fica eleito o foro da Comarca do imóvel, como competente para dirimir eventuais conflitos resultantes do presente instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro. E, por estarem justos e acordados, as partes firmam este instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, na presença das testemunhas abaixo assinadas. São Paulo, Pelo MUNICÍPIO Pela R.F.F.S.A. Rede Ferroviária Federal S.A. – Em liquidação Testemunhas: 1) 2)
---	--

ATOS DO PODER LEGISLATIVO



Câmara Municipal de Sorocaba

Engº Carlos Reinaldo Mendes, nº 2.945 - Alto da Boa Vista - CEP 18.013-904
Tel/Fax.: (15) 3238-1111 - home page: http://www.camarasorocaba.sp.gov.br

MESA DIRETORA - 2005

PRESIDENTE: Waldomiro Raimundo de Freitas - PFL
1º VICE-PRESIDENTE: Antônio Arnaud Pereira - PT
2º VICE-PRESIDENTE: Jessé Loures de Moraes - PV
1º Secretário: Paulo Francisco Mendes - PFL
2º Secretário: Benedito de Jesus Oleriano - PPS

ANTONIO ARNAUD PEREIRA - PT
BENEDITO DE JESUS OLERIANO - PPS
CARLOS CEZAR DA SILVA - PMDB
FRANCISCO FRANÇA DA SILVA - PT
FRANCISCO JESUS PEROTTI - PV
FRANCISCO MOKO YABIKU - PSDB
GERVINO GONÇALVES - PL
HÉLIO APARECIDO DE GODOY - PSDB
IRINEU DONIZETI DE TOLEDO - PL
JESSÉ LOURES DE MORAES - PV

JOÃO DONIZETI SILVESTRE - PSDB
JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ - PSDB
JÚLIO CÉZAR RIBEIRO - PSC
MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR - PFL
MOACIR LUÍS SILVA DE OLIVEIRA - PSDB
NEUSA MALDONADO SILVEIRA - PDT
PAULO FRANCISCO MENDES - PFL
RAUL MARCELO DE SOUZA - PSOL
TÂNIA BACCELLI - PT
WALDOMIRO RAIMUNDO DE FREITAS - PFL

PREFEITO MUNICIPAL: VITOR LIPPI
VICE-PREFEITO: GERALDO DE MOURA CAIUBY

ATO DA MESA Nº 32/2005

Dispõe sobre a regulamentação do Estágio Probatório dos Funcionários da Câmara Municipal de Sorocaba
A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Sorocaba, **Considerando** a necessidade de regulamentar-se o estágio probatório dos funcionários a serem nomeados para cargos efetivos desta Câmara; **Considerando** a competência da Mesa contida no art. 22, I, da Lei Orgânica do Município, c/c o art. 20, I e III do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba para dispor sobre seus servidores, **RESOLVE:**
Art. 1º Estabelecer pelo presente Ato os critérios, procedimentos e conceitos para avaliação de desempenho destinada a apurar a eficiência e a adequação do funcionário público em estágio probatório.

Capítulo I – Das Disposições Iniciais
Art. 2º O estágio probatório consistirá em três períodos de avaliação, de 12 (doze) meses cada, independentes entre si, podendo haver o desligamento do funcionário se assim for a conclusão da avaliação.
Parágrafo único. A avaliação do estágio probatório será realizada anualmente, preferencialmente, com antecedência de 60 (sessenta) dias do final cada fase.
Art. 3º O estágio probatório terá início a partir da entrada em exercício do funcionário em seu cargo de origem, após sua nomeação em caráter efetivo.
§ 1º Os funcionários em estágio probatório não poderão ocupar funções gratificadas.
§ 2º O funcionário que for nomeado para cargo comissionado não exclusivo de funcionário efetivo, terá suspensa a contagem do tempo para completar o estágio probatório, completando-se o tempo restante quando o funcionário retornar ao seu cargo de origem.

Capítulo II – Dos Critérios de Avaliação
Art. 4º Os critérios para acompanhamento permanente de avaliação durante o estágio probatório são:
I – assiduidade e pontualidade;
II – disciplina;
III – capacidade de iniciativa; eficiência e eficácia; responsabilidade e adequação para o exercício do cargo, critérios estes a serem constatados atra-

vés de acompanhamento de desempenho pela chefia imediata/mediata; e
IV – saúde e capacidade física e mental compatíveis com o exercício do cargo.
Art. 5º A assiduidade e a pontualidade são fatores de caráter objetivo e serão constatados mediante os apontamentos da Seção de Recursos Humanos, valendo um total de 30 (trinta) pontos.
§ 1º Será considerado assíduo o funcionário que tiver no máximo 06 (seis) faltas, incluídas as justificadas e/ou abonadas, e excluídas as faltas legais, conforme previsto no Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba – ESPMS, num total de 15 (quinze) pontos, em cada período de avaliação.
§ 2º Cada falta computada acima de 06 (seis) até o limite de 12 (doze) faltas, acarretará a redução de 02 (dois) pontos.
§ 3º Acima do limite de 12 (doze) faltas, o funcionário deixará de computar pontos por assiduidade.
§ 4º Será considerado pontual o funcionário que, nos termos do art. 108 do ESPMS, em cada período de avaliação, não possua mais de 08 (oito) atrasos ao mês, não ultrapassando o total de 45 (quarenta e cinco) minutos, somando 15 (quinze) pontos.
§ 5º A pontuação prevista no parágrafo anterior será reduzida em 02 (dois) pontos ao mês se o funcionário ultrapassar 08 (oito) atrasos ou 45 (quarenta e cinco) minutos, num período de 06 (seis) meses, consecutivos ou não.
§ 6º Deixará de computar pontos o funcionário que ultrapassar o limite estabelecido no parágrafo anterior.
Art. 6º. Para aprovação do funcionário, a somatória da assiduidade e pontualidade não poderá ser inferior a 15 (quinze) pontos.
Art. 7º A disciplina é fator de caráter objetivo para fins de avaliação do estágio probatório e será constatada mediante os apontamentos de vida funcional junto à Seção de Recursos Humanos, totalizando 30 (trinta) pontos.
§ 1º As irregularidades cometidas por funcionário em estágio probatório serão devidamente apuradas pela Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, nos termos do ESPMS.
§ 2º Se necessária a suspensão preventiva do funcionário para apuração da falta disciplinar, o tempo de estágio probatório ficará interrompido.
§ 3º O funcionário que sofrer a aplicação da penalidade de advertência escrita sofrerá uma redução de 20 (vinte) pontos do total previsto na *caput* deste artigo.

§ 4º Poderá ocorrer a exoneração do funcionário que sofrer a aplicação da penalidade de suspensão, nos termos do art. 29, inciso I, do ESPMS.
Art. 8º O acompanhamento de desempenho será composto pelos seguintes fatores descritivos:
I – **Interesse:** refere-se à atitude de buscar as informações necessárias para a execução do seu trabalho, bem como a atenção e ao cumprimento das informações recebidas;
II – **Responsabilidade:** refere-se à atitude de executar o que lhe compete de forma correta, sem a necessidade de supervisão constante;
III – **Adaptação:** refere-se à postura do funcionário face às tarefas e procedimentos, bem como quanto à necessidade de sua atuação no serviço público;
IV – **Cooperação e Solidariedade com os colegas:** refere-se à disponibilidade que apresenta para ajudar colegas e chefia em situações de trabalho;
V- **Respeito:** refere-se ao relacionamento hierárquico e à atitude de tratar com urbanidade chefia, colegas e munícipes;
VI – **Qualidade e Atenção:** refere-se à atenção do funcionário ao serviço, caracterizando-se pela execução correta das tarefas;
VII – **Produtividade:** refere-se ao volume de trabalho executado, dentro dos padrões exigidos, em determinado espaço de tempo;
VIII – **Economia:** refere-se ao uso que faz de seus materiais e equipamentos, considerando o aproveitamento e conservação;
IX –**Iniciativa:** refere-se à atitude de agir dentro dos seus limites de atuação no trabalho;
X – **Comunicação:** refere-se à habilidade do funcionário expressar-se, verbal ou por escrito, de forma clara, adequada e objetiva, assim como de entender a mensagem.
§ 1º Será atribuído um total de 30 (trinta) pontos para o critério de acompanhamento de desempenho, sendo que a cada um dos fatores descritivos previstos neste artigo, haverá 04 (quatro) graus conforme previsto no ANEXO II deste Ato, com pontuação de 0 (zero) a 03 (três) pontos cada.
§ 2º Para fins de aprovação o funcionário deverá obter, no mínimo, 15 (quinze) pontos.
§ 3º A atribuição do valor 0 (zero) será aceita da seguinte forma:
I - 1ª Fase – no máximo 02 (duas) ocorrências;
II - 2ª Fase – no máximo 01 (uma) ocorrência;
III - 3ª Fase – nenhuma ocorrência.
§ 4º A ocorrência de pontuação 0 (zero) em número superior ao estabelecido no parágrafo anterior, implicará na reprova da avaliação do estágio probatório.
Art. 9º O acompanhamento da saúde e capacidade física e mental dos funcionários será realizado pelo setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho do Município, proporcionando à Câmara condições de análise da adequação para o exercício do cargo, e deverá ser efetuado nos prazos previstos no parágrafo único do art. 2º.
§ 1º Todos os afastamentos para tratamento de saúde registrados junto à vida funcional do funcionário deverão ser encaminhados ao setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho quando da avaliação.
§ 2º Havendo a comprovação de ausência ou déficit da capacidade física e/ou mental do funcionário que possa comprometer seu desempenho tornando-o inadequado ao exercício do cargo, poderá ocorrer sua exoneração nos termos do art. 29, inciso II do ESPMS.

Capítulo III – Das Disposições Gerais
Art. 10. Cabe à Câmara promover a integração e o treinamento específico dos funcionários em estágio probatório, durante o acompanhamento de desempenho, nas linhas gerais estabelecidas no ANEXO I deste Ato.
Art. 11. Em cada período de avaliação, a nota mínima em assiduidade/pontualidade, disciplina e acom-

panhamento de desempenho nunca poderá ser inferior a 15 (quinze), sob pena de não aprovação no estágio probatório.
Art. 12. Nos termos do § 2º, do art. 27 do ESPMS, sendo a conclusão contrária à continuidade do estágio probatório ou da efetivação do funcionário, a este caberá o direito de apresentar defesa escrita no prazo de 10 (dez) dias, a contar da sua notificação.
Capítulo IV – Da Comissão Permanente de Avaliação do Estágio Probatório
Art. 13. Será constituída Comissão Permanente de Avaliação de Estágio Probatório com a finalidade de dirimir questões de interesse do funcionário ou da Câmara, a qual será composta por três funcionários nomeados pela Presidência.
Art. 14. São atribuições da Comissão:
I – Atuar entre a Chefia imediata/mediata e funcionário sempre que houver necessidade.
II – Avaliar e contribuir para quaisquer propostas de alteração desta regulamentação;
III – Analisar e julgar os recursos apresentados, sendo que em caso de decisão pela exoneração do funcionário esta deverá ser homologada pela Mesa Diretora;
IV – Decidir os casos omissos.

Capítulo V – Das Disposições Finais
Art. 15. Ocorrendo acidente do trabalho reversível, será suspenso o tempo do estágio probatório enquanto perdurar a restrição médica, retomando a contagem após o retorno ao cargo de origem.
Art. 16. Em caso do acidente de trabalho resultar em readaptação, será feita avaliação do funcionário pelo superior imediato referente ao período em que ele ocupou o cargo de origem, sendo a avaliação do período restante de responsabilidade da nova chefia.
Art. 17. No caso de haver remoção, que somente poderá ocorrer uma única vez durante o estágio probatório, não haverá sua interrupção.
Parágrafo único. No ato da remoção o formulário de acompanhamento de desempenho será preenchido e entregue à nova chefia, a qual preencherá novo formulário ao final daquele período.
Art. 18. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.
Câmara Municipal de Sorocaba, 14 de dezembro de 2005.

P r e s i d e n t e	
1º	Vice-Presidente
2º	Vice-Presidente
1º	Secretário
2º	Secretário

ANEXO I
I - A Integração será condição essencial e obrigatória ao funcionário que entrar em exercício, passando por um processo de treinamento para que conheça o seu papel de funcionário e a realidade da Câmara Municipal, onde serão abordados os seguintes temas:

- organograma e localização dos recursos físicos;
- objetivos de trabalho/clientela;
- Estatuto dos Servidores com seus direitos e deveres;
- Fundação da Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba;
- Setor de Pessoal;
- Serviços Internos
- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de

Sorocaba;
- Outros temas, a critério da Mesa Diretora da
Câmara.

II - A Integração será obrigatória e terá a duração máxima de 03 (três) dias.

III – O treinamento específico será aplicado pelo responsável do setor onde o funcionário ficará lotado, devendo receber informações acerca do desempenho de suas funções e demais informações técnicas.

ANEXO II

(0) Grau 1: o avaliado já apresenta falhas inaceitáveis em relação a um comportamento específico;
(1) Grau 2: o avaliado não chegou a atingir os limites da normalidade exigida, possuindo ainda algumas falhas que podem ser corrigidas no futuro;
(2) Grau 3: o avaliado já se encontra acima da média de desempenho aceitável para o fator;
(3) Grau 4: o funcionário atingiu plenamente o desempenho esperado como ideal para o fator.

Justificativa descritiva, exemplificando:

Chefe imediato/mediato

PORTARIA N.º 148/2005

(Dispõe sobre a exoneração de servidor)
WALDOMIRO RAIMUNDO DE FREITAS, Presidente da CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:
Art. 1º Exonerar, a partir de 25 de dezembro de 2005, o Sr. **BRUNO RESTA NETO**, portador do RG nº 30.903.007-9 SSP/SP, do cargo em comissão de **Assistente Parlamentar I**, para o qual foi nomeado, em caráter de substituição, através da Portaria nº 145/2005, de 06 de dezembro de 2005.
Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação
Sorocaba, 22 de dezembro de 2005.

Waldomiro Raimundo de Freitas
Presidente

ATOS DO PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE CITAÇÃO dos ausentes, incertos e desconhecidos com o prazo de VINTE (20) DIAS - processo nº 1011/05 - USUCAPIÃO - 7º Ofício Cível.

A Doutora TAÍS BARGAS FERRACINI, MM Juíza Substituta da Sétima Vara Cível da Comarca de Sorocaba, Estado de São Paulo, na forma da Lei.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que perante este Juízo, se processam os autos de uma ação de USUCAPIÃO, sob o nº 1011/05, promovida por MASSAFUSSA MURATA, RG 4.916.651 e CPF 753.679.558/00, e sua esposa ROSA YATIYO MURATA brasileira, R.G.nº 27.956.576-8 residentes e domiciliados a Rua Boituva, nº 41, Itu/SP, que alegam em síntese, que mantêm a posse ininterrupta, mansa e pacífica do imóvel a seguir descrito, por tempo suficiente à aquisição do domínio, daí o pedido de usucapião. Descrição do imóvel: a área que, inicia-se como ponto de partida é o vértice entre a propriedade de Paulo Roberto Caçador e o prolongamento da Rua John Waldemar Sjoberg; segue em sentido horário da distância de 24,05 m e rumo de 27°45'06"NW deflete à direita na distância de 15,30 m e rumo de 20°24'02" NE, confrontando nessas duas medidas com a propriedade de Paulo Roberto Caçador, deflete a direita na distância de 39,64 m e rumo 28°45'54", confrontando com a propriedade de Nilza Aparecida Rosa de Barros e Cicero Ferreira de Barros, deflete à direita na distância de 12,10 m e rumo de 64°03'53"SW até o ponto de partida, confrontando com o prolongamento da Rua John Waldemar Sjoberg e fechando o perímetro. Perfazendo uma área de 405,10 m². Assim sendo, fica CITADAS para os termos da ação os ausentes, incertos e desconhecidos com observância da advertência de que, "não sendo contestada a ação, no prazo de 15 dias, contados da data da primeira publicação e do término do prazo do edital, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelos autores". CUMPRÁ-SE. Sorocaba, 27/12/05. (a.) TAÍS BARGAS FERRACINI-JUIZA SUBSTITUTA.

Retranca: 1BLGK.001

TAIS BARGAS FERRACINI
JUIZ SUBSTITUTA

ATOS DO PODER EXECUTIVO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO E VENCIMENTOS DOS CARNÊS DE IPTU EXERCÍCIO DE 2006

A Prefeitura Municipal de Sorocaba, nos termos do Artigo 1º, “b”, da Lei nº 5809, de 16 de novembro de 1998, por este Edital **notifica os contribuintes** que possuem endereço para entrega de correspondência (domicílio fiscal) no Município de Sorocaba **da distribuição e dos vencimentos de seus respectivos carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano e Taxas de Serviços referentes ao exercício de 2006. Os carnês serão entregues de forma simples pelos Correios, observando-se os Códigos de Endereçamento Postal – CEP desses respectivos endereços conforme constam dos Registros Imobiliários, na forma abaixo:**

CEP DO ENDEREÇO DE ENTREGA PARA CORRESPONDÊNCIA (DOMICÍLIO FISCAL)	ÚLTIMA DATA PREVISTA PARA A ENTREGA DO CARNÊ	I – VENCIMENTO DA PARCELA ÚNICA E DA 1ª PARCELA; e II - ÚLTIMA DATA PARA PROTOCOLIZAR IMPUGNAÇÃO
18010-000 a 18010-362	25/01/2006	15/02/2006
18013-000 a 18015-830	26/01/2006	16/02/2006
18016-000 a 18020-700	27/01/2006	17/02/2006
18021-000 a 18026-250	30/01/2006	20/02/2006
18030-000 a 18031-690	31/01/2006	21/02/2006
18035-000 a 18035-600	01/02/2006	22/02/2006
18040-000 a 18043-150	02/02/2006	23/02/2006
18044-000 a 18047-820	03/02/2006	24/02/2006
18048-010 a 18051-720	23/02/2006	15/03/2006
18052-000 a 18055-840	24/02/2006	16/03/2006
18056-000 a 18061-420	24/02/2006	17/03/2006
18065-000 a 18070-840	01/03/2006	20/03/2006
18071-000 a 18074-688	01/03/2006	21/03/2006
18075-000 a 18076-690	02/03/2006	22/03/2006
18077-000 a 18078-685	03/03/2006	23/03/2006
18080-000 a 18081-430	03/03/2006	24/03/2006
18083-000 a 18090-590	06/03/2006	27/03/2006
18095-000 a 18099-999	07/03/2006	28/03/2006
Éden, Cajuru, Brigadeiro Tobias	07/03/2006	28/03/2006
Fora do Município	07/03/2006	28/03/2006

I – Os carnês de que trata este Edital referente ao **exercício de 2006** serão entregues de forma simples, sem declaração de recebimento por parte do contribuinte. **Assim, é importante atenção dos Srs. Contribuintes às datas acima indicadas.**

II – Os contribuintes que não receberam seus carnês **até as datas acima indicadas**, deverão requerer **2ª via** dos mesmos, munidos do carnê do exercício anterior e de seus documentos pessoais.

III – Os contribuintes que possuem endereço para entrega de correspondência (domicílio fiscal) fora do Município de Sorocaba serão considerados notificados dos lançamentos tributários com a remessa do respectivo aviso por via postal registrada ou por Edital a ser publicado na Imprensa Oficial do Município.

IV – A ciência das decisões proferidas nos procedimentos administrativos **será efetivada através da publicação na Imprensa Oficial do Município**, de maneira resumida, sem prejuízo da entrega de forma simples da respectiva notificação. Para todos os efeitos, considerar-se-á a data em que forem publicadas as decisões na Imprensa Oficial do Município.

V - A Sala de Atendimento ao Muni cipe (SAM), situa-se no Térreo do Paço (Prefeitura), funcionando das 10:00 às 16:00 hs. (segunda a sexta-feira)

SECRETARIA DE FINANÇAS
ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO E VENCIMENTOS DOS CARNÊS DE ISSQN
E TAXAS DE FISCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO, FUNCIONAMENTO E PUBLICIDADE DO
EXERCÍCIO DE 2006**

A Prefeitura Municipal de Sorocaba, nos termos do Artigo 1º, “b”, da Lei nº 5809, de 16 de novembro de 1998, por este Edital **notifica os contribuintes** que possuem endereço para entrega de correspondência (domicílio fiscal) no Município de Sorocaba **da distribuição e dos vencimentos de seus respectivos carnês do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza e Taxas de Fiscalização, Instalação, Funcionamento e Publicidade (autônomos e empresas) referentes ao exercício de 2006.** Os carnês serão entregues de forma simples pelos Correios, observando-se os **Códigos de Endereçamento Postal** – CEP desses respectivos endereços conforme constam dos Registros Mobiliários, na forma abaixo:

CEP DO ENDEREÇO DE ENTREGA PARA CORRESPONDÊNCIA (DOMICÍLIO FISCAL)	ÚLTIMA DATA PREVISTA PARA A ENTREGA DO CARNÊ	I – VENCIMENTO DA PARCELA ÚNICA E DA 1ª PARCELA; e II - ÚLTIMA DATA PARA PROTOCOLIZAR IMPUGNAÇÃO
18010-000 a 18020-700	20/02/2006	14/03/2006
18021-000 a 18035-600	21/02/2006	15/03/2006
18040-000 a 18051-720	22/02/2006	16/03/2006
18052-000 a 18070-840	23/02/2006	17/03/2006
18071-000 a 18078-685	24/02/2006	20/03/2006
18080-000 a 18099-999	02/03/2006	21/03/2006
Éden, Cajuru, Brigadeiro Tobias	03/03/2006	22/03/2006
Profissionais autônomos	06/03/2006	23/03/2006
Fora do Município	06/03/2006	24/03/2006
Taxistas autônomos	06/03/2006	24/03/2006

I – Os carnês de que trata este Edital referente ao exercício de 2006 serão entregues de forma simples, sem declaração de recebimento por parte do contribuinte. Assim, é importante atenção dos Srs. Contribuintes às datas acima indicadas.

II – Os contribuintes que não receberem seus carnês **até as datas acima indicadas**, deverão requerer **2ª via** dos mesmos, munidos do carnê do exercício anterior e de seus documentos pessoais.

III – Os contribuintes que possuem endereço para entrega de correspondência (domicílio fiscal) fora do Município de Sorocaba serão considerados notificados dos lançamentos tributários com a remessa do respectivo aviso por via postal registrada ou por Edital a ser publicado na Imprensa Oficial do Município.

IV – A ciência das decisões proferidas nos procedimentos administrativos **será efetivada através da publicação na Imprensa Oficial do Município**, de maneira resumida, sem prejuízo da entrega de forma simples da respectiva notificação. Para todos os efeitos, considerar-se-á a data em que forem publicadas as decisões na Imprensa Oficial do Município.

V – A Sala de Atendimento ao Munícipe (SAM), situa-se no Térreo do Paço (Prefeitura), funcionando das 10:00 às 16:00 hs. (segunda a sexta-feira).

SECRETARIA DE FINANÇAS
AREA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTARIA



Secretaria de Relações do Trabalho

VAGAS OFERECIDAS PELO POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR

PAT SOROCABA

VAGAS DISPONÍVEIS EM 02.01.2006
(2ª FEIRA)

Atendimento:

Diariamente, na Rua Cel. Cavalheiros, 353 – Centro – das 08 às 16 horas.

Para todas as vagas é preciso apresentar CTPS e RG.

As vagas são atualizadas diariamente no site da Prefeitura Municipal de Sorocaba (www.sorocaba.sp.gov.br).

OCUPAÇÃO	NÍVEL ESCOLAR	EXPERIÊNCIA
ACABADOR DE MÁRMORE – para fazer acabamentos de balcões, escadas, soleiras, lavatórios, etc	Ensino Fundamental	36 / comprovada
AJUDANTE DE COZINHA – necessário ter experiência comprovada em CTPS	Ensino Médio	12 / comprovada
ARMADOR DE FERRAGENS CONSTR. CIVIL – para trabalhar na construção de prédio	Ensino Fundamental	12 / comprovada
ATENDENTE DE RESTAURANTE – necessário ter experiência comprovada em restaurante ou lanchonete / ter disponibilidade de horários	Ensino Médio	6 / comprovada
AUXILIAR DE AÇOUGUEIRO – necessário ter disponibilidade de horários	Ensino Médio	6 / comprovada
AUXILIAR DE CONFEITARIA – disponibilidade para trabalhar no período noturno / para trabalhar com confeitaria e também para fazer salgados	Ensino Fundamental	6 / comprovada
AUXILIAR DE CONFEITARIA – com experiência em confeitaria e preparo de salgados / ter disponibilidade para trabalhar no período noturno	Ensino Fundamental	6 / comprovada
*AUXILIAR DE MANUT.EM GERAL – com conhecimento na parte elétrica, pintura e alvenaria	Ensino Fundamental	36 / comprovada
CALDEIREIRO – necessário ter conhecimentos em traçados geométricos em chapas, montagem de estruturas metálicas	Ensino Médio	12 / comprovada
*CASEIRO (CASAL) – com disponibilidade de horários	Ensino Fundamental	12 / comprovada
CHAPEIRO	Ensino Fundamental	6 / comprovada
CHEFE DE COZINHA – com experiência de a la carte, molhos, massas, carnes, peixes, sobremesas, risotos e petiscos / ter trabalhado com liderança de equipes / ter disponibilidade de horários / ter veículo próprio	Ensino Médio	36 / comprovada
COBRADOR – com experiência em cobrança externa e interna	Ensino Médio	6 / comprovada
*ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO – com experiência em serviços de montagem de eletrocalhas e eletrodutos	Ensino Médio	24 / comprovada
*ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO – com experiência em manutenção predial / com curso de elétrica	Ensino Fundamental	24 / comprovada
ELETROMECAÂNICO – experiência em instalação e manutenção de máquinas e equipamentos industriais , elétrica residencial e industrial / desejável ter conhecimentos em ponte rolante, máquinas de solda, lixadeiras, etc / disponibilidade para trabalhar por turnos	Ensino Médio	12 / comprovada
EMPREGADA DOMÉSTICA – necessário ser moradora de Araçoiaba da Serra / apresentar carta de referência	Ensino Fundamental	6 / comprovada
ENCARREGADA DE CONFECÇÃO	Ensino Fundamental	24 / comprovada

ENGENHEIRO(A) AGRÔNOMO(A) recém formado e/ou ultimo ano	Superior Completo	
*FEITOR DE OBRAS – experiência em rede lógica, telefonia e manutenção predial	Ensino Fundamental	24 / comprovada
IMPRESSOR SERIGRÁFICO	Ensino Médio	12 / comprovada
INSTRUTOR DE INFORMÁTICA – com formação superior em Tecnologia	Superior Completo	6 / comprovada
*MECÂNICO A DIESEL (MOTORES) – necessário ter experiência em mecânica de ônibus e caminhões	Ensino Fundamental	24 / comprovada
*MECÂNICO DE AR CONDICIONADO – necessário ter experiência com manutenção predial / com curso de ar condicionado e refrigeração	Ensino Fundamental	24 / comprovada
MECÂNICO DE MAQUINAS – balanças comerciais e maquinas/ ter CNH	Ensino Fundamental	12 / comprovada
MECANICO DE MOTOCICLETAS – com experiência em mecânica de motos	Ensino Médio	12 / comprovada
MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS – com disponibilidade para trabalhar em alturas	Ensino Fundamental	12 / comprovada
MONTADOR DE PAINÉIS ELÉTRICOS	Ensino Fundamental	36 / comprovada
MOTOBOY – com experiência comprovada e moto própria	Ensino Médio	6 / comprovada
OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA	Ensino Médio	36 / comprovada
*PIZZAIOLO	Ensino Fundamental	24 / comprovada
*POLIDOR DE GRANITO	Ensino Fundamental	6 / comprovada
*SUPERVISOR(A) DE TELEMARKETING	Ensino Médio	18 / comprovada
*TÉCNICO(A) DE EDIFICAÇÕES	Ensino Médio	12 / comprovada
*TÉCNICO EM MOTORES ELÉTRICOS	Ensino Médio	24 / comprovada
TORNEIRO MECÂNICO – com experiência comprovada em CTPS / disponibilidade para trabalhar por turnos	Ensino Médio	24 / comprovada
VENDEDOR(A) DE CONSÓRCIOS	Ensino Médio	06 / comprovada
VENDEDOR(A) INTERNO(A) – com experiência no ramo de vendas de motos / ter CNH de moto	Ensino Médio	12 / comprovada

As vagas marcadas com * pedem a apresentação de currículo no PAT.

O PAT – Sorocaba é uma parceria da Prefeitura Municipal – por intermédio da Secretaria de Relações do Trabalho – com o Ministério do Trabalho – Fundo do Amparo ao Trabalhador e Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho.

AS VAGAS SÃO RENOVADAS DIARIAMENTE, APÓS ÀS 16H30.

·Os candidatos deverão comparecer munidos de Carteira Profissional e RG;

·Serão encaminhados somente três candidatos para cada vaga anunciada e a experiência deverá ser devidamente comprovada pelo candidato para o encaminhamento;

·As vagas acima ofertadas têm o perfil solicitado pelas empresas, não sendo de responsabilidade deste Posto as exigências por elas indicadas.

TRÂNSITO

'Armando Pannunzio' recebe mudanças

A Secretaria de Transportes e Defesa Social (Setds) implantou um conjunto semaforico na rotatória entre as avenidas Armando Pannunzio e Getúlio Vargas, na altura do Jardim Guadalajara, bem como a devida sinalização vertical e horizontal, com o objetivo de melhorar a segurança do trânsito de motoristas e de pedestres no local.

Para isso, foi necessária a alteração na circulação do trânsito, cuja principal mudança refere-se aos retornos anteriormente praticados no canteiro central – agora proibidos. A orientação para o trânsito naquela região é a seguinte:

• Para os motoristas que transitam na Armando Pannunzio sentido Centro - Bairro, com destino ao Jardim Guadalajara,

há três alternativas de retorno: acessar a rua Ponta Grossa, seguindo pela Isaura da Costa e Silva, converter na rotatória da Getúlio Vargas e cruzar pelo novo semáforo; ou acessar a Getúlio Vargas, retornar no dispositivo em forma de rotatória no canteiro central, seguindo para o novo semáforo; ou para os motoristas que passaram pela Getúlio Vargas, acessar a rua Vitor Augusto Stroka, seguindo pela Adalgiso Loureiro de Almeida e depois a Isaura da Costa e Silva e Getúlio Vargas, acessando pelo novo semáforo. Foi fechado o canteiro central no sentido Bairro – Centro, ficando como alternativa de retorno em frente a rua Maria Lopes Castilho;

• Para os motoristas no sen-

tido Bairro - Centro, o retorno deverá ser praticado pelo canteiro central da Armando Pannunzio, na altura da Maria Lopes Castilho, inclusive o acesso ao Jardim São Paulo.

• Cabe também como alternativa aos veículos 'longos' o acesso pela avenida Américo de Carvalho, com retorno pela praça Berlim e Armando Pannunzio, seguindo até a rodovia Raposo Tavares.

A Setds ainda esclarece que estará colocando mensagens informativas da nova sinalização nas vias locais para orientar os motoristas e pedestres sobre a nova medida, que visa proporcionar segurança aos motoristas e pedestres, numa área considerada tecnicamente como de alto conflito.

EDUCAÇÃO

'Quinzinho' promove 'Tranzôo Pimpolhos'

"Detetives do Zôo" será o tema trabalhado pelo programa "Tranzoozinho" durante a programação do próximo mês de janeiro.

Destinada a crianças de quatro a seis anos, a terceira edição do evento enfocará os animais do Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros e suas curiosidades. O curso de férias será realizado de 23 a 27 de janeiro, das 13h30 às 17 horas, com 40 vagas disponíveis. As inscrições serão realizadas por ordem de chegada, no dia 19 de janeiro, das 9 às 17 horas, na biblioteca do zoológico.

A equipe do Centro de Educação Ambiental do "Quinzinho" informa que preparou uma programação especial para as crianças. Elas participarão de oficina de máscaras e reciclagem, contato com os filhotes do zôo, bate-papo sobre a vida dos animais (alimentação, reprodução etc.), elaboração de bandeira e grito de guerra, madrugada ecológica, entre outras atividades.

O que é o Tranzôo

Com o objetivo de alcançar a comunidade com seus programas educativos, a equipe do "Quinzinho de Barros" desenvolve vários tipos de atividades dirigidas a diferentes faixas etárias. A meta é promover a conscientização e a mudança de atitudes em relação aos diferentes assuntos ligados ao meio ambiente, por meio de discussão e reflexão, incentivando o exercício da cidadania e a busca de ações individuais e coletivas.

Entre essas atividades, destaca-se o curso de férias



As inscrições para as 40 vagas acontecem em 19 de janeiro

"Tranzôo – Transando o Zoológico", criado em 1979. O Tranzôo, um dos programas mais procurados do Centro de Educação Ambiental, é realizado no período de férias escolares, mas não é restrito à participação de crianças.

Há programações para adolescentes, adultos, famílias e idosos. Inicialmente as crianças participavam do Tranzôo a partir dos sete anos, mas desde 2004, a equipe da Educação Ambiental inovou criando o Tranzoozinho, também chamado Tranzôo Pimpolhos. As atividades são realizadas sempre no mês de janeiro e neste ano estão na terceira edição.

Objetivos do projeto

Especificamente com o público de quatro a seis anos, os objetivos do curso são proporcionar as primeiras noções de Educação Ambiental, conscientização e respeito pela natureza e pelos seres vivos; incentivar o respeito pelas coisas da natureza, como animais, plantas, terra, os mares e rios, bem como pelas pessoas mais velhas e os próprios amiguinhos; estimular a empatia pelos seres vivos, comparando seu modo de vida com o dos animais; e mostrar às crianças que os filhotes de animais também precisam de cuidados especiais, assim como as pessoas.

BIBLIOTECA INFANTIL

Projeto de férias inicia comemorações dos 20 anos

A Biblioteca Infantil Municipal Renato Sêneca de Sá Fleury completa 20 anos em agosto de 2006. Para comemorar a data, a Secretaria de Cultura (Secult) irá desenvolver uma série de promoções dirigidas a crianças e adolescentes. Em cada mês será destacado um escritor da literatura infanto-juvenil, além de cursos, exposições, exibição de vídeos, oficinas, palestras e passeios culturais.

Para iniciar a temporada, a meninada poderá conferir em janeiro o projeto Férias na Biblioteca, com várias atrações

para todos os gostos – de cultura caipira e mitologia grega. As atividades são gratuitas e as inscrições para as oficinas e cursos podem ser feitas de 2 a 6 de janeiro, na própria Biblioteca Infantil.

Brinquetoteca e exposição

Outra novidade é a reabertura da brinquetoteca na segunda-feira (2). O espaço conta com um acervo de mais de 160 brinquedos e jogos que estarão à disposição da criança de segunda a sexta, das 9h às 11h e das 14h às 16h. Três

monitores promovem atividades e acompanham a utilização dos brinquedos.

Para janeiro esta programada uma exposição sobre a vida e a obra do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, destacando seis das suas principais obras: O Soldadinho de Chumbo, A Pequena Vendedora de Fósforos, O Rouxinol do Imperador, A Pequena Sereia, O Patinho Feio e A Roupas Nova do Rei, com textos e produções das primeiras ilustrações dos livros. A mostra ocorre entre os dias 2 e 13 de janeiro.

Atividades e cursos previstos para janeiro

• **Dobraduras** – A milenar arte oriental estimula a criatividade e desenvolve a habilidade motora e visual. O curso é destinado às crianças de 7 a 10 anos.

• **Oficina de Culinária Caipira** – Ensina crianças de 7 a 10 anos a preparar bolos, biscoitos e doces, acompanhados de muitas

histórias. Será realizado de 9 a 13 de janeiro, das 14 às 16 horas.

• **Mitologia Grega** – Dirigido aos maiores de 12 anos, o curso irá destacar alguns heróis tradicionais, como Hércules, Édipo, Teseu, Ulisses e o mito do rei Midas. As aulas serão de 23 a 27 de janeiro, das 14 às 16 horas.

• **Introdução à Música Popular Brasileira** – Os 30 encontros semanais abordarão os principais compositores, e intérpretes da MPB, por meio de apostilas e audição de gravações. Os dois primeiros dias serão sobre a vida e a obra de Chico Buarque e Vinícius de Moraes. Para maiores de 14 anos.

DENGUE

'Adolfo Lutz' adia resultado de exame para próxima semana

O resultado do exame do caso suspeito de dengue autóctone (contaminação local), no Jardim Ipiranga, em Sorocaba, foi adiado pelo Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, para a próxima quarta-feira, dia 04 de janeiro. O resultado do exame estava previsto para esta quinta-feira, dia 29, mas foi adiado por questões técnicas na operação do laboratório.

O secretário municipal da Saúde de Sorocaba, Milton Palma, explica que, independente da emissão do resultado, a equipe da Diretoria de Saúde Coletiva tomou todas as providências indicadas para o controle da doença e prevenção de novas contaminações. Desde o início da semana passada, dia 18 de dezembro, equipes da Seção de Prevenção e Controle de Zoonoses e a Vigilância Epidemiológica Municipal deram início a uma varredura na região onde mora a pessoa que apresentou sintomas da dengue.

Além de visitar as casas, remover criadouros e orientar os mora-

dores, as equipes da Zoonoses também aplicaram larvicida nos locais onde foi encontrada água parada, para eliminar possíveis larvas que dariam origem a novos mosquitos.

Posteriormente a esta ação, a Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), órgão da Secretaria de Estado da Saúde, iniciou uma nebulização (aplicação de inseticidas) no bairro na última quarta-feira, dia 28 de dezembro.

O trabalho tem sido realizado com o acompanhamento da Zoonoses e deve ser concluído nesta sexta-feira, dia 30.

Sobre a pessoa que teve a suspeita de dengue, Palma informa que atualmente ela não apresenta mais nenhum sintoma e, caso tenha apresentado a doença, atualmente não tem mais chance de transmitir a dengue. A Vigilância Epidemiológica de Sorocaba informa que a dengue é transmitida durante um período de sete dias, a contar a partir do primeiro dia antes de apresentar febre e os seis primeiros dias de sintomatologia.

TRABALHO

Saae promoverá concurso para o preenchimento de 155 vagas

A Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura de Sorocaba (Serh) prepara um concurso público para o preenchimento de 155 vagas no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae). As inscrições devem ser abertas no início de 2006. A Câmara Municipal já aprovou projeto de lei para a ampliação de 75 vagas para funções já existentes na autarquia, a criação de sete novos cargos e mais 73 vagas atualmente em aberto – a maioria delas devido a aposentadorias.

Serão ampliados cargos já existentes em três grupos: Técnico Superior - contador I (de um para dois); procurador (de quatro para seis); engenheiro mecânico (de um para dois);

Operacional – encanador (de oito para 20); Motorista (de três para 15); operador de ETA (de 27 para 30); mecânico de manutenção geral (de um para seis); pitometrista (de um para três); eletricitista de manutenção geral (de três para cinco); soldador (de um para três); operador de máquina (de 18 para 20); ajudante de serviços (de 74 para 83); e Administrativo - operador de rádio (de 3 para 16); fiscal de saneamento I (de 11 para 15); auxiliar de administração (de dois para sete).

Além disso, serão criados os cargos de assistente social I (duas vagas), biólogo I (três vagas); arquiteto I (uma vaga) e engenheiro agrônomo (uma vaga).

TRANSPORTES

Biblioteca Infantil mostra a história do bonde na cidade



A trajetória dos 90 anos do serviço de bondes em Sorocaba é tema da exposição que será aberta na quinta-feira (29) na Biblioteca Infantil Municipal. A mostra reúne fotos, objetos, bilhetes e três maquetes dos veículos que foram utilizados na cidade: um bonde aberto, outro fechado e um pequeno reboque que auxiliava o sistema aos domingos e feriados. ...

... O material ainda conta com a réplica de um bonde que ligava Sorocaba ao então distrito de Santa Helena, em Votorantim. Todo o acervo pertence ao pesquisador sorocabano Aparício Tarcitano que, inclusive produziu as maquetes. Durante a solenidade de abertura da mostra, ele abordou o histórico dos bondes na cidade.

Aparício Tarcitano / Acervo Pessoal



Os primeiros bondes começaram a circular em Sorocaba no dia 30 de dezembro de 1915, ligando os bairros do Além Ponte com a rua da Penha, tendo como pontos extremos a Praça 9 de Julho e a rua Nogueira Padilha, em frente à rua Olivério Pilar. Os veículos saíam da estação existente na Praça 9 de Julho a partir das 5 horas e, de 20 em 20 minutos,

percorriam a cidade até às 22 horas, quando encerravam o serviço de transportes. A passagem custava 200 réis.

Quanto aos trilhos, os primeiros foram assentados em 22 de janeiro de 1915, na esquina das ruas Álvaro Soares e Souza Pereira. Os geradores que transmitiam energia às linhas situavam-se na rua Francisco Scarpa.

O serviço de bondes foi extinto em 28 de fevereiro de 1959.

A mostra, promovida Secretaria de Cultura da Prefeitura de Sorocaba (Secult), ficará aberta à visitação até o dia 14 de janeiro, das 8 às 17 horas. A Biblioteca Infantil fica rua da Penha, 673, Centro. Mais informações pelo telefone 3231-5723.

CONCURSO

Prefeitura faz processo seletivo para médicos

A Prefeitura de Sorocaba abriu inscrições ao processo seletivo para a contratação de médico plantonista, nas áreas de pediatria e clínica geral, e médico I, nas especialidades de neurologia e neurologia infantil. O proces-

so seletivo destina-se ao provimento de função temporária por um período de seis meses.

Os interessados deverão se inscrever até o dia 13 de janeiro, das 10h às 16 horas, na Prefeitura Municipal, na Divisão de

Gestão de Pessoas (1º andar).

Mais informações sobre documentação exigida e cronograma estão disponibilizadas em edital publicado no jornal Município de Sorocaba, em 23 de dezembro, ou no site www.sorocaba.sp.gov.br.